BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Requererão mandado de segurança os medicos e engenheiros

UNIÃO DO POVO



Flagrante colhido quando falava o presidente Getúlio Vargas

CONTRA OS SABOTADORES E OS GANANCIOSOS

"Queiram ou não queiram ouvir-me os inimigos do povo, continuarei proclamando em voz alta que não é possível manter a sociedade dividida em zonas de miséria e zonas de abundância", disse o presidente da República em sua fala aos trabalhadores — Casas baratas e aumento do salário mínimo — Rigorosas sindicâncias nos institutos de previdência para apurar irregularidades e punir os responsáveis — O histórico discurso do dia 7 de abril, pronunciado no estádio do Maracanã, analisado anteontem pelo Chefe do Govêrno

Foi o seguinte o discurso que o Chefe do Govêrno dirigiu aos Trabalhadores do Brasil, no dia 1.º, à tarde, no Estádio do C. R. Vasco da Gama:

"Trabalhadores do Brasil!

Depois, de quase seis anos de afastamento, durante os quais nunca me saíram do pensamento a imagem e a lembrança do grato e longo convívio que mantive convosco, eis-me outra vez aqui ao vosso lado, para falar com a familiaridade amiga de outros tempos, e para dizer que voltei, a fim de defender os interêsses mais legítimos do povo e promover as medidas indispensáveis ao bem-estar dos trabalhadores.

Esta festa de 1.º de Maio tem para mim e para vós uma expressão simbolica: é o primeiro dia de encontro entre os trabalhadores e o novo govêrno. E é com profunda emoção que retorno ao vosso convívio, neste ambiente de regozijo e de festa nacional em que nos revemos uns aos outros a céu aberto e em que o govêrno fala ao povo de amigo para amigo, na linguagem simples, leal e franca com que sempre vos falei.

Nas horas de glória e de triunfo, assim como nas de sofrimento e de perseguições, os trabalhadores foram sempre fiéis, desinteressados e valorosos. E posso repetir hoje, de coração, o que mais de uma vez proclamei: os trabalhadores nunca me decepcionaram. Nunca se aproximaram de mim para pleitear interêsses particulares ou favores pessoais. Pleitearam sempre para a coletividade a que pertencem, pelo reconhecimento dos seus direitos, pela me-

(Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 3 de maio de 1951 — NÚMERO 2.991
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA



Walter Marinho Fundão, no 22.º distrito policial, exibindo a pistola de onde partiu o tiro que fulminou Alirio Amatuzo, que se vê na foto ao lado

CRIAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

O presidente da República determinou que sejam feitos estudos nesse sentido — Aprovada uma exposição de motivos do ministro da Fazenda — Crédito fácil e barato

O presidente da República, entre outras medidas que vem determinando em benefício da zona do Nordeste do país flagelada pelas sêcas, aprovou a seguinte exposição de motivos do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, em que é sugerida a criação do Banco do Nordeste do Brasil:

"Exmo. sr. Presidente da República.

Durante a recente visita feita aos Estados do Nordeste do país flagelados pela sêca, pude observar a carência de crédito bancário para atender às necessidades fundamentais da produção daquela parte do território nacional.

Os estabelecimentos de crédito particulares, e mesmo os oficiais, em que pesem os relevantes serviços prestados pelo Banco do Brasil, nem sempre podem servir às necessidades básicas da região, seja pelas limitações impostas pelos regulamentos em vigor, seja pela falta de especialização para determinadas atividades locais.

O algodão "mocó", por exemplo, é uma riqueza própria da região, devido à sua extraordinária adaptabilidade às condições do meio, resistindo até às mais inclementes estiagens em virtude do sistema radicular peculiar que vai buscar umidade a grandes profundidades.

Como essa planta é perene e só começa a produzir bem três anos após o plantio, os financia-

(Conclui na 6.ª pág.)

Maior área para estacionamento de veículos

Atendendo ao sugerido pelo Diretor do Serviço de Trânsito, o prefeito carioca determinou imediatas providências na limpesa dos terrenos de propriedade da municipalidade, no centro da cidade, a fim de proporcionar maior área para o estacionamento de veículos.

Automóvel português

LISBOA, 2 (A. L.) — Planejado e construido por Antonio Gonçalves Baptista, conservador de estradas, foi patenteado e aprovado pela Direção Geral de Serviços de Viação, que lhe deu o nome de "quadriciclo", um modêlo de automovel popular montado sobre quatro rodas de bicicleta acionado por um motor de 125 cc., alem de um sistema de pedais para o caso de avaria do motor ou falta de combustivel. O carro, de dois lugares, com carrosseria de alumínio, contraplacado e forrado de pergamoide, pesa 160 quilos alcança a velocidade de 70 quilômetros a hora e gasta 3,5 litros em cem quilometros. A marca é o nome do filho do inventor — "Joãosinho" e será vendido, construido em série a 10 contos.

MATOU O AMIGO

Apresentou-se às autoridades para esclarecer o trágico episódio — Afirma que foi acidente — As declarações de Walter Marinho Fundão são corroboradas pela única testemunha do fato — Dizem que não remexeram os bolsos do morto — A estranha trajetória da bala — O relógio de dezesseis mil cruzeiros já estava com o dono

O inquérito instaurado em tôrno da estranha ocorrência verificada na casa n. 23, da rua Dona Claudina, no Méier, e que foi amplamente noticiada com os mais desencontrados comentários, teve prosseguimento, ontem, no 22º distrito policial, com a apresentação dos dois jovens nela implicados.

Morto em circunstâncias suspeitas

Na tarde de 26 de abril, Walter Marinho Fundão, de 23 anos, Alirio Amatuzo, de 25 anos e Wilson Gonçalves, de 23 anos, estavam reunidos num dos quartos da residência.

Em dado momento, um disparo ecoou pela casa e, quando dona Aida Marinho Fundão, mãe de Valter correu para cientificar-se do fato, viu Alirio sair do quarto e cair no corredor, para morrer instantes após. Walter e seu amigo Wilson, apavorados, fugiram.

As explicações a respeito do fato foram as mais contraditórias, divergindo completamente as opiniões das duas famílias. Uma coisa, no entanto, não deixou a menor dúvida: os rapazes eram amigos inseparáveis e se conheciam havia quase nove anos. Viviam em plena harmonia e nunca entre êles surgia qualquer desavença.

Como se explicaria então, a morte trágica de Alirio? Acidente ou crime deliberado?

(Conclui na 8.ª pág.)

Mandado de segurança para os medicos e engenheiros

Decisão da classe no caso da Prefeitura — Amplos debates na reunião de ontem, na Associação Médica do Distrito Federal — Escolhidos os advogados — Em reunião permanente os beneficiados pela letra "O"

Os medicos da Prefeitura do Distrito Federal estiveram ontem, reunidos em assembleia, na Associação Medica, para deliberar sobre o procedimento a ser tomado pela classe em face de não ter sido até aqui cumprido o que estabelece a lei lhes assegura melhoria de vencimentos, quando para outras classes já a medida resultante de outras leis foi amplamente assegurada.

Com a presença dos drs. Campos da Paz, Odilon Batista e Cunho Melo, que dirigiram os trabalhos, teve inicio a reunião, passando então o primeiro a dar, em linhas gerais, noticias aos companheiros do entendimento que tivera, na presença de outros colegas, com o prefeito João Carlos Vital. A questão estava colocada nos seguintes pontos: — explicou Sua Senhoria. O Prefeito fôra atencioso demais, porem nada positivara sobre a questão. O prazo para o pedido do mandado de segurança já estava praticamente es-

(Conclui na 8.ª pag.)

PREFERENCIA PARA OS EX-COMBATENTES ÀS VAGAS DE ESTIVADOR, CONFERENTE E CONSERTADOR DE CARGA

Os estrangeiros só serão matriculados quando não houver candidatos brasileiros — Detalhes do decreto assinado ontem pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto, dispondo sôbre a matricula de ex-combatentes nas categorias de estivador, conferente e consertador de carga e descarga nos portos.

Determina, o ato agora assi-

(Conclui na 8.ª página)

A chegada do ministro das Relações Exteriores

S. excia. regressará na próxima terça-feira

O sr. Embaixador João Neves da Fontoura tendo adiado por alguns dias mais o seu regresso dos Estados Unidos, marcado para amanhã, chegará a esta capital na próxima terça-feira, 8 do corrente, a bordo do Stratoclipper President.

Viagem do Presidente da República a Uberaba

O Chefe do Govêrno presidirá a inauguração da Exposição Agropecuária do Triângulo Mineiro

Viajou, pela manhã de hoje com destino a Uberaba, o presidente Getulio Vargas, a fim de presidir à inauguração, naquela cidade de Minas Gerais, da XVII Exposição Agropecuária do Triângulo Mineiro. O chefe do Govêrno seguiu em companhia dos ministros da Justiça e da Agricultura, respectivamente, srs. Negrão de Lima e João Cleofas, fazendo parte, ainda, da comitiva presidencial, o deputado João Goulart, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, o sr. Manuel Antonio Vargas, secretário da Agricultura do govêrno gaúcho, sr. Roberto Alves, secretário particular de S. Excia., capitão José Henrique Acioli, ajudante de ordens do presidente da República, diversos parlamentares e jornalistas. O presidente Getulio Vargas regressará amanhã, dia 4, a esta Capital.

Chega a Washington o general Estillac Leal

WASHINGTON, 2 (U. P.) — o General NEWTON ESTILLAC LEAL, ministro da Guerra do Brasil, chegou por via aérea a esta capital, hoje, às 14 horas e 28 minutos da tarde (hora de verão, correspondendo a 17 horas e 28 minutos no Rio de Janeiro).

O General Estillac Leal, convidado do govêrno dos Estados Unidos, fará uma excursão oficial pelo país, em visita a varios estabelecimentos militares.



Eurico, no local onde tombou morto, vendo-se em baixo Iolanda Cunha Freire no H.P.S.

TOMBOU MORTO APOS FERIR A MULHER AMADA

Impressionante cena de sangue na rua Paissandu — Tinha no peito tatuado o nome de Iolanda — Veio de São Paulo para matar — Ela, viúva de um sargento da FEB — Em estado grave no H.P.S.

Foi sem dúvida uma cena impressionante aquela que ocorreu ontem à noite em uma casa de habitação coletiva situada na rua Paissandú n. 41. A princípio, ninguém podia atinar bem com o que tinha acontecido. Poucas pessoas, diziam em rápidas explicações o que sabiam. Somente mais tarde, pela boca da infeliz que se acha em estado grave no H.P.S., foi o fato revelado e se pôde então perceber a paixão violenta de um in-

(Conclui na 6ª pág.)

FORÇA COLETIVA ORGANIZADA

O TEMA principal do discurso de 1.º de Maio, do Presidente Vargas, é, sem dúvida, aquêle em que indica ao proletariado brasileiro o único caminho capaz de levá-lo à conquista de novos direitos e à sólida defesa de suas vitórias já consolidadas. Esse caminho, o Presidente da República deixou bem definido em sua oração do "DIA DO TRABALHO", é o da organização.

Com efeito, para que o govêrno possa prosseguir na politica de proteção ao trabalhador e na extensão, cada vez mais ampla e mais profunda, de todos os benefícios a que a classe operária tem inegável direito, não basta a boa vontade e o esfôrço dos governantes. E' necessário que êsse esfôrço encontre na massa trabalhadora o seu esteio máximo, traduzido no apoio que dela deve emanar e que constituirá a base segura para a concretização de suas próprias aspirações.

Evidentemente, êsse apoio só terá solidez efetiva se não se manifestar de maneira dispersa e desorientada. Cumpre que a fôrça coletiva para produzir o efeito desejado esteja organizada. Só a organização, que une numa só vontade os anseios da coletividade, pode dar ao proletariado a fôrça consciente e inteligente com a qual poderá êle assegurar suas conquistas, erguendo em tôrno delas uma poderosa barreira inexpugnável contra as fôrças retrogradas e reacionárias.

E qual o caminho mais justo para se alcançar a organização da fôrça coletiva? O próprio Presidente Vargas, em seu discurso, apontou com segurança êsse caminho: o sindicato. Outra coisa não é o sindicato que o instrumento pôsto à disposição da classe operária para que, dentro dêle, se organize e fortaleça, firmando suas bases para as lutas que terá de travar em defesa de seus direitos e reivindicações. Só no sindicato poderão os trabalhadores encontrar seus dirigentes e dar-lhes o apoio de que precisam para que, por sua vez, venham robustecer e corroborar as atitudes do Chefe da Nação em favor da classe obreira.

Paralelamente, as cooperativas de consumo oferecem ao trabalhador outra oportunidade para atingir o mesmo objetivo, nelas se organizando, em perfeita associação como labor sindical, reforçando êsse labor.

Esse objetivo tão claramente esboçado na alocução do Presidente Getulio Vargas, tem que ser atingido, pelo proletariado de todo o Brasil. Reside na organização a linha mestra do movimento operário nacional, hoje enfeixando em suas mãos tão grande soma de responsabilidades. Depende, em última análise, dos trabalhadores, de sua ação vigilante e decidida, de sua maior ou menor organização, a derrota final dos grupos reacionários que tentam embargar o progresso do país. Na medida em que essa organização se realiza, as conquistas serão asseguradas e novas perspectivas se abrirão para que alcancemos, na prática, o bem-estar coletivo, ardentemente desejado pelo Presidente Vargas e justa aspiração de todo o povo brasileiro.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● Se o leitor não viu, vá ver correndo os "Globe-Trotters". Os homens são mesmo fabulosos e a bola de basquetebol em suas mãos muda de categoria, passa a ser cartola mágica, bilboquê, ave ou piôrra. Anotamos muitos deputados na assistência, muito preocupados em encontrar outros personalidades importantes que justificassem ali sua presença. Como se precisassem disto.

—o—

● O ministro João Cleofas anda encantado com a descoberta do futebol, que lhe foi revelado pelo José Lins do Rêgo. Tendo-se feito sócio proprietário do Flamengo, até já acompanha as delegações do rubro-negro quando o time excursiona pelo interior.

—o—

● E por falar em Flamengo, viram a vaia que o "five" de basquetebol do rubro-negro levou por não topar as brincadeiras dos negros norte-americanos?

—o—

● O grande pavor do deputado Oswaldo Orico, paraense e acadêmico, é que lhe troquem a primeira vogal do sobrenome, pela última letra do grupo de vogais...

Ferros de engomar
Emoingt & Cia. Ltda.
Rua 7 de Setembro n.º 75 — RIO

Acelerando a alfabetização do Pais

JÁ NO AMAZONAS AS PRIMEIRAS "CARTILHAS DO BEBÊ"



Flagrante colhido na ocasião da entrega dos primeiros exemplares da "Cartilha do Bebê", vendo-se o titular da pasta da Educação, ladeado pelos professores Nelson Romero e Lúcia Magalhães, oficiais do seu gabinete e altos funcionários da Panair

Já se encontram nos respectivos destinos as primeiras "Cartilhas do Bebê" mandadas confeccionar pelo Ministério da Educação para acelerar a alfabetização do país. A primeira remessa dessas cartilhas foi destinada aos longinquos municipios da região amazônica fronteiriça com o Perú, sendo o transporte feito pela Panair do Brasil, que, como se sabe, pôs à disposição daquêle ministéério o espaço necessário, em todos os Bandeirantes que deixem o Rio de Janeiro com destino aos mais distantes pontos do territorio nacional.

Dando maior realce ao ato, o ministro Simões Filho fez pessoalmente a entrega dos primeiros exemplares à Panair do Brasil comparecendo ao seu hangar, no Aeroporto Santos Dumont, em companhia do prof. Nelson Romero diretor do Departamento Nacional de Educação, da prof. Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundário, e de oficiais do seu gabinete. O ministro Simões Filho foi ali recebido pelo sr. Erik de Carvalho, diretor da emprêsa, e pelo sr. Mozart Varela, chefe do Serviço de Imprensa da mesma, com os quais manteve cordial palestra, destacando a importância da colaboração do transporte aéreo na disseminação do interessante trabalho dos professores Ofélia e Narbal Fontes cuja direção totalizará .... 1.000.000 de exemplares.

Desastre de aviação

RIO BRANCO, 1.º (Do correspondente) — Ocorreu ontem na região de Xapuri um desastre de avião no qual faleceram o pilôto Manoel de Souza Fortes e dois únicos passageiros, srs. Manoel Gomes Bezerra e José de Mello, ambos moradores naquele municipio.

Serviço de Relações Públicas

A presidência da República encaminhou, na segunda quinzena do mês de abril, aos Ministérios, Prefeitura, autarquias e a diversas instituições, 3.442 processos

O Serviço de Reclamações Públicas, instalado na Secretaria da Presidência da República, desde o inicio do atual Govêrno, com o objetivo de encaminhar aos diversos Ministérios e demais repartições os assuntos das pessoas que se dirigem ao presidente Getúlio Vargas, solicitando o interêsse de S. Exa. pelas suas pretensões, organizou, na segunda quinzena do mês de abril último 3.442 processos. Desses, 908 dizem respeito a pedidos de colocação; 393 pedidos de auxilio, doações e subvenções; 268 pedidos de caráter administrativo; 160 mensagens de apoio a indicação de nomes; 157 pedidos de reintegração; 140 pedidos de pagamentos devidos; 120 sugestões; 115 pedidos de melhoria de salários e pensões; 108 pedidos de perdão, indulto e comutação de penas; 93 pedidos de remoção e transferência; 48 pedidos de estabilidade, efetivação e permanência no cargo, além de outros processos relativos a pedidos de financiamento e empréstimo, isenção de impostos e taxas, apoio para a pequena lavoura e terra para agricultores, amparo às vitimas das calamidades públicas, apoio às questões judiciais, passagens, assistência hospitalar, moradia, relevação de multas, audiência, instalações telefônicas, congratulações por atos governamentais, solidariedade politica e queixas diversas, estas em número de 95.

Desses processos, 191 foram encaminhados ao Ministério da Agricultura; 34 ao Ministério da Aeronáutica; 317 ao da Educação e Saúde; 294 ao da Fazenda; 80 ao da Guerra; 306 ao da Justiça; 16 ao da Marinha; 31 ao das Relações Exteriores; 489 ao do Trabalho; 421 ao da Viação; 109 à Prefeitura; 254 à L. B. A. e os restantes a outras repartições públicas.

Ministro Horácio Láfer

Assinala, a data de hoje, a passagem do aniversario natalicio do sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda.

Figura da mais larga projeção nos altos circulos politicos do país, cuja atuação no Parlamento e em outros postos de destaque na administração publica, lhe tem dado oportunidade para revelar suas excepcionais qualidades de homem publico, especialmente no que se



Ministro Horácio Láfer

relaciona com as atividades financeiras e economicas, o titular da Fazenda é, sem duvida, um dos valores positivos que emprestam sua valiosa colaboração ao atual Govêrno da Republica, atuando num dos setores de maior responsabilidades, o que bem atesta o grau de confiança e conceito que nele deposita o eminente Chefe da Nação.

O ensejo do transcurso do natalicio do sr. Horacio Láfer constitui assim, uma oportunidade para que lhes sejam tributadas não apenas as manifestações de simpatia e amizade dos seus intimos e amigos, mas, igualmente, demonstrações outras de apreço e admiração da parte de quantos têm, na devida conta, seus altos meritos pessoais e virtudes civicas.

DADOS BIOGRAFICOS

O sr. Horacio Lafer nasceu na Capital de São Paulo, no ano de 1900, tendo cursado o ginasio Angelo Brasileiro, a Faculdade de Direito e a Faculdade de Filosofia do mesmo Estado. Depois de formado, aperfeiçoou seus estudos em ciencias economicas e filosoficas em Berlim, na Alemanha. Diretor da liga nacionalista de São Paulo, foi um dos promotores das campanhas civicas, das quais resultaram as leis do Serviço Militar, com Olavo Bilac, e do voto secreto, com Frederico Vergueiro Stendel. Em seguida, foi enviado à Liga das Nações onde representou, como primeiro delegado, o Brasil, em varias conferências, tendo sido considerado pela imprensa europeia o lider do movimento que lá iniciou contra os "dupings" e às desigualdades de tratamento juridico nas leis fiscais e medidas prejudiciais aos paises novos.

Voltando ao Brasil, dédicou-se à agricultura e à industria, até ser eleito deputado federal por São Paulo, na Assembléia Constituinte de 1934. Depois, foi eleito para a Comissão de Diplomacia e em seguida para a Comissão de Finanças e designado relator dos assuntos referentes a moeda, credito e banco, até 1937.

Posteriormente, foi membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda e delegado do Brasil, à Conferencia Pan Americana. Novamente eleito deputado federal à Assembléia Constituinte de 45, foi lider da maioria, lugar que deixou para ocupar a presidencia da Comissão de Finanças da Camara Federal, conjugado com o cargo de relator da receita da União. E' membro titular da Academia de Ciencias Economicas de São Paulo e autor de varios livros da mais ampla divulgação no país e no estrangeiro.

Pertencente aos quadros do P. S. D., foi escolhido pelo Presidente da Republica para fazer parte de seu Ministerio, ocupando a importante pasta da Fazenda onde vem cooperando com o govêrno na solução dos problemas nacionais.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Secretário: 43-6068. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 435263. Composição e Revisão: 43-5652. Impressão e Distribuição: 45-5262

Informações uteis

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Laura de Araujo — Estacio de Sá; Rua Silva Rabelo — Meier; Rua Montevidéu — Penha; Pça. Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; Rua Figueiras Lima — Riachuelo; Praça Almirante Baltazar — Gloria; Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praca Marco Aurelio — Vila Cosmos — Penha: Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; Rua Araujo Lima — Freguezia — Ilha do Governador; Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria — Marechal Hermes.

FUNCIONAMENTO DOS BANCOS, HOJE

Por ser dia santificado, os bancos hoje, só funcionarão de 9,30 às 11,30, para o publico, isto é, obedecerão ao horario vigorante aos sabados.

Saladas crúas

As saladas cruas são alimentos que devem figurar nas duas principais refeições diárias. Poderemos variar esse tipo de salada, pois muitos são os vegetais que podem ser ingeridos crus, ou melhor, que devem ser ingeridos crus, para maior aproveitamento das vitaminas termo-instaveis (6 e B1). Sabemos que as frutas, legumes e verduras são as melhores fontes de vitamina C e que essa vitamina, como é do conhecimento geral, é muito sensivel ao calor. Ora, o costume de alguns de não comer saladas cruas e até de cozinhar ou assar certas frutas só pode ser pernicioso pois impossibilita a ingestão de suficiente cota dessa vitamina.

Varias são as hortaliças que se prestam a saladas cruas. Temos a alface, o agrião, a salsa, a cebolinha, o aipo, a chicorea, a cebola, a cenoura, o pepino, o pimentão, o rabanete o tomate. Vemos, pois, que variadas combinações poderemos fazer com esses elementos, fugindo à monotonia alimentar. Além disso há frutas que podem ser incluidas nessa preparação, dando-lhes melhor sabor e maior valor nutritivo. Há também hortaliças como a couve, o repolho e a couve flor que podem ser apenas ligeiramente aferventadas, prestando-se, assim, à deliciosas saladas.

Uma salada crua no almoço e no jantar é um prato de agradavel sabor e aspecto, alto valor nutritivo, fe(i)l preparação e que economiza combustivel.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

Sucessão de desastres de veiculos

Verificou-se o primeiro na estrada Ibiapina, o segundo na avenida Brasil e, finalmente, o terceiro na estrada Vicente de Carvalho — Uma das vítimas foi hospitalizada em estado que inspira cuidados

Na jurisdição do 21.º Distrito, onde se achava de serviço o comissário Campos, verificou-se ontem entre as 17,30 e 18,30 horas três desastres de veiculos. De todos registraram-se felizmente só duas vitimas, uma delas em estado que inspira cuidados.

O primeiro dessa sucessão de desastres ocorreu com a camionete 7-27-51, do "O Camiseiro", dirigida por Francisco de tal. Ao passar pela rua Ibiapina, desgovernou-se, rolando por uma ribanceira, indo depois cair ao leito da via férrea entre as estações de Olaria e Penha. Em consequência ficaram feridos Antonio Lopes de Paula, de 39 anos, alfaiate, residente à rua José de Alencar, 69, com ferimentos generalizados; e Orlando José do Couto, de 22 anos, solteiro, residente à rua Dutra de Melo, 42, ajudante da camioneta, que sofreu contusões na região abdominal. Retiraram-se depois de medicados no Hospital Getulio Vargas. O motorista nada sofreu.

O segundo acidente verificou-se entre o caminhão 6-02-92 e o carro-tanque de gasolina chapa 6-17-45. Ambos chocaram-se no cruzamento da rua Lobo Junior e Av. Brasil, não se registrando vitimas entre seus ocupantes. Mas o primeiro dos citados veiculos foi ainda colher a motocicleta dirigida por Manoel Luiz da Costa, de 45 anos, casado, funcionário municipal, morador na Avenida Brasil, 253. Sofreu em consequência um ferimento no supercilio direito, contusões e escoriações gerais. Foi também medicado no mesmo hospital, retirando-se em seguida.

Finalmente, na estrada Vicente de Carvalho, o caminhão chapa 6-94-50, dirigido pelo aprendiz Wilson de Sousa, chocou-se com o bonde, linha Madureira-Penha. Da colisão saiu ferida a passageira do coletivo Josefa Barbosa, de 40 anos, viuva, moradora na rua Ibitinga, 301. Teve um ferimento no supercilio esquerdo, havendo suspeita de fratura do cranio. Foi também medicada no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada, em estado que inspira cuidados. O motorista foi preso e apresentado ao 21.º Distrito.

AUDIENCIAS DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

O governador Amaral Peixoto organizou o seguinte programa de trabalho: Segundas-feiras — às 15,00 horas — Chefes de Serviço com audiência marcada; às 17,00 horas — Congressistas e deputados Estaduais; Terças-feiras — às 10,00 — Diretor do P.S.D.; às 10,30 horas — Secretário de Finanças; às 11,30 horas — Presidente do Banco de Crédito do Estado; às 14,00 horas — Prefeito de Niterói; às 15,00 horas — Audiências prèviamente marcadas; às 17,00 horas — Audiências públicas. Quartas-feiras — às 10,00 horas — Secretário de Saúde e Assistência; às 11,00 horas — Secretário do Departamento de Municipalidades; às 15,00 horas — Audiências prèviamente marcadas; às 17,00 horas — Congressistas e deputados Estaduais; Quintas-feiras — às 10,00 horas — Secretário de Educação e Cultura; às 11,00 horas — Secretário de Segurança Pública; Comandante da Policia Militar; às 14,00 horas — Audiências prèviamente marcadas; Sextas-feiras — às 10,00 horas — Secretário de Viação e Obras Públicas; às 11,00 horas — Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Superintendente da Cantareira, Diretores da Cia. de Aguas de Niterói; às 14,00 horas — Jornalistas (entrevista sôbre assuntos administrativos); 15,00 horas — às 18,00 horas — Prefeitos.

Diàriamente, às 12,30 horas, o governador receberá os "leaders" dos partidos, na Assembléia Legislativa.

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compre pelo maior preço, Beco do Rosário N. 3, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Três milhões dos moinhos para a campanha do trigo

Entregue a importância ao ministro da Agricultura — Será empregada na aquisição de máquinas para a lavoura

Uma comissão de representantes dos moinhos esteve no Ministério da Agricultura, fazendo entrega ao sr. João Cleofas da importância de três milhões de cruzeiros, como contribuição sua para auxiliar a campanha nacional do trigo. Essa importância será empregada na aquisição de máquinas agrícolas destinadas exclusivamente à cultura do trigo.

Ao fazer entrega daquela importância, os moageiros nacionais puzeram em relêvo a atuação desenvolvida pelo ministro da Agricultura no que diz respeito, principalmente, à intensificação da produção do trigo nacional, cujos resultados animadores podem ser comprovados com o aumento da safra do próximo ano agricola.

COLOCADO TODO O TRIGO

Agradecendo a contribuição dos moageiros, o ministro João Cleofas fez uma ligeira explanação sôbre as providências tomadas pelo Serviço de Expansão do Trigo, cujo diretor acaba de regressar de uma viagem de inspeção às zonas produtoras de trigo no sul do país. Dadas as medidas tomadas pelo Ministério, os lavradores conseguiram colocar tôda a sua produção, por preços compensadores fixados pelo govêrno, o que os animou a ampliar suas áreas de cultura. Tal fato, entretanto, vem forças o govêrno a incentivar as medidas relativas ao escoamento da safra, para que, no próximo ano, possam êles colocar em tempo a sua produção.

Frisou o sr. João Cleofas que os moinhos nacionais têm concorrido para o êxito da campanha, pois não se negam, apesar da deficiência de transportes, a adquirir tôda a produção nacional pelo preço tabelado. Haja vista que o trigo retido nos portos e nas estações ferroviárias, aguardando embarque, é todo de propriedade dos moinhos, os quais, apesar das dificuldades de transportes, verificadas no corrente ano, acarretando-lhes graves prejuizos, adquiriram tôda a safra nacional. Se existe algum trigo estragado nos armazéns de embarque, êste não é mais dos lavradores, e sim dos moinhos.

Convidado pelo Ministério da Justiça a recolher a importância

O diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça baixou edital convidando o ex-guarda do Presídio do Distrito Federal, Jorge Abrahão, a comparecer à seção financeira daquele Ministério, a fim de recolher a importância de Cr$ ... 418,00 que recebeu indevidamente, quando não mais estava no oficio do cargo.

A QUATRO MESES NÃO RECEBEMOS OS SALARIOS

Funcionários da Rêde Mineira de Viação, em Itajubá, apelam para o presidente da República por intermédio de A MANHÃ

De funcionarios do Serviço de Subsistencia Reembolsavel da Rêde Mineira de Viação, sediados em Itajubá, recebeu o diretor de "A Manhã, a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Dr. Cardoso de Miranda, DD. Diretor da "A Manhã", Rio de Janeiro.

Itajubá, 29 de abril de 1951.

Os signatarios deste, leitores assiduos do jornal "A Manhã", vêm solicitar sua especial interferencia junto ao Eminente Presidente Getulio Vargas, no sentido de ser solucionada a situação aflitissima porque passam.

Pretendem os signatarios apenas o que de direito, conforme exposição abaixo:

Desde janeiro do corrente ano que não recebem os seus salarios, portanto há quatro meses, além do aumento que tiveram, no ano de 1949, aumento esse que também ainda não receberam.

Já telegrafaram e oficiaram por varias vezes, ao Governador do Estado e, também, um telegrama ao Eminente Presidente Getulio, sem nenhuma solução ou resposta até o presente momento.

Quase todos os signatarios são chefes de numerosas familias e vivem até o presente momento, do pequeno crédito que possuem na praça.

E' de extranhar que os companheiros dos signatarios, residentes em Belo Horizonte, já receberam todos os seus ordenados, ficando somente os do interior, vivendo só Deus sabe.

Trabalham os signatarios no Serviço de Subsistencia Reembolsavel da Rêde Mineira de Viação há mais de 10 anos e com a maior dedicação.

Esperam, pois, sua interferencia para solucionar esta sua pretenção os criados e admiradores: (a.) João da Silva Dias, auxiliar E; Mario Augusto Pereira, auxiliar C; José Benedito Ribeiro, auxiliar C; Moacir Faria, auxiliar B; Francisco Pereira da Silva, auxiliar G".

Perdem os comerciários um grande líder

O falecimento, anteontem, do sr. Calixto Duarte Ribeiro

Faleceu anteontem nesta capital, vítima de uma síncope cardíaca, o sr. Calixto Duarte Ribeiro, conhecido lider sindical e presidente da Federação dos Empregados do Comércio e da Confederação Nacional dos Trabalhadores. Elemento de grande prestígio na classe comerciária,



Sr. Calixto Duarte Ribeiro

Calixto Duarte sempre serviu no comércio. Seu primeiro emprêgo foi como vendedor da Casa de Calçados Bordalo — depois pracista da mesma firma, que até hoje servia. Ex-aluno do Colégio Militar, em 1932 ingressou na politica sindical, sendo dois anos depois eleito 2º secretário do Sindicato dos Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro, passando mais tarde a 1º secretário e, por fim, a presidente da entidade, já com o nome de Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio. Nessa qualidade desempenhou várias missões, tendo sido depois, vogal da Justiça do Trabalho, membro da Comissão do Imposto Sindical e presidente da Caixa de Pecúlios do Sindicato dos Vendedores e Viajantes. Calixto Ribeiro, além dessas funções, foi, com outros, o fundador da Associação Espírita Jesus Cristo, de cuja instituição foi váris vezes presidente do Conselho Deliberativo. Também o esporte e a politica tiveram lugar na vida de Calixto Ribeiro. Foi delegado do Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Futebol e do P. T. B., tendo feito parte do diretório regional da agremiação no Distrito Federal e do diretório paroquial.

Desapareceu aos 52 anos e o seu falecimento causou geral consternação nos meios comerciais, associativos e políticos, onde Calixto Ribeiro sempre se destacou, pela sua atuação honesta e altruistica.

Deixa viuva a Sra. Angela Mendes Duarte, residente à rua Santana, 217 e um casal de filhos menores.

Façam as suas queixas e reclamações no Ministério do Trabalho

Exito da iniciativa determinada pelo presidente Getulio Vargas — Conhecendo os problemas do povo

A Seção de Queixas e Reclamações, instituida pelo Presidente da República, e instalada no Ministério do Trabalho, elaborou minucioso relatório das reclamações apresentadas na primeira fase da execução do novo serviço, pelo qual se verifica o êxito da iniciativa do Chefe do Govêrno, em seu propósito de conhecer os problemas que afligem o povo, para a solução adequada.

Segundo a estatistica, 70% das queixas são procedentes do Distrito Federal, as quais, em sua maioria, dizem respeito aos beneficios da previdência social, às condições do abastecimento de água e conservação das ruas da cidade, aos problemas decorrentes da lei do inquilinato, em vigor, e à situação de servidores públicos.

Logo em seguida, apresentam-se os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, com maiores contingentes, notando-se nas reclamações do interior, a preponderância de queixas concernentes ao trabalho agricola.

Segundo afirmam as autoridades, ainda de acôrdo com a estatistica, 25% das reclamações são procedentes e 45%, improcedentes, situando-se as demais na esfera da competência da Justiça.

A Seção de Queixas e Reclamações chama a atenção dos interessados, do Distrito Federal, para a conveniência de apresentarem suas queixas diretamente no andar térreo do Palácio do Trabalho, devendo as pessoas do interior encaminhar suas reclamações por meio de carta, na qual seja mencionado o endereço completo para a resposta.

Denominar-se-á "Bandeirante" o trem de aço que parte de manhã de D. Pedro II para São Paulo

Atendendo à sugestão feita pelo sr. Adalgiro de Azevedo, chefe da estação de Roosolvet, o Cel. Eurico de Souza Gomes, Diretor da Central do Brasil, resolveu dar o nome "Bandeirante" ao trem de luxo que parte diariamente, de manhã, de D. Pedro II, com destino a São Paulo. A medida sugerida pelo agente de Roosovelt mereceu a melhor acolhida por parte do Diretor da Central, tanto assim que s.s. mandou elogiar aquele agente. A providencia, já em execução, virá beneficiar grandemente o publico, ainda não familiarizado com os prefixos designativos dos trens e que, por isso mesmo, inumeras vezes está a perdê-los.

NO RIO DESTACADO ECONOMISTA NORTE-AMERICANO

A bordo do "Strato" clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, procedente de Nova Iorque, chegou a esta capital, o dr. Herbert Feis, escritor e economista norte-americano que vem de ser convidado pela Fundação Getúlio Vargas e pelas Universidades do Brasil e de São Paulo para pronunciar entre nós uma série de conferências sôbre os problemas econômicos mundiais.

O dr. Herbert Feis exerceu a função de conselheiro especial junto à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, recentemente realizada em Washington, sendo autor de várias obras sôbre o assunto de sua especialidade.

ROUPAS SOB MEDIDA
100,
desde 50,
285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
desde 60,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
150,
65,
100,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
130,
OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Batalha entre as fôrças sírias e israelitas

FLASH

Resultados da Conferência de Washington

DENTRE as resoluções adotadas na IV Reunião de Consulta, salientou o "New York Times" as referentes ao compromisso dos países americanos aumentarem suas fôrças militares para atender à defesa do hemisfério, variando as contribuições de acôrdo com as diversas capacidades nacionais; às que dizem respeito à obrigação dos países americanos de "combater as atividades subversivas do comunismo internacional" e de preservarem e fortalecerem as instituições democraticas no hemisfério; e as atinentes ao aumento da produção de materias básicas e à melhoria das condições economicas da América Latina.

Não foi sem certas dificuldades que os norte-americanos se convenceram dos argumentos que o Brasil, apoiado por tôdas as nações latinas do continente, apresentou para que o auxilio economico dos Estados Unidos não tivesse apenas caráter de emergencia, mas favorecesse o desenvolvimento de nossas possibilidades, mesmo para garantir a eficiência das contribuições em favor da causa comum. Aos americanos pareceu que pediamos com certo exagero, mas, afinal, reconheceram a necessidade de ajudar e fortalecer os países sub-desenvolvidos, não só através de medidas de ordem geral, como de entendimentos bilaterais.

Prometeram os americanos não reduzir suas exportações de artigos escassos e evitar uma revogação subita de preços-teto e controles comerciais cessada a crise, bem assim altas de preços. Não se conseguiu, contudo, o estabelecimento obrigatorio da consulta para o estabelecimento dos preços-teto, apenas se consignou que a consulta será feita, quando se tornar viável, critério elástico que adianta pouco.

De qualquer forma, porém, como bem disse o "Journal of Commerce", de Nova Iorque, as resoluções adotadas refletem a crescente interdependencia econômica entre as diversas nações das Americas. E, comparando com o Pacto do Atlantico Norte, o mesmo articulista afirma que as resoluções de Washington vão mais além, porque consideram as disparidades entre as economias dos países ali presentes e estatuem a solução dos problemas fora da situação presente de emergência.

Resta ainda salientar que uma menção particular, e muito expressiva, foi feita ao Ponto IV, no seguinte texto da Ata Final: "a evolução economica dos países sub-desenvolvidos deve ser considerada como um fato de suma importancia para o conceito exato da defesa do hemisfério". Podemos dizer que a ação brasileira, desenvolvida com tanto êxito pelo Chanceler João Neves da Fontoura, girou em torno dêsse conceito e as resoluções tomadas atendem a êsse nosso ponto de vista.

NOVO APARELHO CIENTIFICO

LONDRES, 2 (I.N.S.) — A radio de Moscou informou que um destacado fisiologo russo inventou um aparelho para determinar o conteudo do oxigênio do sangue humano. Este novo aparelho é conhecido como "Oxihanemometro Cathode" e a primeira noticia sobre o seu desenho foi transmitida pela radio de Moscou. Diz a emissora que com o aparelho é possivel determinar a saturação de oxigenio do sangue sem a necessidade de beliscar a pele. O aparelho consiste de uma pequena mesa de controle com um aparelho de medição eletrico: o aparelho mede e automaticamente registra suas anotações.

Vista parcial do estádio do Vasco da Gama, vendo-se, em baixo, a chegada do presidente Getúlio Vargas

OS FESTEJOS DO "DIA DO TRABALHO"

A concentração no estádio do Vasco — Distribuição de cem mil cartilhas no território nacional — Outras solenidades

As comemorações do dia 1.º de maio reataram êste ano uma tradição ligada a fatos de relevo na história do advento e evolução do Direito Trabalhista brasileiro.

A massa que acorreu ao estadio do Vasco da Gama, não só para participar das festas organizadas em homenagem aos homens que constroem a grandeza da Nação, mas, também, para ouvir o discurso do presidente Getúlio Vargas, proporcionou ao país um dos mais sugestivos espetáculos civicos.

Fase culminante dos festejos foi aquela em que o operariado reconstituiu a história da legislação social brasileira, a partir de 1919, quando foi dada a primeira lei de acidentes do trabalho, e a amplitude que atingiu desde 1930, quando assumiu caracteristicas próprias o nosso direito trabalhista.

Não passaram desapercebidos aos espectadores a ordem, disciplina e entusiasmo do operariado, que, em ambiente de liberdade, deu expansão ao seu natural júbilo pela data que lhe é universalmente consagrada.

Itú F. C. x Del Castilho F. Clube

As 12,30 horas teve lugar o primeiro encontro futebolistico da tarde, disputado entre as equipes do Itú F. C., de Vila Isabel, e o Del Castilho F. C.. Foi uma partida muito movimentada, empregando-se a fundo, em busca da vitoria, os dois quadros. Findos os vinte minutos de jogo, sagrou-se vencedor o Itú F. C. pelo escore de 1x0.

Cronistas de rádio e de jornais

A segunda partida da tarde travou-se entre cronistas esportivos de rádio e de jornais. Jôgo movimentado, de muita sensação, no decorrer do qual os dois times conseguiram arrancar aplausos entusiásticos da incalculável multidão que lotava o Estádio do Vasco da Gama. A vitória pendeu para o quadro dos cronistas de rádio, que abateu o seu rival pela contagem de 2x0.

Artistas de Rádio do Rio x Artistas de Rádio de São Paulo

Em seguida entraram em campo os times constituidos por artistas de rádio do Rio e de São Paulo para a última partida de futebol que antecedia a chegada do Presidente Getulio Vargas ao Estádio do Vasco da Gama. Durante vinte minutos, os dois quadros movimentaram-se na cancha com muito entusiasmo, verificando-se, de parte a parte, lances sensacionais. O jogo terminou com o empate de 1x1.

Mais de 70 mil pessoas na cerimônia realizada no estádio do Vasco

O 1.º de Maio, "Dia do Trabalho", consagrado por todos os povos e dedicado ao operário, teve, assim, ontem, nesta capital, comemorações das quais participaram o povo e altas autoridades. Dentre os diversos atos que assinalaram a data, destacou-se a importante concentração trabalhista realizada no Estádio de São Januário.

A grande massa humana, desde cedo, para ali se dirigiu, tendo, principalmente, o propósito de ouvir a palavra do sr. Getulio Vargas que, desde longa data, vem realizando um programa de melhoria da situação.

Desde as 13 horas, encontravam-se cheias tôdas as dependências do Estádio do Vasco da Gama, e, nas artérias adjacentes, numerosas pessoas se aglomeravam, esperançosas de assistir à comemoração mais significativa do "Dia do Trabalhador". Podiam-se notar o entusiasmo e a vibração que novamente voltaram ao proletariado brasileiro, espelhando sua confiança em dias melhores.

A chegada do Chefe do Govêrno

As 14,30 horas, chegava ao Estádio do Vasco da Gama o presidente Getulio Vargas em companhia de sua espôsa, d. Darcy Vargas, e do general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

O povo aclamou demoradamente o mais alto magistrado do país. Essa demonstração durou todo o tempo em que sua Excelência, de automovel aberto, percorreu a pista, até chegar à tribuna de honra, onde já o aguardavam todos os ministros de Estado, o chefe do gabinete civil da Presidência da República, o prefeito do Distrito Federal, outras altas autoridades, e, ainda, os presidentes de todos os sindicatos de classe.

Homenagem ao sr. Getulio Vargas

De todos os lados, viam-se cartazes alusivos à data do operariado e à Legislação Social.

Ao chegar o Presidente da República à tribuna de honra, a banda municipal executou o Hino Nacional, repetindo-se as aclamações.

Fala o Chefe do Govêrno

O sr. Getulio Vargas, após receber os cumprimentos das autoridades presentes, pronunciou o seu anunciado discurso, dirigido ao trabalhador brasileiro, que publicamos em outro local desta edição.

Por inúmeras vezes, S. Exa. foi obrigado a interromper a sua oração, em virtude dos aplausos da grande massa popular que lotou o Estádio do Vasco da Gama.

O aspecto do Estádio

As 14 horas, o estádio do Vasco da Gama já estava repleto. Homens, mulheres e crianças, ocupando as gerais, as arquibancadas e tôda a parte social, apresentavam diversos cartazes e disticos e acenavam com bandeirinhas brasileiras. Um avião sobrevoava o campo, deixando cair grande quantidade de folhetos com dizeres alusivos à data. Duas bandas de música executavam, de acôrdo com o programa, hinos diversos, destacando-se o do trabalhador.

O desfile dos operários

Após a revoada de pombos, que constituiu sugestivo espetáculo, foi anunciado o inicio do grande desfile evocativo da evolução do trabalhismo no Brasil. A frente, vinha a Banda de Musica do Distrito Federal, aplaudida com entusiasmo pela assistencia. Seguiam-se delegações de escoteiros e de trabalhadores, trazendo, estes, as bandeiras dos diversos sindicatos de classe. Surgiu, depois, uma representação da Usina Siderurgica Nacional, trazendo, com o nome da organização, a data que assinala a criação de Volta Redonda — 9 de abril de 1941. Desfilaram após, os estivadores e portuários, que conduziam diversos cartazes representando a evolução da Legislação Trabalhista no Brasil.

A multidão irrompe no estádio

Conforme dissemos, as dependências do estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama estavam repletas. Grande multidão se aglomerava em torno do mesmo. E quando o desfile dos trabalhadores se realizava sob palmas dos assistentes, abriram-se os portões e, grande parte dos que não haviam ainda podido entrar, irrompeu avassaladoramente, ocupando todo o espaço que restava entre as arquibancadas e o "alambrado" do campo.

As grandes conquistas sociais

Os trabalhadores que desfilavam traziam cartazes dizendo das nossas grandes conquistas sociais, com as datas mais significativas a respeito. E assim, passavam, sob os olhos da assistência, disticos que recordavam a lei dos Acidentes do Trabalho, em 1919; a criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, em 1923; e as que vieram depois de 1930, sob o Governo, portanto, do sr. Getulio Vargas: 1930, criação do Ministerio do Trabalho; a lei dos dois terços, em 1931; o trabalho da mulher e do menor, de 1932; a lei de 8 horas de trabalho, desse mesmo ano; a carteira profissional, a criação do IAPM, de 1933, a lei de ferias e a criação dos IAPB e IAPC, em 1934; a criação do Instituto de Resseguros e a instituição da estabilidade de 1935; a criação do IAPI, em 1937, do IAPETC, em 1938; a reorganização sindical, em 1938; o salario minimo, em 1940; a instituição da Justiça do Trabalho, em 1941; a criação do SENAI, em 1942; a Consolidação das Leis do Trabalho, em 1943; a criação do Serviço de Recreação Operária, em 1944; e do Auxilio-Doença, desse mesmo ano, e, ainda, outras conquistas decorrentes da evolução da legislação social em nosso país, tais como a criação do SAPS, do SESC, do SENAC, e a instituição do repouso remunerado.

Condecorado o trabalhador Augusto Gonçalves

Uma cerimônia bastante significativa foi a entrega, pelo presidente Getulio Vargas, de uma condecoração outorgada ao operário Augusto Gonçalves, que tanto se destacou quando do acidente do bondinho do Pão de Açucar. Esse trabalhador agradeceu, emocionado, o gesto do chefe do Governo.

Cartilha do Bebê

Durante a festividade realizada no Estado do Clube de Regatas Vasco da Gama, foi feita a entrega simbólica, a colegiais, da Cartilha do Bebê, editada pelo Ministerio da Educação e Saúde.

Retira-se o Chefe da Nação

Depois de ter pronunciado o discurso e cessado as manifestaçoes, o sr. Getulio Vargas, acompanhado da sra. Darcy Vargas, dos membros do seu Gabinete Civil e Militar, dos ministros de Estado, do Prefeito do Distrito Federal e de outras autoriddades, retirou-se do Estádio do Vasco da Gama, dirigindo-se ao Jockey Club Brasileiro, onde outras solenidades reclamavam a sua presença.

No Jóquei Clube Brasileiro

O Jockey Club Brasileiro também comemorou, de maneira expressiva, a passagem da data dedicada ao trabalhador. Numa homenagem ao Cehfe do Governo pelo interesse que sempre demonstrou pelo turfe, e pela criação nacional, inclusive pela decretação da lei da nacionalização do turfe — que teve como resultado o grande incremento da criação indigena e o elevado padrão atingido no país pelas corridas — aquela entidade promoveu, na tarde de ontem, o "Grande Prêmio Presidente Vargas".

O Chefe da Nação, que deixara, pouco depois de terminado o seu discurso de 1º de maio, o estádio do C.R. Vasco da Gama, chegou no Jockey Clube acompanhado de sua exma. esposa, d. Darcy Vargas, e de altas autoridades, sendo recebido pela Diretoria da entidade, que o conduziu à Tribuna de Honra, onde o aguardavam destacadas figuras dos nossos meios politicos, diplomáticos, convidados especiais e sócios daquela instituição.

O clássico "Grande Prêmio Presidente Vargas" teve como vencedores a dupla "Manguari" e "Jocosa".

Carta Sindical dos trabalhadores turfistas

Após o "Grande Prêmio Presidente Vargas", foi realizada a cerimonia de entrega da carta sindical dos trabalhadores do turfe. Nessa ocasião, o sr. Levi Ferreira do Amaral, presidente do Sindicato dos Turfistas, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente:

Permita V. Excia., que tem sido extremamente bondoso para com os trabalhadores brasileiros, que um grupo deles, agora do turfe nacional, venha até vós, para dizer de sua imorredoura gratidão e de sua imensa felicidade, por este gesto de V. Excia, que diz — mais do que qualquer outro — da vossa confiança e da vossa simpatia pela nossa classe.

Já nos dizia o nosso benemérito e vosso leal amigo — o inesquecivel senador Salgado Filho — que V. Excia., senhor Presidente, era o construtor das grandes vitorias de nossa Patria. E hoje, para os profissionais do turfe, esta é uma delas, quando depois de longos anos de luta, vemos o nosso ideal conquistado!

Recebendo de vossas mãos a Carta de Reconhecimento Sindical que permitirá a nossa classe — dentro do direito, da justiça e da honestidade — defender suas pretensões e lutar por suas reivindicações, quero expressar a V. Excia. em nome dos treinadores, joqueis e cavalariços, todo nosso agradecimento, toda nossa solidariedade e a certeza de que poderá contar conosco — como sempre — e em qualquer momento.

Muito obrigado, presidente Vargas!"

Continua intenso o combate

Convocado para uma sessão extraordinária o Gabinete judaico

TEL AVIV, 2 (U.P.) — As fôrças do Estado de Israel e da Siria continuavam combatendo intensamente esta noite, ao longo da zona fronteiriça ao norte do lago Tiberiades. O primeiro comunicado oficial do alto comando israelita dizia que a luta começou às 9 horas, de hoje, quarta-feira, hora local, depois que soldados sirios penetraram na zona desmilitarizada, na região de Sahmalina-Rea, e continuaram avançando até chegar dentro do território de Israel. Um comunicado, dado à publicidade esta noite, dizia que uma pequena patrulha de Israel combateu contra os sirios em uma ação dilatória, e que posteriormente, haviam sido enviados reforços ao local. Até agora, não se tinham noticias sôbre baixas, porém, os observadores da ONU, que procuraram chegar à zona conflagrada, tiveram de retirar-se sem colher maiores detalhes devido à intensidade do fogo. Informou-se que o primeiro ministro interino de Israel, Moshe Sharett, convocará o Gabinete para uma sessão extraordinária a fim de estudar a situação. O porta-voz militar de Israel, coronel Mosse Perlman, declarou que Israel "considera a ação siria como a mais grave verificada até agora, e espera que o Conselho de Segurança da ONU tome enérgicas medidas".

O mesmo porta-voz descreveu as fôrças sirias como "irregulares, porém, contam com parte do Exército regular sirio".

Como começou a luta

DAMASCO, 2 (U.P.) — Um porta-voz militar da Siria anunciou hoje, à noite, que quatro israelitas foram mortos e vários outros ficaram feridos durante um tiroteio, que durou uma hora, com camponeses árabes, a Noroeste do lago de Tiberiades. O mesmo porta-voz disse que o combate começou quando cerca de cem soldados israelitas abriram fogo contra os camponeses, aos quais procuravam roubar o gado. Os civis árabes empunharam seus fuzis e obrigaram os israelitas a se retirar, deixando atrás de si quatro mortos e vários feridos. Os camponeses árabes conseguiram capturar armas aos israelitas e não perderam seu gado.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Colhida pelo auto 4-02-02

A vítima, que foi internada no Hospital de Pronto Socorro, está em estado grave

Nas proximidades de sua residência, localizada à avenida Ruy Barbosa, 830, apartamento 301, foi colhida pelo auto, licença 4-02-02, Georgina Damião Maganine, com 45 anos, casada.

Apresentando fratura da bacia, da perna esquerda e do braço do mesmo lado, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência. Depois de medicada foi internada no H. P. S.. O seu estado foi considerado grave.

Motorneiro perverso

Propositadamente imprensou o garoto que viajava na traseira do bonde, produzindo-lhe graves ferimentos

O 3.º sargento da Policia Militar, apresentou preso em flagrante o motorneiro regulamento 7.550, Ademar Manoel do Nascimento, casado, de 34 anos, morador na rua 21 n.º 7, o qual na rua Frei Caneca próximo à Moncorvo Filho, quando na direção do bonde n.º 459 da linha Itapagipe, imprensou o menor Rui, de 12 anos, filho de Flora Nogueira, residente na Praça Condessa Paulo de Frontin, 19. O menor viajava sentado no engate do bonde n.º 2.473, da linha Tijuca, que trafegava à frente no Itapagipe. Segundo testemunhas o motorneiro deste, por diversas vezes aproximou o veiculo do outro em que se achava o menor, lendo uma revista. Advertido por essas mesmas testemunhas, o motorneiro dizia que era só para assustar o garoto. Todavia ao chegar àquele local aproximou de mais o veiculo e imprensou o menor, que gravemente ferido foi socorrido no H. P. S., onde ficou internado com fratura da bacia. O comissário Joel, do 6.º Distrito Policial tomou as providências fazendo autuar o motorneiro criminoso.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Audácia de ladrão

A costureira Maria de Lourdes Bruno, solteira, de 31 anos de idade, residente num quarto situado na rua Morais e Vale n.º 65, na Lapa, procurou o comissário do 5.º Distrito, ao qual declarou que se preparava para dormir, quando teve sua residência invadida por um individuo de cor parda, que agarrando-a pela garganta, obrigou a dar-lhe o que possuia, isto é, 1.200 cruzeiros. A vitima apresentava escoriações sendo por isso medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Foi aberto inquérito a respeito.

Lâmpadas e material elétrico em geral
Emoingt & Cia. Ltda.
Rua 7 de Setembro n.º 75 — RIO

ATROPELADO

No cruzamento das avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, o auto chapa 5-48-45 atropelou o engenheiro civil Henrique Schuoemann, de nacionalidade alemã, residente na rua Bulhões de Carvalho, 91, apartamento 19.

Conduzido ao H.P.S. pelo próprio auto, a vitima apresentando concussão cerebral

Canta o Seresteiro SILVIO CALDAS
TODAS AS 4as FEIRAS ÀS 22:10
na Rádio Nacional
Gentileza dos Produtos
BELLARD • GIN • VERMOUTH • CONHAQUE

Grande vitória das Nações Unidas na Coréia

Os bolchevistas a muita distância dos seus objetivos — Declarações do tenente-general Fleet

TÓQUIO, 3, quinta-feira, (De Frank Tremaine, correspondente da U.P.) — O tenente-general James A. van Fleet, comandante do 8.º Exército Aliado, declarou que a primeira etapa da ofensiva comunista, que começou no dia 22 de abril último, "terminou numa grande vitória para a ONU". Van Fleet assinalou que as fôrças aliadas contiveram os Exércitos comunistas chineses e norte-coreanos a bastante distância do objetivo que haviam fixado para a primeira etapa de sua ofensiva.

Ao mesmo tempo em que anunciava a grande vitória aliada, van Fleet advertiu que os vermelhos "ainda são capazes de atacar de novo, com tanta ou mais intensidade que antes", e predisse que atacarão outra vez para tentar cumprir seu propósito de destruir as fôrças da ONU ou obrigá-las a saírem da Coréia. Entretanto, o general insistiu em que está convencido de que "os resultados serão os mesmos da primeira etapa da ofensiva".

PROPOSTA DOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 2 (Por Pierra Huss, do INS) — Os Estados Unidos decidiram, esta noite, propôr, na reunião a ser realizada amanhã, pela Comissão de Sanções da ONU, a proibição do envio de qualquer tipo de material de guerra à China Vermelha.

Ao mesmo tempo, os Estados Unidos exibiram hoje, a apresentação de provas, perante a ONU, de que a Coréia do Norte começou a guerra em junho passado. A delegação norte-americana apresentou ao Conselho de Segurança os documentos inimigos, enviados pelo comandante supremo da ONU, tenente-general Ridgway, dando ordens ao Exército norte-coreano para que invadisse a Coréia do Sul, de 3 a 7 dias antes do dia 25 de junho de 1950.

400.000 FUZILEIROS

WASHINGTON, 2 (INS) — O Comité de Servicos Armados do Senado aprovou hoje, um projeto de lei pelo qual, se aumentaria para 400.000 o Corpo de Infantaria da Marinha.

TERRENOS À BEIRA-MAR
COROA GRANDE — BAIA DE SEPETIBA
Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Entrada de 10%. Posse imediata. Terrenos livres e desembaraçados. Condução gratis aos domingos. Tratar à Avenida Presidente Vargas n.º 149 — 8.º andar — Sala 14, das 8 às 18 horas, diàriamente.
Telefone: 23-2368

MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO
da Livraria Freitas Bastos
Com um sortimento de mais de 85.000 volumes, a LIVRARIA FREITAS BASTOS instituiu o MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO, dando, sòmente até 15 de maio, um desconto especial de 25% sôbre os preços habituais em todos os livros estrangeiros de todos os assuntos, inclusive as últimas novidades.
LIVRARIA FREITAS BASTOS
LARGO DA CARIOCA — RIO
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

O BRASIL LÁ FORA

Sérvulo de Mello

MINHA amiga Yara Bernette mora lá pelos confins da Park Avenue, em Nova Iorque, num belo apartamento, com o seu piano e seus fantasmas. Está agora de ferias, mas, já percorreu quase todo os Estados Unidos, o Canadá e Republicas da América Central, distribuindo a sua musica em grandes e pequenas platéias, na qualidade de concertista contratada pela Columbia.

Ela é, com se sabe, uma interprete de Bach e dos modernos, oscilando, deste modo, entre os séculos, mas sempre em busca de um unico sentido musical, que é o das puras essencias, no grande universo sonoro. Criticos e cronistas a têm celebrado assim. E seu êxito, para a gloria do Brasil e de São Paulo, dos seus mestres e de sua familia, tem sido enorme, apesar das dificuldades que um artista tem de transpor em Nova Iorque até se tornar um "big name". Fui vê-la, a seu convite, após um telefonema de cumprimentos, eu do Barbizon Plazza e ela da "Opera House".

Muito engraçado. A noite lá estava eu em companhia de Bernette e de outra pianista brasileira, Alteia Alimonda, e mais um simpatico cavalheiro americano ligado ao Consortium da Press Wireless. Estabeleceu-se uma conversação agradavel e viva, tendo sido focalizados alguns escandalos brasileiros e americanos. Os brasileiros se referiam a alguns acontecimentos na sociedade de São Paulo que eu próprio desconhecia e a certos cavalheiros da politica e dos meios industriais as voltas com damas desmioladas. Quando os comentava, Bernette sentia uma enorme nostalgia pelo Brasil.

Os escandalos americanos estavam em plena luz da publicidade, como o caso do prefeito, os gangsters e as explosões temperamentais dos senadores no Congresso, cujos discursos estavam sendo censurados pelos próprios jornais, publicando expressões por êles proferidas em pontinhos negros. Os nossos, se referiam ao amor. Os deles, ao dinheiro e à politica.

Assim transcorreu a reunião, até que fomos dar as caras no Club 181, na segunda Avenida, curioso centro de diversões frequentado por gente sofisticada, celebridades e granfinos a procura de estravagancias. Enquanto transcorria o show de metomorfoses, entre belas mulheres que eram rapazes e guapos rapazes que eram mulheres, Bernette me contava como é a vida artistica nos Estados Unidos, seus paradoxos, glorias e misérias. Referiu-se, por exemplo, às preferências das plateias e ao fato de existir realmente numeroso publico para tôdas as manifestações da grande arte. E falou tambem da vulgaridade maciça que estava levando os grandes artistas a fazer incriveis concessões para se tornarem ricos depressa. Lembrei-me, a propósito, de que tinha visto televisionada a maior cantora Wagneriana viva, dando concertos com o cômico cinematográfico Jimy Durant. E nessa oportunidade Bernette abordou o lado triste do radio e da televisão nos Estados Unidos, que fogem a qualquer controle de censura educativa por parte do Estado, o que dá ensejo a que se desenvolvam em grande escala o mau gosto, a baboseira e a vulgaridade. Exatamente porque êsse veiculos de divulgação vão sempre cair em mãos da boçalidade e do mercantilismo desenfreado. Lembrei-lhe, então que no Brasil, quanto ao Rádio, já estavamos nas mesmas condições e quanto à televisão, iriamos correr o mesmo risco. E ela firmou ponto de vista de que êsse maravilhoso invento era uma arma de dois gumes, por êsses e por outros motivos, tais como hipertrofiar a cultura visual, com prejuizo da cultura subjetiva da mocidade e, finalmente, com a crise que provocará na carreira dos grandes artistas, uma vez que não há lugar nem para a centesima parte dêles nos estudios. Em compensação, prende as pessoas em casa, não as deixando ir a concertos, teatros, conferências, etc.. Manifestou, porém, alguma esperança de que, em futuro remoto, a televisão nos EE. UU. possa se tornar realmente util à arte e à civilização americana.

E quando estava me contando do enorme êxito que tem alcançado a musica de Villa Lobos naquele grande país e que ela própria divulgou em centenas de cidades americanas e canadenses, apareceram diante de nós, dançando um ballet com musica de Ravel, vinte espanholas luxuosamente vestidas, que eram rapazes e vinte espanhois de aspecto profundamente viril, que eram moças. Logo depois, partimos.

• • •

Outro contacto que tive com a musica brasileira nos Estados Unidos verificou-se na "boite" do Hotel Statler, em Washington. Da rua escutei uma especie de arranjo musical do samba "Brasil" de Ari Barroso e muitas palmas em seguida. Entrei e estava no palco uma moça bonita, alta e morena, cantando e tocando piano com enorme desenvoltura. A sua voz era de semi-contralto e o seu touché muito brilhante. Logo depois cantou peças do nosso folclore, emboladas, frevos, cateretês, etc. O publico aplaudia freneticamente e ela repetidas vezes voltava à cena.

Fui a ela apresentado após a exibição. Chama-se Delora Bueno e é uma pessoa encantadora. Está atualmente cantando em night clubs de Nova Iorque e se achava na capital para as comemorações do Cherry Blossoms. Canta, também, nos hospitais, nas prisões, nas festas de caridade e paga, como tôda gente, pesados impostos de renda. Falou-me do grande interesse que o povo americano manifesta pela musica popular brasileira e, encontrando-se presentemente "au debut" de sua carreira artistica, está dominada pela euforia dos primeiros êxitos. Contudo percebe-se que ela sente de fato uma saudade profunda do Brasil e isso transparece claro quando ela fala ou quando ela canta.

• • •

Encontramos nos Estados Unidos muitas pessoas interessadas em divulgar as coisas do Brasil dentro da civilização americana. O próprio embaixador Mauricio Nabuco nos fez ver a importância dêsse "affaire", durante um almoço que ofereceu aos jornalistas na sede da Embaixada, declarando-se inteiramente favoravel à criação do cargo de adido de imprensa junto às representações diplomaticas, lá e na Europa.

O sr. Tristão de Ataíde, hoje conselheiro para os assuntos culturais da Organização dos Estados Americanos, é da mesma opinião.

Há nos Estados Unidos cerca de dois milhões de estudantes interessados em aprender a lingua espanhola, ao passo que para o português só existem novecentos. O li-

(Conclui na 6.ª pág.)

O DISCURSO DO PRESIDENTE ☆

RAROS têm sido os estadistas que chegaram a expor de público o seu pensamento, com tamanha franqueza e desassombro, como o fez o presidente Getulio Vargas no Dia dos Trabalhadores. A firmeza, a veemência das afirmações contidas no discurso presidencial de 1.º de maio não deixam margem a nenhuma dúvida quanto aos verdadeiros propósitos do atual govêrno em face das dificuldades que o país atravessa e dos perigos que o ameaçam em virtude da grave situação internacional.

Essa franqueza e essa veemência tornavam-se realmente necessárias diante da obstinada incompreensão de certos representantes do conservadorismo, entregues ao baldado afã de manter estáticas as fôrças vivas da sociedade, e da resistência de poderosos grupos monopolistas, de especuladores e rastaqueras da inflação, às medidas que o govêrno vem adotando para a recuperação das fôrças econômicas do país e para o retôrno ao equilíbrio das finanças.

Com gente dessa espécie o presidente Getulio Vargas não governará. E, conhecendo bem os recursos de que essa espécie de gente dispõe, declara que, tendo sempre contado com os trabalhadores, é com êstes que precisa contar de agora em diante, mais do que nunca. "Preciso da vossa união para lutar contra os sabotadores, para que eu não fique prisioneiro dos interesses dos especuladores e dos gananciosos em prejuízo dos interêsses do povo" — diz o sr. Getulio Vargas.

Como se vê, está claramente definida a posição do Supremo Magistrado do país em face dos privilégios que cada dia mais acumulam os detentores do poder econômico e das necessidades, que cada dia mais se aprofundam, das classes trabalhadoras prejudicadas com êsses privilégios. O Presidente está com o povo, com o homem comum, o homem da rua e o homem do campo, com todos os brasileiros de cujo trabalho honesto depende o bem-estar da nação.

Mas, a maior parcela da fôrça do povo está no operariado. E' com o amparo das camadas da massa obreira que o sr. Getulio Vargas conta para as realizações administrativas que tem em mira, a fim de pôr cobro ao egoismo, à ganância, à gatunagem de certos grupos que inconscientemente preparam o caos em que poderão sucumbir. De modo que, nas circunstâncias atuais, mais do que em qualquer época do passado, é a classe trabalhadora o fator de enorme importância para a manutenção da tranquilidade social e do progresso. E' ela, nos dias que correm e pelo papel que representa, especialmente em nosso país, onde a miséria chega mesmo a atormentar setores da classe média, a guardiã da ordem democrática, da ordem sem injustiças economicas.

"Na hora presente — disse o sr. Getulio Vargas no discurso de 1.º de maio — nenhum Govêrno poderá subsistir, ou dispor da fôrça eficiente para as suas realizações sociais se não contar com o apoio das organizações operárias". Com essas palavras, não quis certamente o presidente da República atribuir aos trabalhadores uma função de liderança na politica do país, mas assinalar a importância decisiva que conquistaram, na solução de todos os problemas de interêsse fundamental para a nacionalidade.

Desta vez não faltarão, como dos outras não têm faltado, os incuráveis descontentes, nem os oposicionistas de má fé para desvirtuar o sentido das palavras firmes e claras do sr. Getulio Vargas. E' positivo, porém, que as interpretações tendenciosas apenas servirão para melhor identificar os que, pensando hostilizar o Presidente, estão, na verdade, hostilizando milhões de brasileiros honestos, bem intencionados e dispostos a sacrificios pelo bem-comum. E essas virtudes talvez nem sempre se encontrem entre os que se opõem a um programa de valorização do trabalho, de implantação da democracia econômica, em que todos tenham possibilidade de prosperar de acôrdo com os seus méritos e não com a proteção da burocracia governamental.

Com seu discurso de 1.º de maio, traçou o Chefe do Govêrno os limites do campo em que atuam os reacionários gananciosos e do campo em que laboram as fôrças benéficas da nação. A área de atividades destas últimas é incomparàvelmente maior que a dos grupos que só se aproximam do povo para melhor explorá-lo. Por isso, terá bom êxito a defesa dos interesses populares, defesa que se fará de modo pacífico, pois não é crível que, ante tão claras e veementes advertências, se chegue a provocar o desespêro dos humildes, se chegue a levar o povo a fazer justiça pelas próprias mãos...

★ A burla ao salário mínimo

O ATUAL Salario Minimo é verdadeiramente insignificante. Criado com o fito de sofrer as modificações exigidas pelas épocas diferentes que atravessaria — calculado um periodo de dois anos — está esquecido por periodo muito maior que o estabelecido, sem que nada se faça. Realmente, desde sua criação, legislatura e aprovação, o salario não foi mais revisto, criando situações verdadeiramente desesperadoras.

E' evidente que agora será revisado. O governo do Presidente Vargas, sempre voltado para os interesses dos humildes e dos trabalhadores, não irá ater-se a meras promessas, e o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, cuja administração em tão curto espaço se mostra tão fecunda, certamente providenciará para um imediato restruturamento da Lei que rege o Salario Minimo, criado por Getulio Vargas para os intereses do povo brasileiro.

No vigente Salário Minimo, não é a miseria de cruzeiros especificados que revolta, mas o desrespeito criminoso por parte da maioria dos patrões. Como se explica que as moças que trabalham nos cafés recebam Cr$ .. 600,00 e tenham Carteira visada pelo Ministério do Trabalho? Na generalidade do comercio, a violação do Salário Minimo é patente: todos o sabem, menos os fiscais do Ministério.

As moças que laboram em casas de luxo, como a Sorveteria Americana, são vilmente exploradas.

Entretanto, a lei está de pé, e não parece que alguem tenha tomado conhecimento disto, a não ser teoricamente.

E' de extrema urgencia que o ministro do Trabalho obrigue os empregadores ao cumprimento fiel do texto da lei, a fim de que não continuemos a ver mães de familia a ganhar insignificancias, e matar, não a fome, mas a vida dos próprios filhos.

—✻—

☆ Quanto nos rende e nos poderia render o turismo!

SERIA curioso saber-se através de informes estatísticos exatos, caso existam, que resultados financeiros colhe o Brasil com o turismo.

Somos um país otimamente credenciado, pelas suas incomparáveis belezas naturais, pelos seus motivos historicos, pelas suas velhas igrejas, pelos seus monumentos e recantos onde tombaram e passeiam os vultos maiores de nossas lutas pela conquista de nossa liberdade politica, para o desenvolvimento de uma melhor politica em tal sentido.

Mas lá fora poucos são os povos que chegam a saber disso tudo que avaramente possuimos e guardamos, quando é sabido que países mais pobres em motivos dessa ordem inteligentemente atraem um mundo de turistas avidos de novas emoções, de ver e sentir as coisas alheias, fortalecendo, assim, a propria economia. Não estamos evidentemente parados, quanto ao assunto, mas fazemos ainda pouco para o muito que poderiamos e já deviamos ter feito.

A do turismo é uma politica que pede, sobretudo, talento e bom senso. Vamos reformar pois tudo isso que aí está a fim de que a possamos executar, canalizando grandes somas para o erario? Já não é sem tempo.

—✻—

★ Uma democracia social e econômica

ATRIBUI-SE ao presidente Vargas a idéia de, se puder, construir entre nós uma democracia social e econômica, um tipo tipicamente nosso, que consulte a nossa situação econômico-financeira, que se enquadre e se ajuste às nossas necessidades de base e corrija uma série infinita de erros, de desmandos que o feudalismo em que nos absorvemos nos criou com ares eternos.

Não somos apologistas de reformas e palpites, quando êles não têm uma finalidade de salvar uma enorme massa de terra, de água, de homens que para completa vitória, para sua grandeza definitiva precisam apenas de ordem de trabalho, organização de trabalho.

Não é que desejemos mudança de regime, o que precisamos é apenas de ajustar o nosso à evolução do mundo, é enquadrá-lo à realidade do após-guerra, como uma preparação para os séculos vindouros.

Todo organismo vivo carece de reformas até mesmo de substituições de peças, como vemos na mecânica, pois não se vai comparar a extra-moderna usina de açucar que temos co mo velho banguê dos nossos antepassados. Os exemplos nos mostram o caminho, a questão é saber trilhá-lo.

Essa democracia social e econômica terá a sua base e as suas nascenças na terra. E' a reforma agrária o seu pedestal. Ela só poderá ser uma reestruturação politica, com profundas bases sociais e econômicas, se as suas linhas mestras, as suas traves, os seus fundamentos promanarem do chão, das várzeas imensas, dos chapadões intérminos, dos cabeços de morros, dos rios e das quedas dágua maravilhosas com que Deus privilegiou esta grande pátria.

Cremos na democracia assim. Numa democracia que fixe o homem ao solo, que não o deixe imigrar como um desvalido, que faça de cada brasileiro um trabalhador, um oficial seja de que oficio for. Se ela vier assim, como um vendaval de restauração, podemos dizer que vamos representar o papel que o destino nos reservou no painel do mundo.

As reformas politicas, as mudanças de homens, as substituições, as meias medidas, os pontos de vista pessoais, nada disso pode produzir resultados satisfatórios, porque só-só despontam das grandes reformas que marcam sulcos na terra, que revolvem e rasgam novas tangentes salpicadas de esperança, confiança e fé.

O brasileiro precisa de esperança e fé, mas esperança e fé conquistadas diante de fatos que venham matar todo o seu pessimismo, tôdas as suas desilusões.

—✻—

☆ Forças para a Coréia

EM entrevista à UP, o ministro João Neves explicou, uma vez mais, as resoluções da Conferência de Washington, sôbre o tal exército pan-americano, que nunca se criou, tendo apenas sido aprovado, melhor diriamos, ratificado, a resolução da ONU, recomendando o preparo de fôrças armadas para defender a paz.

Quanto ao envio de tropas brasileiras para a Coréia, desde logo, informou que o assunto não fôra levado ao govêrno brasileiro e essa ajuda depende da preparação militar do país e da opinião pública. Mostrou a seguir que a luta na Coréia tem um caráter local e, muito embora o Brasil apoie integralmente as Nações Unidas, o conflito asiático se trava em regiões muito distantes. Não é, como na última guerra, que se tratava de um conflito mundial no qual entramos revidando uma agressão feita nas costas brasileiras.

Não só por não estarmos militarmente aparelhados, como pela circunstância da nossa ação internacional não se empenhar diretamente nos assuntos gerais, tanto que não fomos considerados entre os grandes, o que, então, nos teria criado responsabilidades maiores em tais ensejos, nada obriga o Brasil a prestar um auxilio de sangue à luta que se trava na peninsula coreana. Os nossos interêsses no Pacifico são nulos, exceto naturalmente o interêsse pela causa da paz e da segurança internacionais. Assim, não se poderia justificar uma colaboração militar, que representaria um sacrifício imenso, que só se pode compreender em caso de agressão imediata e iminente.

As palavras do Chanceler brasileiro dão bem o pensamento não só do govêrno como de tôda a nação. A colaboração brasileira não falhará nunca na medida de nossas possibilidades e na razão direta da ameaça ao país.

A INAUGURAÇÃO DO FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA

Hoje, 3 de maio, será inaugurado o Festival da Grã-Bretanha por S. M. O Rei Jorge VI. O Serviço Brasileiro da BBC de Londres transmitirá às 19.05 (Hora do Rio) uma gravação do discurso do Rei, seguida por uma tradução em português.

As frequências a serem usadas são 15.140 kcs. (19,82 metros) e 12.040 kcs. (24,92 metros).

A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

GARCIA DE SOUZA FILHO

HUMBERTO de Campos cheira mal. "A podre", afirma Viriato. Cheirando mal mas vencendo, apesar do odor, os intelectuais de agora. Somente com a inteligência do passado. Por um pouco mais de falatorio, que enorme desperdicio de massa cinzenta!

E o Dr. Napoleão Laureano acossado, gessado, definhando, querendo ir a São Paulo. A Belo Horizonte. E para depois ir morrer na Paraíba, junto dos seus, no cantinho de terra que êle tanto ama. Sem, no entanto, parar a campanha. Andando sempre para um resultado melhor, andando sempre para a concretização do Hospital do Câncer. Com Krebiozen ou sem Krebiozen. Com consentimento do dr. Kroeff ou sem êle. De qualquer maneira, Laureano vai terminar a campanha. Pede a Deus fôrças que o ajudem a levar ao final a magnificente Cruz que a Dor lhe pôs nos ombros. A Cruz do sacrificio, por um ideal. Ideal que acalenta desde estudante de medicina, desde colegial pensando em ser estudante de medicina. Salvar o próximo, mitigar-lhe o sofrimento, ajudar-lhe, dar-lhe ânimo, energia, vontade de viver. Laureano sempre pensou assim. Mesmo sem deixar transparecer, êste seu gesto final conta a história de um homem que muitos consideram não ser dêste tempo. Como se a bondade humana se restringisse a periodos que podem ser marcados com relógios.

Nunca haviamos ouvido falar em Napoleão Laureano. Sempre fôra um pacato médico de cidade, cheio de doentes, carteira vazia, coração cheio. Cancerologista, dedicou-se a êste dificilimo ramo sòmente porque sempre viveu e lutou pelo ideal de salvar vidas humanas. Senão, como explicariamos o fenômeno que se deveria chamar — não só por Laureano, mas pelo Brasil — Ressurreição da Compreensão e Boa Vontade? Sòmente o milagre de um trabalho dedicado aos outros poderia ter esta repercussão. Se um outro qualquer saisse pelas ruas a pedir auxilio, seria escorraçado. A alma infantil do povo é de sábia justiça: elegeu Getulio apesar das calúnias contra êle lançadas. E, por duas vezes, desconfiou de Eduardo Gomes, derrotando-o em 45 e 50. Preferindo Dutra. Preferindo Getulio. No entanto, Eduardo Gomes é tido e havido como exemplo. Porque, então, a derrota? Porque o povo, a massa sentiu que Eduardo Gomes não era maravilhoso. Seria um péssimo administrador, em todos os sentidos. Como aconteceu na Diretoria de Rotas, onde ninguém gosta dêle. E, mais do que isto, que tinha Eduardo Gomes para oferecer? — Um passado retilineo, sem máculas. No entanto, de cabeça, citamos duas manchas: Ele guerreou Artur Bernardes na célebre revolução dos Dezoito do Forte. Foi preso por Bernardes. E, em 1945, estava de mãos dadas com êle. Ele declarou ser "O Preço da Liberdade a Eterna Vigilância". Isto em 1945. E, em 1950, estava colado à facção Integralista de Plinio Salgado. Estes dois para não citarmos o bombardeamento de São Paulo, a aceitação da Patente de Brigadeiro do Ar, que lhe foi dada pelo Presidente Getulio Vargas, e depois dizer que não reconhecia aquêle govêrno. Se não reconhece o govêrno, como aceita patentes de livre escolha da presidência? E a sabedoria do povo não viu nele o santo que quiseram fazer dêle. E, na simplicidade de Laureano, viu a fôrça e o calor do próprio povo, a alma simples e humana, comovida, voltada para seus semelhantes. E ajudou Laureano, com tudo que tinha. Para acordar de um grande sono de indolência, lutando por um lugar ao sol. O povo lutando pelo povo. O homem condoendo-se de outro homem, querendo ajudar, tirar seu semelhante do caos e da dor. O povo lutando a eterna batalha, apagada por alguns anos, e agora acesa novamente. Laureano foi a tocha. O fogo da batalha. Da luta. Da Luta Pela Sobrevivência.

Café da Manhã

A ESPERA DE LILITH

ESTAVA eu com alguns amigos numa destas novas e pequeninas salas onde, em Copacabana, se bebe e se junta à moda apertada e fechada de Paris, quando êle apareceu à nossa frente, e nos olhou, como se fôssemos os próprios lustres e as paredes da casa. Sempre o tivemos como um distraído. E por isso nós mesmos o chamamos:

— "Então, você como vai? Há quanto tempo, hein?"

Ele fez um frio cumprimento, que nos desnorteou bastante. Pensei, durante um segundo, que êle tivesse inimizade com alguém, em nossa roda. Porque êle ficara parado, e como que perdido, sufocado em nossa presença. Isso não nos foi muito agradável, — aquela reação do amigo que há tanto tempo não víamos. E, quando, sem mais conversa, quem, aparentemente nos desconhecera, nos voltou as costas, e se encaminhou para o bar, eu procurei adivinhar aquela atitude esquisita:

— "Ele bebeu já um pouco... e está querendo ficar DIGNO. Essa situação sempre provoca equívocos. Quem passou o paralelo 38 da bebida e quer ser distinto e fino dá nessa atitude de desinterêsse. E' isso mesmo!"

De longe, agora, eu o fiscalizava com os olhos desta Crônica. Mas já o nosso caro amigo não mostrava o seu mesmo altivo desinterêsse. De instante a instante rodava a cabeça pela assistência, e tinha um susto cada vez que olhava a porta. Durou alguns minutos essa estranha atitude. Então, a nossa personagem pegou seu copo, e, como se nos tivesse encantado, desde a primeira vez, com suas gentilezas, perguntou:

— "Posso ficar com vocês?"

— "Claro que sim", disse-lhe. E, como se o estalo de Vieira pusesse uma luz vivissima em meu cérebro:

— "Até fico contente... porque estava pensando mal de você".

Ele, que ainda parecia sonâmbulo, acordou:

— "Que é que você estava pensando?"

— "Ah, eu imaginava que você estivesse esperando um broto. Você está com ar de quem espera!"

Aquelas palavras saíram-me da boca com a fôrça das projecias. Nosso amigo sentiu o impacto da verdade, e não teve ânimo de discutir:

— "Estou esperando uma menina, sim. E' lá de minha terra... Não é o que você está pensando!"

Ninguém lhe dissera o que eu estava pensando. Mas aquela realidade de meu diagnóstico, sôbre o amigo que não vê seus amigos, só porque espera, acabou tornando natural nossa conversa. Houve tempo até para uma anedota.

Mal nosso amigo terminara sua piada, e na misteriosa porta, inquirida mil vezes, uma figurinha longa, certa graça de dezessete anos, que tem uma mistura de lindeza de figurino e de beleza pré-nascentista, apareceu. O homem que esperava deu um salto da mesa. Mas o broto, o lindíssimo broto, não mostrou nenhuma perturbação — a de qualquer balzaquiana escaparia dificilmente. Veio até nós, pois que nos conhecia, perguntou por amigos, e riu feliz, enquanto a seu lado o homem que a esperava ficava perplexo, e intimidado. Dois minutos depois desapareciam.

Por uns segundos eu fiquei pensando nessas perturbadoras relações entre um senhor conhecido, como se diz, e um brotinho de dezessete. Conhece a Crônica os dois lados da história. Os amigos do cavalheiro, — que o tomam por um lobo, um sabidão. As amigas do broto que a saúdam, sem o mínimo escândalo:

— "Mas que cartaz, hein?"

Talvez o homem que esperasse, amigo desta Crônica, não saiba de um novo gênero de vampirismo ingênuo, que eu conheço muito bem. A infernal moda dos "programas" dos encontros para o aperitivo e para o jantar está pegando um certo meio de brotinhos. E como os "senhores" vão a lugares mais elegantes, e oferecem jantares mais refinados, elas, as meninas, preferem os senhores aos garotos. Vão a drinques e jantares, sempre radiosas, cumprimentam tôda a gente, e ao contrário de seus companheiros tão mais velhos, fazem questão de ser vistas, e saúdam todo o mundo com efusão. Depois de alguns encontros, Papai e Mamãe, que não foram lembrados, entram em cena:

— "Escute... Tenho que sair com Mamãe..."

Ou então:

— "Papai quer que eu vá com êle em casa de meu tio. Titio faz anos, sabe?"

Elas não brigam, êsses brotos, como as mulheres de mais idade. Elas fogem, depois de alguns dias, como água corrente, como a luz pela vidraça, que vem e se apaga.

E' por isso que o meu amigo que esperava não deve ficar aborrecido. Esta Crônica não é maliciosa. Eu nada penso daquilo que êle, o meu amigo que esperava, pensou que eu estivesse pensando. Meninas dêsse gênero, não são propriamente companhia de mulher. Elas, os brotos, são, na vida dos cavalheiros que fazem "programas", o enlêvo, a perturbação e alegria sem o menor motivo... e depois da ansiosa espera somem misteriosamente. Com êles terá ficado apenas aquela graciosa maneira de rir, pagando riso por admiração, deixando talvez outra lembrança qualquer, a que elas não darão maiores importâncias. No começo do mundo o espirito de Lilith era assim. Até o primeiro homem conheceu um broto dêsse tipo. E, quando êle estava enfeitiçado — muito mais que com Eva, a trivial Lilith, que sabia dizer um nome inefável, em certas ocasiões, e segundo as Escrituras, desaparecia no ar.

Todos os homens têm seus encontros com Lilith, desde que o mundo é mundo!

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando Waldemar Lima para exercer o cargo de oficial de diligência, vago em virtude do falecimento de Marcilino Ribeiro Ramos.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, diretor do Serviço do Pessoal, Maria Joana de Almeida Fernandes.

Na pasta da Educação — Nomeando Edgard Nogueira e Ester da Mota Coelho para exercerem o cargo, respectivamente, de professor catedratico da cadeira de direito judiciario penal, da Faculdade de Direito do Piauí e da Escola Técnica de Vitoria, da Diretoria do Ensino Industrial.

Nomeando José Sobreira de Amorim e Clara Gomes Grosso para exercerem, como substitutos o cargo de professores, da Faculdade de Direito do Ceará, durante o impedimento do titular Francisco de Menezes Pimentel, que se acha em exercicio de mandato eletivo e, da Escola Nacional de Musica, da Universidade do Brasil, durante o impedimento ao titular Arnaldo de Azevedo Estrela afastado em missão no estrangeiro.

—x—

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda e do Trabalho, respectivamente srs. Horácio Lafer e Danton Coelho, em conferencia recebeu o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência os srs. Henry Linch, vereador José Junqueira, Felix Guizard Filho, Walter Peixoto, Max Leitão, Diogo de Barros, Joaquim Bento Alves Lima, Rivadávia de Barros e Luiz Nardy. O chefe do Governo recebeu, tambem, a visita do sr. Alberto Dominguez Campora, ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

—x—

Esteve no Palacio do Catete, e foi recebido pelo ministro João de Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial da Presidência, o sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, a fim de agradecer ao presidente da República o seu comparecimento às exéquias solenes celebradas por alma do marechal Antonio Oscar de Fragoso Carmona, presidente da República portuguesa.

—x—

O presidente da República assinou decretos dando a denominação, de Colégio Evangélico de Lavras, ao Colegio Municipal da mesma cidade, de Ginásio Stafford ao Colegio Stafford, de São Paulo e, de Colégio Carangolense, ao Colégio Municipal, da mesma cidade.

—x—

O presidente da República recebeu, do governador da Paraiba, o seguinte telegrama:

— "João Pessoa — Continua chovendo abundantemente em toda a área da sêca. Se as chuvas continuarem como penso, estará sensivelmente atenuada a situação, ficando, assim, a Paraiba, a dever a V. Excia., não se ter desorganizado nessa hora de crise pela pontualidade e eficacia das providencias administradas. Venho agradecer, tambem, as novas concessões feitas por intermédio do Ministério da Fazenda, que saberei utilizar nesta fase de desmobilização gradativa do pessoal e suprir a deficiencia da produção com parcimônia e cautela. Cordiais cumprimentos (a) José Americo.

—x—

O presidente da República assinou decretos, designando os srs. professor Francisco João Maffei, Antonio Carlos Vilanova, professor Newton Emilio Buhrer, Alexandre Giroto, Oscar Ribeiro, Carlos Eugênio Nabuco de Araujo Junior, major Geraldo da Rocha Lima, capitão Danilo Augusto Ferreira Montenegro, Milton Lessa Bastos e o capitão-tenente Jaime Ptolomy da Rocha para, sob a chefia do primeiro, constituirem a Delegação Brasileira ao Quinto Congresso Sul-Americano de Quimica, a realizar-se em Lima, no Perú, de 4 a 11 de maio do corrente ano.

—x—

O presidente da República recebeu, o seguinte telegrama do governador do Ceará:

— "Tenho a subida honra de comunicar a V. Excia. que em virtude de meu regresso dessa metropole, onde estive a serviço do Estado, reassumi, hoje, o exercicio do cargo de governador do Ceará. Nesta oportunidade, quero, mais uma vez, manifestar ao eminente presidente da República o meu profundo reconhecimento e o do povo cearense pela maneira bondosa e altamente patriótica com que V. Excia. me recebeu e prontamente atendeu aos reclamos das populações sertanejas nordestinas, proporcionando a esta parcela da Federação os meios necessários para vencer a crise climática que óra atravessamos. Queira, pois, V. Excia., receber com este sincero agradecimento, as minhas respeitosas saudações, e os protestos da minha elevada estima e consideração (a) Raul Barbosa".

Para substituir o diretor de Documentação foi nomeado, interinamente, o jornalista J. Drummond Netto

O ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, referendou o decreto em que o Presidente da Republica nomeou o jornalista José Drummond Netto para, interinamente, ocupar o cargo de Diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Viação, enquanto durar o afastamento do diretor efetivo, jornalista Fausto de Almeida. Esse nosso confrade foi autorizado, sem onus para os cofres publicos, a viajar para o exterior em dupla missão jornalistica, ligada à nossa propaganda no estrangeiro.

DESIGNADA UMA COMISSÃO DE SENADORES PARA ELABORAR O ANTE-PROJETO DO NOVO CODIGO COMERCIAL DO PAÍS

— "As providências anunciadas pelo presidente Vargas virão satisfazer as necessidades das classes trabalhadoras" — declara o sr. Epitacio Pessôa, focalizando, no Senado, o recente discurso do Chefe da Nação

Ainda o caso das areias monazíticas, no Espírito Santo — Reconduzido à Comissão de Justiça o senador Aloisio de Carvalho — Aprovada a indicação do novo ministro do Brasil no Panamá

O sr. Café Filho abriu a sessão de ontem do Senado, presentes 33 senadores.

O primeiro orador no expediente foi o sr. Hamilton Nogueira. Disse que não estivera presente à sessão do Senado em que fôra homenageado Silvio Romero, o ilustre sergipano cujo centenário de nascimento agora foi comemorado em todo o país. Se estivesse presente — acrescentou — juntaria às palavras dos representantes de Sergipe, a do representante carioca, que desejava dar o testemunho de seu apreço ao ilustre brasileiro, que tão alto elevou a inteligência e a cultura no Brasil. E o sr. Hamilton Nogueira demorou-se na tribuna, em considerações sôbre a obra e a vida de Silvio Romero.

O discurso do Presidente

O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti foi o orador seguinte. Referiu-se ao discurso pronunciado na véspera pelo Presidente da República, dizendo que o sr. Getúlio Vargas, "revivendo a praxe inaugurada em seu govêrno anterior, veio para um recinto aberto e falou à Nação, dando conta ao povo brasileiro, que o elegeu a 3 de outubro, dos primeiros passos para execução do programa que pretendo realizar". Leu o orador trechos do discurso do Chefe da Nação, tecendo comentários a respeito, e concluiu com estas palavras: "Sr. Presidente, o discurso pronunciado pelo Chefe da Nação, na festa do Trabalho, foi recebido pelos trabalhadores do Brasil como o cumprimento da palavra empenhada por S. Exa., na campanha presidencial. Devo dizer, sem receio de contradita, que as providências anunciadas por S. Exa. vêm satisfazer precisamente as aspirações das massas obreiras, que não se enganaram quando voltaram suas vistas e atenções para o candidato do povo, o eminente sr. Getúlio Vargas".

Ainda as areias monazíticas do Espírito Santo

O sr. Carlos Lindemberg, do Espírito Santo, ocupou, a seguir, a tribuna, para fazer reparos e comentários a respeito do último discurso do sr. Luiz Tinoco, em tôrno das areias monazíticas daquele Estado. Disse estar certo de que o seu colega de representação não tivera intenção de criticar sua administração no govêrno do Estado. O sr. Luiz Tinoco, em aparte, apressou-se a declarar: "Devo dizer ao meu nobre amigo que não houve referência ao seu govêrno e muito menos qualquer idéia de desonestidade que tivesse ocorrido no govêrno de V. Exa.. Muito pelo contrário". O sr. Carlos Lindemberg referiu-se particularmente a uma referência feita à "aproximação de navios da costa brasileira, inclusive o Espírito Santo, para fazerem lastro de areia monazítica". E disse que "tais palavras representam, sem dúvida, a afirmativa de que, no Espírito Santo, se faz contrabando de areias monazíticas, sendo exportadas sem controle do govêrno e sem a fiscalização das autoridades estaduais. Realmente, — prosseguiu — existia um senhor João Borba que levava, segundo se afirma, navios de procedência alemã ao porto de Guarapari, não clandestinamente, mas de acôrdo com as leis em vigor na época, e carregava areias monazíticas, a título de lastro. Vinham repletos de mercadorias de importação, descarregavam no porto de Vitória e seguiam para Guarapari, apanhando as areias sem qualquer tratamento. Dizem que, naquela época, eram empregadas na fabricação de camisas incandescentes para lampeões a gás e utilizadas, durante a guera na produção de cortinas de fumaça. Mas, sr. Presidente — continuou, o orador — o último navio que assim procedeu

(Conclui na pág. seguinte)

Aprovadas varias emendas ao Estatuto dos Funcionarios

Prosseguiu, ontem, na Comissão de Serviço Público da Câmara, o exame da importante matéria

A Comissão do Servico Publico Civil reuniu-se, ontem, duas vezes a fim de prosseguir no exame das emendas apresentadas ao projeto do Estatuto dos Funcionarios Publicos. Dentre as aprovadas destaca-se aquela que dispõe o seguinte: "A transferencia prevista no n.º III do artigo 40 fica condicionada à habilitação em concurso".

Foi também aprovada, do sr. Ruy Almeida, a alteração mandando acrescentar, ao capítulo das concessões, o seguinte: "Acrescente-se ao artigo 84: ao licenciado para tratamento de saude, será concedido, por conta do Estado, transporte inclusive para pessoas da familia".

Do sr. Lopo Coelho, foi aprovada a seguinte emenda: "Ao artigo 43, parágrafo unico, acrescente-se: o interino não poderá ser removido nem ter exercido em outra repartição, ou serviços sediados noutra localidade que não aquela para a qual foi inicialmente nomeado". Ainda do mesmo representante, mandando incluir nas Disposições Transitórias o seguinte: "O tempo em que o funcionário esteve compulsoriamente aposentado. será contado para nova aposentadoria". Finalmente. logrou também aprovação mais outra alteração do sr. Lopo Coelho, a saber: "Será considerado de efetivo exercicio o afastamento em virtude de: exercício de outro cargo federal de provimento em comissão e os dias em que o funcionario comparecer, na qualidade de membro ou conselheiro, às reuniões de órgãos de deliberação coletivos, inclusive como conselheiro de caixas e institutos".

O sr. Mendonça Junior apresentou uma emenda ao artigo 11, que foi aprovada, determinando a idade minima de 18 anos, a máxima de 40 para ingressar no serviço publico ressalvados os cargos de magistério superior, extra-numerários e contratados de cargos de direção".



Apenas deixarão de ser executadas as obras adiaveis e menos necessarias, no momento



NO CATETE, O MINISTRO DO EXTERIOR D O URUGUAI — Esteve, ontem, no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, o sr. Alberto Dominguez Campera, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que participou da Reunião dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos realizada em Washington, e que, em viagem de regresso à Montevidéu, se encontra, de passagem, nesta Capital. O ministro Alberto Dominguez Campera, foi apresentado ao presidente Getulio Vargas, pelo Chefe do Cerimonial, ministro Coelho Lisboa. Esteve presente à visita o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Ciro do Espírito Santo Cardoso. Na foto acima, um aspecto colhido na ocasião

Rebatendo críticas do sr. Clovis Pestana, o sr. Brochado da Rocha esclarece o verdadeiro sentido da política administrativa do atual govêrno

O sr. Benjamim Farah sugere o contrôle, pelo Exército, da distribuição da carne — Projeto restabelecendo os tiros de guerra em todo o território nacional

Novamente decorreu em ambiente môrno a sessão da Câmara dos Deputados. Pequena presença e discursos de rotina, marcaram a sessão com o sinete das coisas vulgares.

Inicialmente, o sr. Pereira da Silva conseguiu obter a palavra para defender o governador de seu Estado (Amazonas-, de acusações anteriores que o apontavam como conivente no jôgo desenfreado. O orador diz que o jôgo é praticado em todo o país, inclusive na Capital da República, o que retira qualquer fôrça à acusação.



B. Rocha

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Em questão de ordem, o sr. José Bonifácio pediu ao Presidente que desse cumprimento ao Regimento e incluisse em ordem do dia o projeto dos Estatutos dos Funcionários. O sr. Nereu Ramos respondeu que, exatamente para cumprir o Regimento, não poderia atender. porque os avulsos ainda não estavam impressos.

Verbas e obras

O sr. Magalhães Melo (PSD de Pernambuco) prosseguiu em seu discurso, iniciado na sessão anterior, no qual criticava a posição da UDN, especialmente a que sustentou o sr. Aliomar Baleeiro, a respeito da política econômica a ser realizada no país. Aquele deputado sustentara, em nome de seu partido, que deviam ser gastas as verbas para obras, pouco importando o "deficit" orçamentário. O orador sustentava ponto de vista contrário, sustentando-se em opiniões de grandes nomes da economia nacional. O sr. Baleeiro, em aparte, frisou que seu ponto de vista é que as verbas destinadas a investimentos devem ser gastas e minorado o "deficit" por meio de tributação adequada. O orador contesta e afirma que só concordaria, se fosse retirado numerário da circulação para os referidos investimentos. Prossegue e tem que deixar a tribuna, por haver-se esgotado o seu tempo.

Amazônia e o vernáculo

Em sua primeira intervenção nos debates, o sr. Plinio Coelho fôra marcado pelos cronistas parlamentares com uma frase de efeito que teria pronunciado e que se iniciara pelas palavras: "Aproveitando esta ensancha oportunosa"...

Não se zangou o representante do PTB do Amazonas. Pelo contrário, com bom humor, entregou a frase aos jornalistas, porque a sua era diferente. "Ensancha afortunosa" é que havia dito. Entretanto, aceitava a qualificação de bisonho, dada pelo sr. Flores da Cunha e pedia desculpas de estar na tribuna. Seu discurso foi bom e conseguiu, apesar da predilecão pelas palavras dificeis, revelar que possui qualidades para a atividade parlamentar. A certa altura, dizia êle que, entre nós, se "premela" a displicência e a improbidade, quando o sr. Flores da Cunha resolveu intervir, para tentar corrigi-lo, afirmando que o verbo estava errado, pois o infinito é "premiar". Desta vez, como todo mundo sabe, quem errou foi o mestre. O orador, modestamente, deu satisfações. Quase aceitou o "êrro",. E o sr. Flores da Cunha ficou pensando que acertára a conjugação. Mas não acertou.

Em resumo, o orador deseja protestar contra a eleição da nova diretoria do Banco de Crédito da Amazonia, ocasião em que esboçou a história da região, para demonstrar que ela sempre foi abandonada.

Tiros de guerra

O sr. Epilogo de Campos (UDN do Pará) apresentou novo projeto de restebelecimento dos tiros de guerra em todo o território nacional. Depois de defender a medida, com apoio de vários deputados, mandou à Mesa o seu projeto de lei que determina seja ministrada instrução militar, para formação de reservistas de segunda categoria, nos estabelecimentos de ensino secundário e em associações civis que disponham de efetivo de alunos su-

(Conclui na pág. seguinte)

Reestruturação dos diretorios municipais do P. T. B. paulista

Aproveitamento dos remanescentes do P.T.N. — Inclinados os dissidentes a aceitar a orientação do Diretório Nacional — Nomeação de delegados

Informações que nos chegam da capital paulista dão conta de que será iniciada na próxima semana a reestruturação do PTB no interior do Estado. Já na próxima sexta-feira deverá realizar-se uma reunião da Comissão de Reestruturação, presidida pelo deputado Euzébio Rocha, quando serão estabelecidas as bases e critérios para a reorganização dos diretorios municipais.



Hugo Borghi

OS REMANESCENTES DO P.T.N.

O aproveitamento dos remanescentes do PTN, que obedecem à orientação do sr. Hugo Borghi, agora integrado nas fileiras do PTB, foi um dos aspectos examinados na reunião. Ao que tudo indica, serão êles aproveitados nos diversos órgãos dirigentes do interior, em igualdade de condições. Quanto à dissidência petebista, outrora liderada pelo major Newton Santos que, por sinal, regressou ontem da capital bandeirante, depois de aqui ter mantido diversos contatos políticos, não definiu ainda os seus rumos. Todavia, acrescenta-se em circulos petebistas daquele Estado que muitos dos seus membros se mostram inclinados a uma recomposição com o partido, aceitando a orientação traçada pela direção nacional.

NOMEAÇÃO DE DELEGADOS

Como primeiro passo para a reestruturação dos trezentos e tantos diretórios municipais no Estado, a Comissão nomeara dentro de poucos dias delegados devidamente credenciados, que resolverão os casos locais segundo os critérios pre-estabelecidos. Está sendo de início encarecida a necessidade da rearticulação daqueles órgãos tendo em vista a proximidade do pleito municipal, pelo qual estão interessadas tôdas as correntes que militam no quadro politico bandeirante. Para que possa disputa-las precisa o PTB, segundo nos adiantou um dos seus próceres mais categorizados, reorganizar-se com urgência pelo menos nos dez municipios mais importantes do Estado.

Repressão ao jôgo em São Paulo

O ministro da Justiça mandou arquivar a moção da Assembléia Legislativa daquele Estado

Na copia da moção da Assembléia Legislativa de S. Paulo, fazendo um apelo ao titular da pasta, sôbre repressão ao jôgo naquela capital e que fique preservado aos Estados da Federação o direito de proibir a circulação de bilhetes da Loteria Federal, o dr. Negrão de Lima, proferiu o seguinte despacho: — "Arquive-se, dado o tempo decorrido e à vista das providências tomadas pelo atual govêrno paulista, de repressão ao jôgo".

Visitou o ministro da Justiça a Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores

O dr. Francisco Negrão de Lima, titular da Pasta da Justiça recebeu, ontem, em seu gabinete, em visita de cortesia, a mesa Diretora da Camara dos Vereadores, representada pelos srs. João Machado, Presidente; Telemaco Maia, 1.º Vice-presidente; Edgar de Carvalho, 2.º secretario e Manoel Blasquez, 4.º secretario.

Em audiencia especial, o ministro recebeu o sr. James Scott Mac Donald, Embaixador do Canadá.

Conferenciaram também com o sr. Negrão de Lima os srs. Carlos Medeiros, Consultor Geral da Republica; Plinio Travassos, Procurador Geral da Republica; desembargador Florencio de Abreu, Elmano Cruz, Juiz do Tribunal de Recursos e deputado Negreiros Falcão.

Dirige-se aos trabalhadores mineiros o governador Kubitschek

BELO HORIONTE, 2 (Asapress) — Na comemoração do Dia do Trabalho nesta capital destacou-se a grande concentração operária realizada na Praça 1.º de Maio, sob os auspicios da Comissão Permanente do 7.º Congresso dos Trabalhadores Mineiros. Na ocasião, o governador Juscelino Kubitschek dirigiu uma mensagem aos trabalhadores, expondo em linhas gerais a politica que pretende por em prática no Estado, visando o interêsse da classe.

Vem ao Rio o governador do Espírito Santo

VITORIA, 2 (Asapress) — O governador Jones Santos Neves transmitirá o govêrno do Estado ao vice-governador, sr. Francisco Alves Athayde hoje, embarcando logo após para o Rio de Janeiro, onde vai tratar de diversos e importantes assuntos de interêsse da sua administração.

Dizem-se perseguidos pelo atual govêrno do Pará

Em telegrama endereçado a este jornal, numerosos funcionários públicos paraensês protestam contra declarações do deputado Epílogo de Campos

Procedente da capital do Pará, recebemos ontem o seguinte telegrama, subscrito por inúmeros funcionários públicos daquele Estado, dizendo-se perseguidos pelo atual govêrno do general Zacarias de Assunção:

"BELÉM DO PARÁ, 3 — Em homenagem à verdade vimos protestar contra a entrevista concedida a êsse brilhante órgão da imprensa livre nacional pelo deputado Epilogo de Campos, da U.D.N., pois em afirmando que "nunca o Estado experimentou um clima de tão perfeita tranquilidade" e "agora há liberdade no meu Estado. Nunca, como neste momento, os nossos adversários respiram um clima tão saturado de respeito, acatamento aos direitos do cidadão", fez pilhéria demagógica, porquanto os abaixo assinados, modestos e humildes funcionários públicos do Estado, apesar dá estabilidade funcional, fomos sumária e violentamente demitidos uns e transferidos outros, de cargos ocupados há mais de cinco anos, ao acender das luzes do govêrno Zacarias de Assunção, pelo simples fato de não seguirmos a mesma orientação politica de S. Exa., num flagrante desrespeito aos postulados consagrados pela Constituicão Federal. Graças à independência moral da magistratura paraense, nossos direitos de cidadãos livres estão sendo reparados através de um sem número de mandados de segurança, que provam o desmentido formal à leviana entrevista do deputado paraense" (as.) — Abel Teles de Menezes, Roberto de Almeida Henrique e outros.

Ainda a reforma da Secretaria da Câmara Municipal

Longamente debatido o assunto na reunião de ontem — Campanha educativa de trânsit

O primeiro orador da sessão de ontem da Camara Municipal foi o sr. Leite de Castro. Requereu o representante da UDN um voto de louvor, que foi aceito, pelo vôo de confraternização em tôrno das Américas, realizado pela aviadora patricia Anesia Pinheiro Machado.

A seguir o sr. Magalhães Junior teceu criticas à concentração civico-esportiva realizada no dia 1.º de maio no Campo do Vasco da Gama.

O sr. Castro Menezes requereu e foi aprovado, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Calixto Ribeiro Duarte, lider sindical e suplente de vereador pelo PTB.

Campanha Educativa de Trânsito

Logo após entrou em discussão um requerimento propondo sugestão ao prefeito no sentido de ser criada uma campanha educativa permanente de transito. Falou o sr. Lauro Leão declarando-se contrário à medida. Disse o orador que se a Prefeitura não dispõe de verbas para reparações em escolas, como é que vai empregar dinheiro com uma campanha, que no modo de entender do representante do PSP não trará nada de proveitoso, aumentando isso sim, o barulho nas ruas da cidade. Terminou declarando que a matéria não é de competência da Camara, mas do Serviço Nacional de Transito. Votado foi aprovado o requerimento. A seguir outras proposições relacionadas com interêsse público, foram aprovadas. Voltou à tribuna o sr. Leite de Castro. Desta feita aludiu o orador a um projeto de sua autoria, da legislação passada, que foi vetado pelo prefeito Mendes de Morais. Estranhou o sr. Leite de Castro as razões do veto pois a matéria continha interêsse para uma numerosa classe de servidores da municipalidade. Trata-se de um projeto que visava a proteção de médicos e enfermeiros que trabalham em hospitais de doenças infecto-contagiosas.

O sr. Celso Lisboa criticou as homenagens ante-ontem realizadas nesta capital pela passagem do Dia do Trabalho. O orador foi insistentemente aparteado pelo sr. José Soares Sampaio, que refutou as criticas do representante udenista.

Antes de ser iniciada a ordem do dia, o sr. Edgar de Carvalho, em nome da Mesa, comunicou à Casa que o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central, em face das indicações que tem recebido do legislativo carioca, pleiteando medidas diversas, está disposto a, pessoalmente, comparecer à Camara, a fim de melhor abordar os assuntos que mais de perto vêm interessando aos vereadores.

Discussão sôbre reforma da Secretaria

Todo o tempo destinado à ordem do dia, foi ocupado com a discussão de um parecer da Comissão Diretora sôbre o arquivamento da indicação do sr. Magalhães Júnior solicitando a desistência por parte da Camara do recurso interposto ao Tribunal de Justiça, sôbre a reforma de sua Secretaria efetuada em 1950. Vários oradores se ocuparam do assunto, entre os quais os srs. Frederico Trota, Magalhães Júnior, Mário Martins e a jovem Ligia Bastos.

Promoção dos funcionários da Casa

O sr. Mário Martins apresentou um substitutivo ao parecer em discussão, no sentido de serem anuladas as resoluções 39 e 40 de 1950 (resoluções da reforma de 1950). A proposição do lider udenista manda ainda que seja dada uma letra de promoção a todos os funcionários da Casa. Esse artigo do substitutivo do sr. Mário Martins foi uma imposição da bancada do PRT, comunista, como condição essencial de votar ao lado da UDN.

A sessão se prorrogou por mais de uma hora sem que o plenário pudesse votar a matéria. O sr. Cotrim Neto, antes de ser encerrados os trabalhos, solicitou à Mesa que fossem publicados no Diário Oficial, os nomes de todos os funcionários beneficiados pelas reformas de 1947, 1948 e 1950.

Da janela do palácio pre-

Apêlo da U.D.N. ao senador Aloisio de Carvalho

Pedem a sua volta à Comissão de Justiça do Senado — Outros assuntos debatidos na reunião de ontem, do Diretório Nacional do Partido

Reuniu-se ontem o Diretório Nacional da U. D. N. para tratar de assuntos gerais ligados ao partido, apreciando na mesma oportunidade, em particular, o caso do senador Aloisio de Carvalho, que recentemente pediu demissão do posto que vinha ocupando na Comissão de Justiça do Senado, por questões partidárias.

A bancada udenista do Senado tomou a iniciativa de dirigir um apêlo àquele senador no sentido de que volte a fazer parte da Comissão de que era membro, recebendo essa sugestão, inteiro apoio dos demais componentes do Diretório Nacional presentes à reunião.

Em seguida, o presidente anunciou que havia recebido um longo relatório do sr. Oswaldo Trigueiro, dando conta de suas atividades na Reunião dos Chanceleres Americanos, recentemente realizada em Washington. Foi designado o sr. Ferreira de Souza para fazer uma síntese do referido relatório e apresentá-la na próxima reunião daquele Diretório.

Propenso a deixar a U. D. N. o deputado José Candido Ferraz

Descontente o representante piauiense com os rumos traçados pela direção do partido — Na dependência de um pronunciamento do Diretório Nacional sua atitude definitiva

Em conversa com a reportagem do Palacio Tiradentes, o sr. José Candido Ferraz revelou a disposição em que se acha de examinar sua posição tendo em vista as criticas que lhe vêm sendo feitas no seu partido motivadas pela atitude que tomou em face da politica federal. Tudo leva a crer que depois de considerar o assunto venha o procer piauiense a abandonar as fileiras da UDN, partido que ajudou a fundar no seu Estado.

Lealdade partidária

Por enquanto segundo tem revelado a amigos, o sr. José Candido Ferraz está empenhado na defesa do candidato udenista ao governo do Piauí. Varios recursos foram encaminhados ao Tribunal Superior Eleitoral contra a validade da eleição estadual piauiense, cujo julgamento pode trazer alterações no resultado geral do pleito.

—Tendo apoiado o candidato da UDN — limita-se a dizer o sr. José Candido — quero cumprir até o fim os meus compromissos de lealdade partidaria, promovendo a defesa dos nossos candidatos no pleito estadual.

Criticas personalistas

Por outro lado sabe-se que o parlamentar udenista não se acha satisfeito com os rumos adotados pelo seu partido nas atuais circunstancias da politica nacional. Esse ponto de vista do procer piauiense, que é também acolhido por outros setores de expressão do partido, tem suscitado repetidas criticas dos dirigentes da UDN. Está assim o sr. sr. José Candido em manifesta divergencia com a direção nacional do partido, não lhe sendo menos constrangedor o carater de certas censuras de varios setores udenistas, visando a pessoa do representante piauiense.

Entretanto, apesar dos oferecimentos que lhe têm sido feitos por outras agremiações partidarias, interessadas em conquistar o apoio do deputado José Candido Ferraz, este ainda não se decidiu sobre os rumos que pretende tomar. E' fora de duvida porem que dentro de algum tempo venha o parlamentar nortista a definir seu pensamento em face dessa crise, exigindo que o Diretorio Nacional da UDN se pronuncie sobre as criticas que lhe vêm sendo dirigidas. Sua atitude definitiva está assim na dependencia desse pronunciamento.

Parques infantis

Serão construidos em tôda a cidade

Anuncia o prefeito João Carlos Vital, após entendimentos com proprietários de áreas particulares, não edificadas, a instalação provisória, nos bairros, de parques infantis desmontáveis.

A MANHA, em reportagens anteriormente publicadas, ainda na administração do general Mendes de Morais, apresentou a sugestão que o sr. João Carlos Vital vem de anunciar. Lembramos em uma dessas reportagens o aprazível recanto do Posto 6, em Copacabana, onde pela manhã, as amendoeiras ali existentes oferecem sombras que amenizam a intensidade dos raios solares, e local escolhido pelos moradores daquele bairro para diversão de seus filhos.

Estão de parabens as crianças cariocas pela feliz e útil iniciativa tomada pelo prefeito em benefício delas.

Caiu do caminhão e fraturou o crânio

O menor Adilson Rocha da Silva, de 15 anos, filho de Ederson da Silva, residente na rua Alberto Leite, 211 — apartamento 201, caiu do caminhão 7-89-77, quando o mesmo se encontrava parado em frente ao n. 240 daquela mesma rua. Em consequência, Adilson sofreu fratura do crânio, e depois de receber os primeiros curativos no Posto de Assistência do Méier, foi removido para o H. P. S.

Arrancou os "pingentes" do bonde

O guarda civil 1256 apresentou prêso em flagrante o motorneiro do bonde Alegria, regulamento 7155, Raimundo de Oliveira, solteiro, de 30 anos, residente na rua Taquari, 49, e Camilo da Gama, casado, de 45 anos, motorista do varredor mecânico da P. D. F. n. 39-42 K-16 — D.L. por ter êste veículo, arrancado do estribo do bonde os pingentes Eliezer Nunes de Oliveira, de 25 anos, solteiro, morador na rua Nazareth, 344, com ferimento contuso da tibia direita e Antônio Neves, português, casado, motorista, residente n arua Jacuê, 140, com ferimentos generalizados, os quais foram medicados no H. P. S.

O comissário Gedrão, de serviço no 13º D. P. tomou tôdas as providências, fazendo autuar os condutores dos veiculos.

Desconhecido atropelado e morto

Em frente ao prédio n. 22 da rua do Matoso, um auto não identificado atropelou um homem de cor branca, de 60 anos presumiveis, vestindo calças caqui, paletó de brim listrado, chapéu e sapatos marron.

A vitima que sofreu fratura do crânio, foi internada no H. P. S. em estado de choque, onde faleceu ao ser medicada.

A policia do 15º Distrito registrou o fato.

NO CATETE, UMA COMISSAO DA ASSOCIAC AO DE FOTOGRAFOS DO RIO — O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Ca tete, uma delegação da Associação de Fotografos do Rio de Janeiro, que, em nome da classe, apr esentou cumprimentos ao Chefe do Govêrno expondo, ao mesmo tempo, a S. Exa., os assuntos de maior interêsse, principalmente, os que dizem respeito aos problemas imediatos dêsses pro fissionais. Na foto acima, um flagrante tomado durante a audi ência. (Foto A. N.)

Tombou morto após ferir a mulher amada

(Conclusão da 1ª. pagina

dividuo, que tudo fizera para conquistar a mulher amada e vendo que tôdas as esperanças se desvaneciam, tentou matá-la.

Os personagens

Iolanda Cunha Freire, de 30 anos, viuva, residente na rua Itacolomi n. 43, em São Paulo, havia perdido seu marido na guerra, o segundo sargento da FEB, Assad Felix. Desde então, todos os meses vinha a esta capital, a fim de receber a pensão que lhe era devida, e importava em 3.600 cruzeiros. Lá em São Paulo, ela conheceu o mecânico Eurico Presser, de cor branca, também conhecido pelo vulgo de "Bigodão". Esse rapaz foi tomado de violenta paixão pela viuva e constantemente propunha uma união de fato. o que foi recusado por Iolanda.

Sempre que podia, Eurico repetia a proposta mas nunca logrou uma palavra de esperança, mas isso não o fazia desistir, chegando ao ponto de fazer tatuar no seu peito, a inscrição: Iolanda!

Uma agressão

Nunca, conforme dissemos acima o homem se deu por vencido, e agora já apelava até para a violência, e desta vez, ainda em São Paulo, desesperado, agrediu a viuva, sendo por isso devidamente processado.

No Rio

Iolanda Cunha, continuava periodicamente a vir receber o montepio e para isso se hospedava numa casa de habitação coletiva na rua Paissandú, onde ocorreu a tragédia. Era responsavel pela casa, o sr. Benedito Andrade, casado com d. Matilde de Andrade. Como muitas vezes não havia acomodações, Iolanda passava a dormir no quarto desta senhora, o que aconteceu desta vez. E' que Iolanda, chegando anteontem para lá se dirigiu, e ontem pela manhã foi tratar de assuntos de seu interêsse. As pessoas da casa, principalmente d. Matilde, já conheciam Eurico, e o tratava por "Bigodão", pois o mecanico em tais ocasiões surgia à procura de Iolanda. Nas conversas entre as duas, a viuva relatava seu desgosto, não querendo saber de Eurico, alegando que tudo fazia para êle esquecê-la.

A tragédia

Seriam 20 horas de ontem, quando regressando, Iolanda foi se recolher ao quarto. Tudo estava normal até, que cerca das 22 horas, ali foi também Eurico, que se encontrando com outra moradora, d. Clara Lopagner, pediu para que chamasse Iolanda.

O recado foi dado, e esta ainda relutou para ir de encontro ao indesejável, mas apos alguns minutos, acedeu, dirigiu-do-se para a porta dos fundos.

Descendo uns pequenos degraus, encontrou-se com ele, e não falou muito. E' que percebendo que algo de grave ia acontecer gritou por socôrro. Era tarde porém. Eurico brandindo uma faca, já lhe acertava um golpe na altura da região mamária. Outra facada foi dada, quando Iolanda correndo pelo interior da casa, conseguia sair pela outra porta e ganhar um pequeno terreno existente. Este golpe, foi dado nas costas.

Teria ingerido veneno

O criminoso a essa altura perdia as fôrças e ia cair no jardim da casa, enquanto populares providenciavam os socorros da viuva, que foi internada em estado grave.

Declarações

Falando à reportagem no H. P. S., disse Iolanda, que vinha desde há muito sendo perseguida pelo criminoso. Acrescentando que êle desejava, porém, viver às suas expensas, já que possui alguma coisa, inclusive o pecúlio. Isto porém, é para sustentar sua mãe, e mesmo, de modo algum, desejava manter quaisquer ligação com Eurico.

Uma garrafa

Naturalmente o plano já estava preparado. Junto à porta onde se encontraram, havia pedaços de garrafa. Tudo leva a crer que a mesma continha veneno. Êle teria ingerido o tóxico e então dera as facadas para matar. Mais adiante, entretanto, sob o efeito do envenenamento falecia.

O comissário do 4.º distrito que esteve no local, não soube deduzir bem a coisa e a certo ponto afirmou que Eurico tinha tido um colapso, pois não achava vestigio de envenenamento. Disse-nos, que somente a autopsia poderá restabelecer a verdade.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

APENAS DEIXARÃO DE SER EXECUTADAS AS OBRAS ADIÁVEIS E MENOS NECESSÁRIAS, NO MOMENTO

(Conclusão da pág. anterior)

perior a 200, desde que a metade tenha atingido a idade de 15 anos.

Feriado na Câmara

O presidente anuncia, a seguir, dois requerimentos. O primeiro, dos srs. Gustavo Capanema e Brochado da Rocha, pedia que a sessão do próximo dia 8 seja dedicada à memória de Pinheiro Machado, pela passagem do centenário de seu nascimento. O segundo, do sr. Arruda Camara, pedia que não se realizasse sessão hoje, dia dedicado à comemoração da Ascensão do Senhor. Ambos foram aprovados.

Seguiu-se, então, na tribuna, o sr. Vasconcelos Costa que proclamou a necessidade da imprensa e bateu-se por uma fórmula que facilitasse a aquisição de papel, a fim de eliminar os entraves à eficiência da ação da imprensa em nosso país.

A carne

O sr. Benjamim Farah tratou da questão da carne. Sua principal afirmação foi a de que está informado que a Argentina só nos enviara uma remessa do produto, a fim de forçar, com a aquisição dêste novo mercado, que a Inglaterra pagasse o preço que estava exigindo. Assim, reatadas agora as transações com aquêle país, o nosso apenas receberá trigo, devendo a remessa de carne ser paralisada.

Sugeriu, no final, que se encarregue o Exército, pela sua seção de Intendência, do contrôle da distribuição do produto, pois todos os outros órgãos falharam à sua missão.

O discurso de 1.º de Maio

O sr. Soares Filho promete falar futuramente, para fazer nova critica ao discurso do Presidente da República, principalmente no ponto em que o Chefe da Nação faz o apêlo para a sindicalização geral. Reconhece, entretanto, desde logo, que o discurso deve ser transcrito nos anais, revelando que, como lider, não está disposto a enfrentar nova derrota parlamentar. Como houvesse solicitado meio regimental para falar oportunamente, o sr. Brochado da Rocha fez igual pedido, afirmando que precisaria demonstrar a sem razão da critica anunciada pelo lider udenista.

O sr. Nereu Ramos, então, anunciou o requerimento em que os srs. Gustavo Capanema e Féliz Valois pedem a inserção nos anais do discurso de primeiro de maio do sr. Getulio Vargas.

Ordem do dia

Em ordem do dia, foi aprovado o projeto de resolução que concede licença ao deputado Hélio Cabral.

Prosseguiu-se na discussão de outros projetos, tendo o sr. Gama Filho oportunidade de apresentar um curioso projeto de lei. Exige que os estabelecimentos de ensino superior colham provas de capacidade financeira de alunos candidatos a matriculas, a fim de dar preferência aos menos favorecidos...

Pouco depois, o mesmo deputado afiançava que possui documentos que provam haver grande fraude contra os trabalhadores, pois determinado Instituto recolhe contribuições, mas não as registra na caixa da entidade.

Alguns projetos são encerrados e o sr. Tenório Cavalcanti fala sôbre uma carta anônima que recebeu, cheia de insultos.

As realizações do govêrno

Conseguindo uma prorrogação dos trabalhos, o sr. Brochado da Rocha deu resposta ao discurso há dias pronunciado pelo sr. Clóvis Pestana, em que aquêle representante afirmara que o atual govêrno deixaria de realizar obras de interêsse nacional, com a intenção de contornar a situação financeira do país.

O sr. Brochado da Rocha levou para a tribuna uma farta documentação e copiosa estatística, a fim de demonstrar que o govêrno anterior do sr. Getulio Vargas foi pródigo em obras de importancia em todo o país, desde o sul até o norte. Enumerou as várias obras, detendo-se nos benefícios auferidos pelo nordeste e discriminando as realizações dos outros Estados.

Afirmou, finalmente, que o sr. Clóvis Pestana estava em completo engano. O sr. Getulio Vargas já demonstrara seu desejo de promover o progresso do país e sua atividade em levar a todos os recantos os benefícios de uma fecunda administração. Não seria agora que iria cancelar obras exigidas pelo desenvolvimento do país. Deixaria, apenas, de executar aquelas que fôssem adiáveis e menos necessárias e que pudessem comprometer as verbas, sem certeza de acabamento. As obras de importancia, as essenciais, essas serão empreendidas, com a mesma disposição com que construiu em todo o país os melhoramentos que tornaram o seu govêrno um dos mais proficuos que já teve o país.

A propósito, lembra que foi tamanha a soma de realizações do sr. Getulio Vargas, que elas inspiraram o titulo de um livro: "O Exército em dez anos do Govêrno de Getulio Vargas".

O sr. Pestana aparteou frequentemente, mas o orador respondia, sempre, com fatos e com estatísticas, até que deixou a tribuna, sob os aplausos de seus pares.

Acôrdo político em Pernambuco

RECIFE, 2 (Asapress) — Foi firmado um acôrdo em Petrolina e Paulista para o próximo pleito municipal. O PSD e a UDN, por êsse acôrdo, sufragarão um só candidato. Espera-se que até fins de maio sejam concluídas alianças partidárias em todos os municipios a fim de que o pleito de julho decorra nas condições em que pretende o govêrno do Estado, cujas diretrizes se firmam no que chama de pacificação geral.

Designada uma comissão de senadores para elaborar o ante-projeto do novo Código Comercial do país

(Conclusão da pág. anterior)

foi em 1898, há, portanto, 53 anos aproximadamente. Daí, até esta data jamais embarcação alguma se aproximou ou poderia aproximar-se das costas do Espirito Santo, para fazer lastro de areias monazíticas.

Como governador e como cidadão estava na obrigação de saber como se procedia a esta exportação. Isto é o que desejo informar ao Senado, naturalmente "lavando a minha testa", dadas as criticas que recebi". Após responder a aparte do sr. Bernardes Filho, declarando que existe a fiscalização da exportação daquele mineral, o sr. Carlos Lindemberg prosseguiu: "Devo informar ao Senado que as areias pagam certa percentagem de impôsto "ad valorem" cinco por cento para o govêrno do Estado e três por cento para a União. A fiscalização é exercida pelas coletorias estadual e federal sediadas no município, onde existem não só os coletores mas também os funcionários. Além disso, ela também é exercida — posso afirmar — por todo o povo da cidade. O fisco tem interêsse em receber a parte que lhe cabe, não só a destinada ao Estado como também a dos próprios funcionários. Eles não admitiriam que saisse um único saco sem ter pago o imposto". O representante capixaba ainda se demorou na tribuna, prestando esclarecimentos ao Senado sôbre a exportação das areias monazíticas.

Novo membro da Comissão de Forças Armadas

Para substituir o sr. Prisco dos Santos, que renunciou às funções de membro da Comissão de Forças Armadas, foi designado o sr. Vergniaud Wanderley.

Não haverá sessão hoje

O Senado aprovou, depois, um requerimento do sr. Levindo Coelho e outros senadores, no sentido de que não haja sessão hoje, por se tratar de dia santificado, de alta significação para os sentimentos religiosos do povo brasileiro.

Projeto de novo Código Comercial

Outro requerimento, firmado pelo sr. Ferreira de Souza, foi também aprovado. Referia-se à organização de uma comissão especial, de cinco membros, para examinar os diversos projetos de leis comerciais e, sôbre êles opinando, organizar um projeto de Código Comercial, para o que poderá a comissão convidar as associações interessadas, magistrados, advogados e professores. A comissão em apreço ficou constituida dos srs. Ferreira de Souza, Marcondes Filho, Clodomir Cardoso, Lima Campos e Atilio Vivacqua.

Permanecerá na Comissão de Justiça o sr. Aloisio de Carvalho

O sr. Ferreira de Souza, ocupando a tribuna, falou sôbre a comunicação recebida há dias pela Mesa do Senado, firmada pelo senador Aloisio de Carvalho, renunciando irrevogavelmente o seu lugar de membro da Comissão de Constituição e Justiça. Disse o orador que todos conheciam a razão pela qual aquêle senador tomara a atitude referida. Deixando a UDN, o sr. Aloisio de Carvalho decidira renunciar ao cargo na Comissão de Justiça, onde se encontrava como elemento indicado pela bancada do seu partido. O sr. Ferreira de Souza disse que tôda a bancada da UDN, bem como a direção nacional do partido, não desejava que fosse substituido o sr. Aloisio de Carvalho na aludida Comissão. "Para nós — frisou — o lugar conferido ao senador Aloisio de Carvalho é seu. S. Exa. o conquistou pela sua correção, cultura, capacidade de trabalho e lisura com que age nos diversos assuntos submetidos a seu voto e parecer". O sr. Ivo d'Aquino, lider do govêrno e do PSD, declarou, em aparte: "V. Exa. está fazendo inteira justiça a um dos membros desta Casa que, pela sua cultura e valor pessoal, é indispensável sua colaboração na Comissão de Constituição e Justiça". Outros senadores também apartearam, no mesmo sentido. Concluida a oração do lider da bancada udenista, o sr. Café Filho, que presidia os trabalhos, declarou: "Atendendo à indicação do nobre senador Ferreira de Souza, membro da União Democrática Nacional, designo o senador Aloisio de Carvalho Filho para substituir, na Comissão de Constituição e Justiça desta Casa, o próprio senador Aloisio de Carvalho Filho".

O sr. Aloisio de Carvalho ocupou, depois, a tribuna, para agradecer as manifestações de confiança e apreço da bancada da UDN e dos demais membros da Casa.

Prazo para concessão de condecorações

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto da Câmara, que prorroga os prazos para a concessão de condecorações a oficiais do Exército. A prorrogação é por um ano e as condecorações são as criadas pelo decreto-lei n.º 6.795, de 1944.

Retirado da ordem do dia

Em virtude de não constar do avulso a respectiva legislação, foi retirado da ordem do dia o projeto do Senado, que dispõe sôbre a situação de segurados obrigatórios do IPASE, que deixarem o serviço público.

Ministro do Brasil no Panamá

Em sessão secreta, foi aprovada por 33 votos contra 1, a indicação do nome do sr. João Emilio Ribeiro para o cargo de ministro do Brasil junto ao govêrno do Panamá.

Ainda o discurso do Presidente

Em explicação pessoal, o sr. Hamilton Nogueira teceu considerações sôbre o discurso proferido pelo Presidente da República no estádio de São Januário.

Reune-se a Executiva da U.D.N. paulista

S. PAULO, 2 (Asapress) — A fim de reexaminar a situação de seus diretórios municipais, tendo em vista o pleito suplementar de domingo próximo, reunir-se-á amanhã a Comissão Executiva Estadual da UDN.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614. 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 18.30 hs. — Tels. 42-8467 — Res. 37-3301

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

CRIAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

mentos regulares, aplicáveis às plantas anuais, não lhe ajudam a expansão.

Daí resulta, muitas vezes, o plantio intercalado de outras variedades algodoeiras, responsável pela continua hibridação e consequente deterioração das antigas e esplêndidas qualidades de suas fibras longas.

Tão impressionante é essa deterioração e, de certo modo, a redução do volume das safras, que as fábricas do país já não dispõem de suprimento suficiente dessas fibras, podendo chegar à situação extrema de terem de importar algodões estrangeiros, para não prejudicarem seu trabalho e a própria linha de evolução textil, a qual vai exigindo, cada vez mais, fibras finas.

Quer nos parecer que essa decadência está ligada à falta de estímulo e financiamento adequados, os quais não podem ser outorgados através das organizações correntes do crédito.

A par dessa observação que pude fazer naquela região, aduz-se o alto custo dos financiamentos bancários normais, responsáveis, sob certos aspétos, pelo retardamento da economia da região e pela precaridade de novos empreendimentos.

Entretanto, o nordeste, pela sua forte e corajosa população, poderia contribuir mais vantajosamente para o progresso do país, tivesse a seu favor uma assistência crediária mais ampla, especializada à natureza peculiar de seus empreendimentos agricolas e industriais.

O combate às sêcas, através de grandes obras de engenharia, como as projetadas, ou as de emergência, como o que se vai fazer no momento, será sempre improfícuo, se não fôr acompanhado de elementos capazes de fortalecer a economia regional, mediante o amparo às suas atividades econômicas.

Tenho a impressão de que, no combate às sêcas até agora feito, muitas vezes a preocupação de engenharia ou das obras hidráulicas sobrepujou o lado econômico propriamente dito. Assim, é comum encontrarem-se pequenos trechos de terras beneficiadas com trabalhos insuficientes de irrigação, com lavouras ou atividades apropriadas ao meio semi-árido.

Por outro lado, a iniciativa particular no setor da produção, é fugidia e inconsistente, limitando-se os parcos capitais privados que ali se acumulam, lenta e penosamente, a atuar no setor do comercio sem auxilio eficiente à magra e instavel economia produtiva dos agricultores e criadores. Daí, porque, quase não há lavradores prósperos na região do nordeste a não ser na região da cana de açucar, onde um conjunto mais feliz de terras apropriadas à cultura e financiamentos generosos permitiu a eclosão da "familia canavieira", relativamente estável, mas igualmente cheia de deficiências.

Ressente-se, pois, o nordeste, mais do que outra qualquer região do país, da falta de crédito adequado às suas necessidades e peculiaridades regionais, justificando-se assim, a meu vêr, a ampliação dessa assistência como fator de real e seguro combate às consequencias das sêcas.

A Constituição Federal estabeleceu, em seu artigo 198, a consignação, nos orçamentos da República, de um por cento (1%) da renda tributária da União, a qual constituiria o Fundo de Socorro às Sêcas previsto no §1º do citado artigo.

Pela Lei nº 1.004, de 24 de dezembro de 1949, foi regulamentado o artigo 198 da Constituição Federal, permitindo-se que vinte por cento (20%) dêsse Fundo sejam destinados (art. 1º, §1º) a obras de socorro e oitenta por cento (80%), no minimo, (art. 1º, §2º) a "empréstimos a agricultores e industriais estabelecidos na area atingida pela sêca".

Os fundos resultantes da Lei acima citada não foram bem aplicados, seja por que não se encontrou o agente ou entidade de crédito especializada para êsse fim, seja porque não se procurou estudar a possibilidade da criação de estabelecimento especial destinado exclusivamente aos fins previstos no artigo 198 da Constituição Federal.

A vista do exposto, e levando em consideração a necessidade de mais ampla assistência crediária à região do nordeste abrangida pela sêca, e coberta pelos beneficios do artigo 198 da Constituição Federal, tomei a liberdade de sugerir ao esclarecido exame de Vossa Excelência a oportunidade de se criar naquela parte do território nacional um estabelecimento especializado de crédito, o Banco do Nordeste do Brasil, destinado a promover a execução das aplicações previtas no 2º do artigo 1º da Lei n. 1.004, de 24 de dezembro de 1949, que regulamenta o §1º do art. 198 da Constituição Federal.

O Banco do Nordeste do Brasil teria, por objetivo precipuo a organização e execucoã do porgrama constante dos diversos itens do art. 4º da Lei nº.. 1.004, destacando-se, acima de tudo, o financiamento das safras agricolas, principalmente através das cooperativas, o estimulo à sua fundação, as obras de irrigação, aquisição de maquinária agricola, construção de silos, exploração de plantas econômicas adaptadas à região semi-árida, enfim, uma rêde de serviços previstos em lei, mas até agora sem andamento, certamente por falta de órgão financiador adequado às peculiaridades e sistêma de trabalho da região do nordeste.

Caso a sugestão aqui feita possa merecer a aprovação de Vossa Excelência, promoverá o Ministério da Fazenda os necessários estudos para a sua execução, com os detalhes indispensáveis a tão importante empreendimento.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

(a) Horácio Lafer".

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 18 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

O BRASIL LÁ FORA

(Conclusão da 4.ª pág.)

vro brasileiro encontraria enorme receptividade no publico ledor da America do mesmo modo que na Europa. O necessario é traduzi-lo. As artes plásticas poderiam ser lá expostas. Em sintese, a propaganda cultural, artistica e comercial do Brasil na America e no Mundo podem se desenvolver amplamente como linha auxiliar de uma diplomacia ativa e nos projetar, valorizando-nos entre povos e civilizações do mundo moderno.

O chanceler João Neves da Fontoura, já se revelou grande entusiasta nessa matéria em seu discurso de posse no Itamarati. E certamente levará avante, dentro do possivel no momento, a obra de expansão cultural e artistica do Brasil no exterior.

Por enquanto, porém, temos que render homenagem aos nossos artistas, os quais, em terras estranhas, transpondo dificuldades e atravessando não raro duras vicissitudes, conseguem se impor, levando aos povos mensagens profundas da sensibilidade e do pensamento do nosso país, criando em torno dele centros de interesse, de simpatia e até de amor, coisa que a diplomacia pura e simples não consegue realizar.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1[illegible] às 18 horas.

Geysa Boscoli voltará a responder pelos espetáculos do Teatrinho Jardel ☆ Pedro Bloch escreveu "Irene", para o desempenho da grande atriz Conchita de Morais ☆ O elenco americano de "Carnaval no Gêlo" visitará Belo Horizonte antes de São Paulo

Mundo Social

UMA GRANDE e seleta assistência assistiu terça-feira, ao "Grande Prêmio Presidente Vargas", no Jockey Club Brasileiro, que teve a presença do presidente da República, e da primeira dama do país.

Nas tribunas oficiais era intenso o movimento. Grupos diversos conversavam animadamente. A senhora Darcy Sarmanho Vargas trazia, elegante "toilette" clara, de linhas sóbrias, completada por gracioso chapéu que tinha como ornamento delicadas flores. Foi alvo das mais carinhosas atenções, de ilustres damas da nossa sociedade, ministros, embaixadores, corpo diplomático, escritores, e outros vultos de relêvo social.

Um lindo ramo de flores foi recebido por dona Darcy, sempre sorridente e envolvente de sedutora simpatia.

O presidente do Jockey, dr. João Borges Filho foi, um encantador anfitrião.

*
* *

O BRILHANTE e festejado escritor Aquino Furtado, uma das figuras mais estimadas nos circulos sociais e diplomáticos do Rio, recebeu pequeno grupo de amigos para um chá intimo, em honra ao simpático e jovem casal Jacques-Maria da Graça Carvalho e Silva Salles. Justamente queridos nas rodas mais elegantes foram, alvo de carinhosas homenagens, de quantos se encontravam na reunião, dos quais se despediam em vésperas de uma viagem de recreio à Europa e Estados Unidos.

Trocaram-se brindes. Animada palestra manteve um ambiente sempre alegre, e, amigo, onde a "verve" do ilustre anfitrião era, coadjuvada pelo comte. e senhora Roberto Tostes; senhora Edyr de Fabris; srta. Ilva Feudato Mendonça; srta. Edith Almeida; e outros nomes.

DYLA JOSETTI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Clarisse Bessa da Silva
Maria da Cruz Bunshee de Abrantes
Maria Ferreira Amaral
Ema Zagari Gonçalves

SENHORITAS:
Maria José de Souza Coelho
Amalia Medina
Arita Trompieri Gravato
Aurea Franco
Gaide Vilas Boas Machado
Carmem Ferreira Lourenço
Maria Macedo

SENHORES:
Darci Monteiro
Francisco de Sales Malheiros
Oto Serpa Granado
Frutuoso de Aragão
Jaime Martins Corrêa
Prof. Horacio Werner
Ernesto Stampa Berg
Raul Quaresmo de Moura
Prof. Carlos Gonçalves
Henrique José Costa
Carlos Nascimento

MENINOS:
Adolpho Alencar Araripe
Jorge Souza Nascimento

— ALEXANDRE RAMOS — A data de hoje assinala o 4.º aniversario natalicio do garoto Alexandre Ramos, filho do casal Edson Ramos-Luiza Ramos. Regozijados com o evento, seus pais oferecerão uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Sra. AMELIA RODRIGUES PEREIRA — Faz anos hoje, a sra. Amelia Rodrigues Pereira esposa do sr. Manoel Rodrigues Pereira, negociante nesta capital e progenitora do sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho, representante do Diário Carioca junto ao gabinete do prefeito.

— Completa amanhã seu primeiro aniversario o menino Helliam, filho do casal sr. Domingos Golçalves — funcionario da Cia. Siderurgica Nacional — e sra. Nadir Gonçalves, residentes em Volta Redonda.

— Transcorre hoje o aniversario do sr. Jaime Martins Corrêa, nosso confrade de "A Vanguarda" e antigo funcionario do D.F.S.P., ocupando atualmente cargo de relevancia na seção de Imprensa do Gabinete do Chefe de Policia. Por esse motivo os funcionarios da seção de Imprensa vão homenagea-lo com um barril de chope.

— Faz anos hoje o interessante menino Alexandre Filho do casal Luiza Lazosji da Silva Ramos e de Edson da Silva Ramos alto funcionario do Instituto dos Comerciários. Alexandre que completa seus quatro anos, na residencia dos seus avós oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos e amiguinhas.

Casamentos

— NILZA-CARLOS ALBERTO — Sabado às 18 horas, na Igreja N. S. do Carmo, realiza-se o casamento da Srta. Nilza Sanches da Rocha, com o sr. Carlos Alberto Maciel del Rio. No Civil serão testemunhas por parte do noivo, o sr. e sra. Manoel del Rio e da noiva, sr. Antero Barbosa de Castro e sra. Brigida Sanches Varela. No ato religioso, pela noiva, o sr. e sra. Gilberto Coelho e do noivo, seus pais, sr. e sra. Julio del Rio.

Clubes e festas

— ENGENHO DE DENTRO ATLETICO CLUBE — No próximo dia 6 do corrente, no "Engenho de Dentro Atletico Clube" haverá uma tarde dançante das 15 às 19 horas. Tocarão por essa ocasião a orquestra "Caravana" e sua tipica.

— CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Será realizada no próximo sabado, as 16 horas, a inauguração festiva, do Departamento Juvenil.

Nessa ocasião será exposto o programa que o C. B. pretende realizar, com o objetivo de encaminhar nossa juventude à pratica do excursionismo, em bases adequadas à sua capacidade fisica, mental e intelectual.

Homenagens

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES — Na tarde de ontem, um grande numero de professores gratos ao muito feito pelo general Angelo Mendes de Moraes, ex-prefeito do Distrito Federal, no periodo de sua profícua administração à frente dos destinos da municipalidade, prestaram-lhe expressiva homenagem, na visita feita à sua residencia, à rua Senador Pedro Velho, n.º 12. Durante a visita, falaram varios professores, tendo o general Angelo Mendes de Moraes, agradecido a homenagem, salientando que nada mais fizera, do que reconhecer o trabalho estafante do professorado em beneficio da instrução primaria.

Conferências

— O Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), sob a direção do senhor Dr. Pedro Calmon, vai inaugurar na próxima segunda-feira o seu nono ano letivo, com uma conferencia do historiador e academico Dr. Gustavo Barroso, sôbre o tema "Presença de Portugal na Literatura do Renascimento", na Sala Camões do Liceu Literário Português, às 17 horas.

A entrada será franca.

Condecorações

— O sr. José Rojas y Moreno, Embaixador da Espanha, entregou, solenemente, as insignias do Mérito Militar aos srs. Generais Estilac Leal, Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro e Coronel Amaury Eruel. Nessa ocasião entregou, também, ao primeiro secretario Antonio C. de Camara Canto as insignias de Comendador da Ordem de Isabel I.ª Católica.

ARY MARTINS

(MISSA DO 7.º DIA)

✝ **Maria Isabel do Carmo Martins e filhos, Newton Martins, Alayde Martins Bard e espôso, agradecem profundamente sensibilisados à todos que compareceram ao sepultamento e que compartilharam da sua grande dor, pelo rude golpe com a perda irreparável do seu querido e inesquecível espôso, pai, irmão e cunhado, ARY MARTINS, e de novo convidam para a missa de 7.º dia, que, em intensão de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da Igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, amanhã, dia 4, às 8,30 horas, agradecendo desde já o comparecimento.**

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 | METRO COPACABANA TEL. 37-4788 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO
½DIA-2-4-6-8-10 HS. | HOJE | 2-4-6-8-10 HS.
"WATCH THE BIRDIE"
RED SKELTON
ARLENE DAHL
ANN MILLER em
"O HOMEM DAS CALAMIDADES"
Red 3 VEZES MAIS ENGRAÇADO! Só VENDO!
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

Red Skelton à sôlta, três vezes engraçado, nos 3 cines Metro, hoje

Os 3 cines Metro oferecem hoje as primeiras exibições da nova farsa dêsse popularissimo e muito querido Red Skelton. Seu titulo é O HOMEM DAS CALAMIDADES — mas acontece que não obstante o singular do titulo, a farsa dá-nos três edições de Skelton, pois o grande pandego aparece em três papéis — o filho, o papai e o vovô Carmeron, donos de uma loja de artigos fotográficos. Tudo muito engraçado e pitoresco, é claro, e Skelton à sôlta, tirando o mais espalhafatoso partido de todos os recursos cômicos. Arlene Dahl e Ann Miller estão também no filme, fornecendo beleza e plástica...

"As Minas do Rei Salomão"

25.000 milhas viajou o "safari" organizado pela Metro-Goldwyn-Mayer para a filmagem em tecnicolor, na Africa, de AS MINAS DO REI SALOMÃO, que teremos proximamente nos 3 cines Metro. Stewart Granger e Deborah Kerr defendem os primeiros papéis do filme.

"A Dama de Espadas", um filme altamente categorizado

Constitui um motivo de orgulho para a cinematografia a sensacional adaptação da célebre novela de Pushkin, A DAMA DE ESPADAS, para o cinema. Pelicula das mais luxuosas, ela reproduz, sem dúvida, todo o esplendor de S. Petersburgo de 1806, quando a alma aventureira dos homens punha numa simples carta o seu destino. Extraordinário, também, é o desempenho de ANTON WALBROOK, DAME EDITH EVANS, PAULINE TENNANT, YVONNE MITCHELL e RONALD HOWARD, como veremos na produção da ASSOCIATED BRITISH-PATHE que a MONOGRAM PICTURES DO BRASIL, INC. apresentará na tela dos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, TRINDADE, BARONESA e CASSINO (Niterói) a partir do próximo dia 7. Realmente, é difícil suplantar êsse filme em esplendor e emoção.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

Os Filmes de Hoje

S. LUIZ, VITORIA, ROXY e AMERICA — "A Malvada", com Bette Davis e George Sanders — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Apuros de um Anjo", com Clifton Webb e Joan Bennett — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "O Renegado" com Paul Muni e Gene Tierney — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O homem das calamidades", com Red Skelton — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O homem das calamidades", com Red Skelton — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Trapalhadas do Haroldo", com Harold Lloyd — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Mãe", com Alma Flora e Manoel Vieira — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Crepusculo dos Deuses" — A partir das 12 horas.

ART-PALACIO — "Fabiola" com Michele Morgan e Michel Simon — As 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

IMPERIO — "Sob o manto da Intriga", com Dan Duryea — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Bomba e a Pantera Negra", com Johnny Sheffield — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI E PRESIDENTE — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

SÃO JOSÉ — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — As 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15

IPANEMA — "O Renegado" com Paul Muni e Gene Tierney — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Bomba e a Pantera Negra", com Johnny Sheffield — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — "Pacto de Sangue", com Barbara Stanwyck e Fred Mc Murray — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "A Malvada", com Bette Davis e George Sanders — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "O Renegado", com Paul Muni e Gene Tierney — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "A Malvada" com Bette Davis e George Sanders — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Mãe", com Alma Flora e Manoel Vieira — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "O Renegado", com Paul Muni e Gene Tierney — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Malvada" — A partir das 14 horas.

COMPRO MAQUINAS
Singer e outras marcas — Compre sua máquina de costura à vista ou em prestações. Aceitamos trocas. Ver a nossa exposição, à Avenida Venezuela, 27, sala 518 — Praça Mauá.

Lustres, apliques, abat-jours
Emoingt & Cia. Ltda.
Rua 7 de Setembro n.º 75 — RIO

Morvan Dias de Figueirêdo

1.º aniversário de falecimento

✝ **A Confederação Nacional da Indústria tem a honra de convidar as entidades filiadas, seus diretores, industriais e amigos para assistirem à missa que, pelo transcurso do 1.º aniversário de falecimento de seu diretor, o saudoso ministro MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, será celebrada no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, 4 do corrente, às 11 horas.**

A Confederação agradece antecipadamente o comparecimento, certa de prestar uma homenagem ao grande brasileiro, líder das classes produtoras e que inúmeros serviços prestou ao país.

Morvan Dias de Figueiredo

✝ **A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, e o CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, convidam os amigos e admiradores do saudoso MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, para assistirem à missa de primeiro aniversário de seu falecimento, que será celebrada amanhã, dia 4, às 11 horas, na CATEDRAL METROPOLITANA.**

Teatro

A publicidade dos artistas cria sempre situações incômodas para os coitados dos empresários. Em cada elenco, que se cria, surgem sempre os descontentes e vários pretendentes ao primeiro posto nos anúncios de seus espetáculos. As coisas andaram muito pretas lá pelo teatro Recreio, por causa dos anúncios. Mary Lopes, Walter D'Avila e Elvira Pagã queriam, todos a um só tempo, o nome em primeiro lugar nos anúncios dos jornais, rádio e revista.

Felizmente os ânimos serenaram e a calma voltou ao seio da familia artistica do empresário Juan Daniel.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estreias e toda correspondencia para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

MOYA CONDE, elemento novo do teatro musicado, estreou em "Escândalos 1951" mas promete muito para a carreira que abraçou

Eva e seus artistas

Depois de uma ausência de sete mêses, em proveitosa excursão a Portugal, "Eva e seus artistas" reaparecerão no Teatro Serrador, no dia 18 do corrente, estreando com uma comédia de grande comicidade, na qual Eva estará perfeitamente à vontade, visto que se trata de peça escolhida de acordo com o seu temperamento irrequieto e vivaz. Eva já se encontra entre nós. Os componentes de sua companhia chegarão ao Rio no dia 9 do corrente, a bordo do "North King". O elenco está assim constituido: — Eva, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Iris del Mar, Alberto Peres, Arthur Costa Filho, Armando Braga, Judith Vargas, Pola [illegible] Armando Ferreira. A companhia terá a direção de Luiz Iglezias.

Mara Rubia foi operada

— Mara Rubia foi operada, anteontem, na Casa de Saude Santa Lucia, à rua Voluntarios da Patria, onde se encontra passando bem. Foram operadores da querida estrela os drs. Canaline, Cardoso de Castro e Asrão Benchimel.

Último dia

— Na proxima segunda-feira, às 17 e às 21 horas, teremos as últimas representações da peça de Pedro Bloch "Os inimigos não mandam flores!", no Teatro Serrador, em virtude de compromissos assumidos.

"Os inimigos não mandam flores!" é um espetáculo interessantissimo e tem a interpretação formidável de Samaritana Santos e Flavio Cordeiro, foi dirigida por Graça Melo e tem cenário de Darcy.

Últimos dias de "A Doce Inimiga"

Dulcina e Odilon estão dando ao publico um soberbo espetaculo com "A Doce Inimiga" que está em seus ultimos dias no Teatro Regina. E' pena tirar uma peça de cartaz quando ela alcança o exito de "A Doce Inimiga", mas Dulcina e Odilon estão com compromissos com outros autores e por isso terão que tirar do cartaz para dar ao publico "Ninotchka", o espetaculo que está em cena em Portugal com grande exito e que fez longa carreira na Inglaterra, nos Estados Unidos e na França. "A Doce Inimiga" está em seus ultimos dias no Teatro Regina e nos dá Dulcina e Odilon em notaveis criações comicas, além de contar com o desempenho de Manuel Pera, Dinorah Pera, Jorge Diniz e Marta Lanza.

Deixará o cartaz no apogeu

"Escandalos 1951" está no apogeu de sua carreira, prestigiada por um publico numeroso que aparece diariamente ao Teatro Carlos Gomes, mas terá que ir para São Paulo para atender as dificuldades da sua grande montagem, deixando assim o cartaz, quando maior é o seu sucesso. O espetaculo estrelado por Bibi Ferreira, cuja comicidade está a cargo de Silva Filho e Cataldo vai ceder lugar a "Tá pra mim" outra revista suntuosa de autoria de Nestor Tangerini e Helio Ribeiro, onde Bibi Ferreira aparecerá em grandes criações comicas. O elenco será o mesmo de "Escandalos 1951" em numeros de grande repercusão. O guarda-roupa luxuosamente novo estará aliado aos mais lindos cenarios. "Escandalos 1951", o atual sucesso do Carlos Gomes só estará em cena durante a semana corrente.

Pronto o repertório para Portugal

— Já noticiamos que Dulcina e Odilon vão fazer uma temporada em Portugal apresentadas por Delorges Caminha. Hoje podemos informar aos nossos leitores qual será o repertorio do elenco do Teatro Regina, de vez que já foi ele escolhido para a temporada que terá o seu inicio em Lisboa, no Teatro Avenida. São estas as peças incluidas no repertorio: "Uma estranha aventura", "Sinhá Moça Chorou", "Já é manhã no mar", "Comédia do Coração", "Conflito", "Dona do mundo", "Sem rumo", "O Imperador Galante", "Amor", "No tempo antigo" e "Convite à vida", todos originais brasileiros e mais "Chuva", "Loucuras de Madame Vidal", "Sorriso de Gioconda", "Pancada de Amor", "Deslumbramento", "Tovarich", "Alegria de Amar", "Ela e Eu", "As Solteironas do Chapeu Verde", "Do mundo nada se leva", "Mulheres" e "Os homens preferem as mulheres". Como se vê trata-se de um repetrorio para alcançar exito integral em Portugal e o elenco irá constituido de Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Conchita de Morais, Manoel Pera, Suzana Negri, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Marta Lanza e mais outros que serão contratados para a extraordinaria excursão a Portugal.

No 14.º dia de jejum o faquir Tagoyre

Em favor do "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá entra, hoje, quinta-feira, em seu 14º dia de jejum, o fakir Tagoyre, que numa urna de vidro, acompanhado de serpentes, está tentando bater o recorde mundial de jejum. Tagoyre está exposto na sala de espera do Cinema Eldorado, ali na Avenida Rio Branco, esquina da rua Bittencourt da Silva, em frente a Galeria Cruzeiro.

De Pedro Bloch para Conchita de Morais

Odilon Azevedo vai dar espetaculos às segundas-feiras em vesperal e à noite com uma peça do grande autor Pedro Bloch, escrita especialmente para a senhora Conchita de Morais e que ocupará o cartaz do Teatro Regina. Trata-se de "Irene" e dela participarão também Odilon Azevedo e mais quatro jovens personagens. Pelos trabalhos de Pedro Bloch é de se esperar mais uma grande obra para o teatro brasileiro.

"A sorte vem de cima"

Jaime Costa, num tipo cômico, Aristoteles Pena, encarnando um advogado chicanista e mais Norma de Andrade, Roberto Duval e Tereza Lane são os responsaveis pelos principais papeis de "A Sorte Vem de Cima", comédia de Eduardo de Filippo, que vem marcando no Gloria, um grande cartaz de comicidade. Alem dos artistas citados, são responsaveis pelos outros papeis, José Silva, Felix Batista, Joyce Oliveira, Walter Moreno, Silvio Soldi e Aragary de Oliveira, todo o elenco desempenhando-se de maneira a dar à interpretação um apreciável tom de equilibrio.

MÁQUINAS SINGER
Máquinas Singer e outras marcas — Compre sua máquina de costura à vista ou a prestações. Aceitamos trocas. Ver a nossa exposição à Avenida Venezuela, 27, sala 518 — Praça Mauá.

MUSICA

Maria de Lourdes Cruz Lopes

No Municipal, às 21 horas, a "Cultura Artistica" oferecerá hoje, aos seus associados, um recital da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, com escolhido programa: Bach, "Phoebus e Pan", "Vem", "Doce Morte" e "Aleluia"; Beethoven: "Canção do arrependimento" e "A honra de Deus na Natureza"; Brahms, "Amor fiel", "A menina fala"; e, "Amor eterno"; Roussell, "Coeur en péril"; Poulenc, "Bleu net"; Stravinsky, "Tilimbom" e "Pastorale"; Vilas-Lobos, "Markocê-cê-maká".

Ao piano, Fritz Jank.

Boris Godunoff

Em prosseguimento à série de espetáculos liricos da Temporada de Arte Nacional, será levada à cena, amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, a ópera "Boris Godunoff", de Moussorgski, sob a regência do maestro Edoardo de Guarnieri.

Teatro Experimental de Ópera

A direção do Teatro Experimental de Ópera instituiu uma comissão composta dos professores Nicio Silva, Mathilde Bailly e Murilo de Carvalho, para julgar os novos elementos que desejam ingressar no "T. E. O."

As provas deverão realizar-se na ultima sexta-feira, de cada mês, n osalão nobre do Centro Paulista, encontrando-se o livro de inscrições na secretaria do Conservatório de Música do Distrito Federal, à Av. Rio Branco, 117 — 5.º andar, das 9 às 17 horas.

FABIOLA com
MICHÈLE MORGAN
MICHEL SIMON
LOUIS SALOU · GINO CERVI
HENRI VIDAL · ELISA CEGANI
MASSIMO GIROTTI
CARLO NINCHI · SERGIO TOFANO
PAOLO STOPPA · GUGL.mo BARNABO
DIRETOR: ALESSANDRO BLASETTI
IMP. 14 ANOS
UNIVERSAL
COMP. NACIONAL
HOJE
UMA EVOCAÇÃO DAS LUTAS CRISTÃS NA ROMA PAGÃ!
1,00-3,45-6,30-9,15
ART-PALACIO
PRESIDENTE
RIVOLI
SÃO JOSÉ
COLISEU
MARAJÁ
RUA ANA NERI
TRINDADE
PILARES

UNIÃO DO POVO

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhoria das suas condições de vida, pelas reivindicações da classe e pelo bem-estar dos seus semelhantes.

Quando me retirei da vida pública e passei anos esquecido pelos que me festejavam no poder, vós, trabalhadores, nunca me esquecestes; e ali, na minha solidão, não me chegava apenas o êco distante dos vossos anseios e dos vossos direitos conspurcados, mas também o apêlo dos vossos corações e a imagem dos vossos rostos, cansados da labuta, quotidiana, voltados para mim, num gesto comovedor de esperança e de saudade.

Aqui estou novamente ao vosso lado, e quero dar-vos a certeza de que, hoje como ontem, estarei convosco. E é convosco que pretendo reconstruir o Brasil de amanhã.

As urnas de 3 de Outubro, em que os sufrágios do povo me reconduziram ao poder, têm uma significação decisiva na vida brasileira. Nelas não ficou apenas evidenciado o desejo e a capacidade do povo de nosso país, de participar direta e ativamente no Govêrno: foi também a primeira vez na história do Brasil em que o povo escolheu verdadeiramente o seu Presidente, em meio à pluralidade de candidatos e alheio à tôdas as influências políticas regionais, municipais, ou mesmo partidárias.

Porque eu não fui estritamente um candidato de partido: fui um candidato do povo, um candidato dos trabalhadores. Governarei, portanto, com êsse povo que me elegeu; e envidarei sempre todos os esforços para lhe proporcionar a maior soma possível de confôrto, segurança e bem-estar.

Quero dizer-vos, todavia, que a obra gigantesca de renovação que o meu Govêrno está começando a empreender não pode ser levada a bom termo sem o apoio dos trabalhadores e a sua cooperação quotidiana e decidida. Nestes primeiros noventa dias de administração, já pude fazer um balanço das dificuldades e obstáculos que, daqui e dali, se estão levantando contra a ação governamental. E vim hoje à vossa presença, neste ambiente de festa, sem as apreensões e os receios da reação policial, como nos dias passados, para vos falar com a franqueza habitual e vos aconselhar o melhor caminho para a satisfação das vossas mais justas aspirações.

Oiço o clamor dos vossos apêlos mais prementes; calam-se fundo na alma o desamparo, a miséria, a carestia da vida, os salários baixos, o dinheiro que não chega para as necessidades mais inadiáveis, a luta contra a doença, o desespêro dos desvalidos da fortuna e as reivindicações da maioria do povo, que vive na esperança de melhores dias. E' profundo, sincero e incansável o meu esfôrço para atender a êsses reclamos e achar soluções para essas dificuldades que vos afligem.

Mas, com a lealdade que vos acostumastes a esperar de mim, venho dizer que, nêste momento, o Govêrno ainda está desarmado de leis e de elementos concretos de ação imediata, para a defesa da economia do povo. E' preciso, pois, que o povo se organize, não só para defender os seus próprios interêsses, mas também para dar ao Govêrno o ponto de apôio indispensável à realização dos seus propósitos. Por isso, escolhi êste dia e êste momento do nosso primeiro encontro festivo para vos fazer um apêlo.

Preciso de vós, trabalhadores do Brasil, meus amigos, meus companheiros de uma longa jornada; preciso de vós, tanto quanto precisais de mim. Preciso da vossa união; preciso que vós organizeis solidamente em sindicatos; preciso que formeis um bloco forte e coêso ao lado do Govêrno, para que êste possa dispôr de tôda fôrça de que necessita para resolver os vossos próprios problemas. Preciso da vossa união para lutar contra os sabotadores, para que eu não fique prisioneiro dos interêsses dos especuladores e gananciosos, em prejuízo dos interêsses do povo. Preciso do vosso apoio coletivo, estatificado e consolidado na organização dos sindicatos, para que os meus propósitos não se esterilizem e a sinceridade com que me empenho em resolver os vossos problemas não seja colhida de surprêsa e desarmada pela onda reacionária dos interêsses egoístas, que, de todos os lados, tentam impedir a livre ação do meu Govêrno.

Chegou, por isso mesmo, a hora do Govêrno apelar para os trabalhadores e dizer-lhes: uni-vos todos nos vossos sindicatos, como fôrças livres e organizadas. As autoridades não poderão cercear a vossa liberdade, nem usar de pressão ou de coação. O sindicato é a vossa arma de luta, a vossa fortaleza defensiva, o vosso instrumento de ação política. Na hora presente, nenhum Govêrno poderá subsistir, ou dispor de fôrça eficiente para as suas realizações sociais, se não contar com o apôio das organizações operárias. E' através dessas organizações, sindicatos ou cooperativas, que as classes mais numerosas da nação podem influir nos Governos, orientar a administração pública na defesa dos interêsses populares. Auguro para a nossa Pátria a época venturosa, em que os sindicatos obreiros não serão apenas instrumentos de ação política e de defesa profissional, mas também terão as suas clínicas para atender à saúde dos seus associados, as suas cooperativas para vender gêneros e mercadorias ao preço do custo, escolas para elevar o nível das massas, órgãos jurídicos para defender os direitos individuais e sociais dos seus filiados, caixas de empréstimo e financiamento para aquisição de casa própria, lugares de recreação após a labuta diária, sítios de cura e repouso para restauração das energias fatigadas, enfim uma integração coletiva de vontades e interêsses assegurando a todos e a cada um o emprêgo, o salário e adequado, o bem-estar geral e a participação gradativa e proporcional nos rendimentos, frutos e benefícios da riqueza comum.

Para atender a êsses objetivos, bem como para a luta contra a carestia da vida e os especuladores, e nos ingentes esforços pela elevação dos salários e a conquista do bem-estar social, é preciso que os trabalhadores e o povo em geral se organizem em volta do Govêrno como um grande bloco, forte e coeso. Assim será possível levar avante o vasto programa de recuperação econômica nacional, que o meu Govêrno pretende realizar. E é também esta a única maneira eficiente do povo defender-se, para não ser explorado, e como fôrça de opinião organizada, ajudar o Govêrno a lutar contra os elementos negativos da sociedade e contra os que não colaboram, os que prejudicam, contra os autores das fraudes, os sabotadores, os exploradores do povo e seus advogados, ostensivos ou disfarçados.

As classes produtoras, que realmente contribuem para a grandeza e a prosperidade nacional, o comerciante honesto, o industrial operoso e equitativo, o agricultor que fecunda a terra, êstes não têm razão para temores, nem para inquietações descabidas. Jamais devem recear a fôrça do povo os que trabalham com o povo e para o povo. O que a lei não protege nem tolera, é o abuso, a especulação desenfreada, a usura, o crime, a iniquidade, a ganância de tôdas as castas de favoritos e de todos os tipos de traficantes, que corvejam sôbre a miséria alheia, mercadejam com a fome dos seus semelhantes e dão até a alma ao diabo para acumular riquezas, à custa do suor, da angústia e do sacrifício da maioria da população. O que é insuportável é que dentro da sociedade, onde tudo deve ser harmonia, equidade e cooperação para o bem comum, uns reservam para si todos os benefícios e outros carregam apenas o fardo das privações e dos sofrimentos. Queiram ou não queiram ouvir-me os inimigos do povo, continuarei proclamando em voz alta que não é possível manter a sociedade dividida em zonas de miséria e zonas de abundância, em que uns dispõem do supérfluo e a outros falta o indispensável para subsistência, em que uns acumulam para si o mais que podem e outros carecem de roupa, de lar e de pão; em que uns padecem a fome, e outros especulam com a fome. E' justo que o trabalhador tenha um salário razoável, adequado ao seu padrão de vida, e que dê para sustentar a família, educar os filhos, pagar a casa e tratar-se nas doenças, sem precisar de favores, nem da caridade pública. E' justo que a lei faculte os meios de atingir êsses objetivos e que o Estado defenda e garanta a execução de um programa dessa natureza.

A êsse programa que se iniciou no Brasil com a legislação trabalhista elaborada pelo meu Govêrno, mas que ainda está longe de ser concluído, tenho dedicado tôda a minha vida pública. Sempre contastes comigo, trabalhadores, para realizá-lo paulatinamente, na medida em que as contingências o foram permitindo. De hoje em diante, porém, e agora mais do que nunca, sou eu que preciso contar convosco. Não apenas com o apôio constante, desinteressado e amigo que sempre me destes, mas também com a fôrça da vossa organização coletiva, com os instrumentos de ação dos vossos sindicatos e com o prestígio da opinião pública que conseguistes consolidar pela inteligência dos vossos líderes profissionais e dos representantes escolhidos pelo vosso sufrágio.

Nas classes trabalhadoras organizadas, participando realmente do Govêrno através dos sindicatos, cooperando diretamente com êle, é que poderei achar o sistema de defesa de que necessito, para levar avante a obra renovadora do meu Govêrno. Quero encontrar em vós, trabalhadores, os vossos órgãos de classe solidamente organizados, os amigos verdadeiros e independentes, que hão de sempre dizer-me a verdade sôbre as vossas necessidades, sem falseá-la, sem adulterá-la, como o fazem muitos que a mim se dirigem com o velado propósito de legitimar as suas pretensões egoísticas, em detrimento dos interêsses do povo. Quero encontrar na vossa fôrça coletiva organizada os elementos de ação que ainda me faltam, para combater os grupos de exploradores, responsáveis pela carestia da vida e pela desvalorização do vosso dinheiro. Quero achar, na sinceridade dos vossos apelos, congregados em tôrno dos vossos sindicatos, o alimento capaz de nutrir a sinceridade com que eu próprio me empenho, na defesa dos vossos direitos e dos vossos legítimos interêsses.

Não basta, porém, a sindicalização das classes trabalhadoras: ela deve ser completada pela sadia organização das cooperativas de consumo. Já me referi a isto em discurso anterior e creio que nunca será demais insistir nas vantagens e benefícios do cooperativismo, associado a uma boa organização sindical.

Devo lembrar que o meu Govêrno achou o fundo sindical desvirtuado dos seus fins, utilizado para as manobras políticas mais inescrupulosas. Medidas já foram tomadas, para moralizar essa aplicação; e a Divisão de Organização e Assistência Sindical tem efetuado rigorosos e intensivos exames nos processos de previsão orçamentária, a fim de evitar a dispersão e o desperdício na aplicação das rendas sindicais.

As cartilhas escolares, que o Ministério da Educação lançou em milhões de exemplares e cuja distribuição iniciei aqui num ato simbólico, representam o primeiro passo para a obra de instrução e difusão populares que o meu Govêrno empreendeu com a decretação da gratuidade do ensino para que não faltem aos brasileiros sem exceções ou discriminações as facilidades e as oportunidades do aprimoramento cultural e do aperfeiçoamento profissional.

Medida de grande relevância, que é um dos pontos fundamentais do atual programa governamental, é a extensão dos benefícios da legislação trabalhista ao trabalhador rural, principalmente no que diz respeito à assistência médico-social, moradia e educação dos filhos, salário mínimo, direito à indenização e estabilidade no emprêgo. Conta o Govêrno, para êste fim, com a colaboração de agricultores e pecuaristas, a serem igualmente beneficiados com essas providências. A reforma dos órgãos mantidos pelo Impôsto Sindical também deverá ser feita, em futuro próximo, já se notando atividade proveitosa num dos seus setores — o do encaminhamento de desempregados, até há pouco tempo inoperante, conforme se vê das listas de convocação publicadas pela imprensa. O trabalho ora concluído está pronto para receber as últimas modificações.

A casa própria para o trabalhador constitui uma das finalidades essenciais que determinaram a criação das organizações securitárias, e êste ponto deve estar presente no espírito dos seus administradores. Por isso, determinou o Govêrno aos Institutos a aplicação de fundos na edificação de residências para os seus contribuintes, empenhando-se igualmente a Caixa Econômica num novo plano de construção de vilas operárias.

Com o esfôrço conjugado dos Institutos, da Prefeitura e das Caixas Econômicas, poderemos construir logo, num primeiro plano de realizações imediatas, cêrca de 30 mil casas baratas, para a moradia dos trabalhadores do Distrito Federal. Sucessivamente, irão sendo atendidos outros centros populosos dos vários Estados da Federação, à medida que se forem tornando mais urgentes e imperiosas as necessidades.

Outra providência já determinada pelo meu Govêrno é o aumento de salário mínimo dos trabalhadores, em todo o território nacional, aumento que nunca será menor de 50%, e que, em certos casos, para determinadas regiões e gêneros de trabalho, poderá elevar-se a duas ou três vezes mais que o salário mínimo atual. Os estudos nesse sentido já estão em andamento no Ministério do Trabalho e a fixação definitiva dos novos níveis de salário mínimo deverá ficar pronta até fins de Setembro do corrente ano.

Grandemente prejudicial aos interêsses das classes trabalhadoras era a orientação que vinha sendo seguida em vários Institutos de Aposentadoria e Pensões. Com poucas exceções êsses Institutos tiveram o seu patrimônio delapidado em vultosas inversões de capital, com objetivos inteiramente estranhos às suas finalidades. Já foram ordenadas sindicâncias para apurar responsabilidades, bem como medidas enérgicas para mais eficiente fiscalização das várias Caixas de Aposentadoria e Pensões. As irregularidades encontradas serão oportunamente levadas ao conhecimento público. E esta será a resposta do meu Govêrno aos sabotadores e traficantes, que descontaram nos encargos públicos as comissões pagas em troca de favores eleitorais.

Não faço campanha contra pessoas. Critico apenas os métodos, processos e atos prejudiciais à coletividade brasileira. Isso, infelizmente, é o que simulam não entender os cúmplices da improbidade administrativa, quando atacam as medidas moralizadoras da minha administração. Haja visto o que se disse e propalou, a respeito do meu último discurso do dia 7 de abril.

Fez-se abstenção dos atos concretos que relatei, da desorganização financeira do país e do estado de coisas encontrado pelo meu Govêrno, que naquele discurso pretendi revelar ao povo. De tudo o que eu expus, os meus agressores destacaram apenas a frase final, para explorá-la e deturpá-la de várias maneiras, como se eu tivesse dito algo de surpreendente e estranho, quando falei na miséria do povo, na carestia da vida, na atividade nociva dos açambarcadores de todos os matizes. Disseram que o meu discurso era um convite à desordem e à reação popular. Enrretanto, não enunciei senão verdades sabidas, focalizando problemas conhecidos de todos: a crise econômica em que nos debatemos a inquietação das massas, provocada pelo aumento desproporcional do custo da vida e pelo monopólio dos gêneros de primeira necessidade. Isto não é apenas um mal brasileiro: é uma crise universal.

Ainda recentemente, na Conferência de Washington, os delegados latino-americanos frisaram que a principal causa da crise política do Continente era o mal-estar social, produzido pelos baixos padrões de vida, pela insegurança econômica das populações. O próprio plano Marshall, de ajuda aos países europeus, não visa senão elevar os níveis de vida, assegurar o emprêgo para todos, firmar as condições de estabilidade do trabalhador, para que não medrem as idéias dissolventes no seio das sociedades. E que é o tão falado Ponto IV, senão um remédio para que cessem os males e perigos da anarquia social?

Precisam saber uma vez por tôdas os reacionários intransigentes que estamos vivendo uma fase de democracia econômica e social, em que as necessidades básicas de subsistência das populações obreiras e do povo em geral devem ser atendidas de forma preferencial e decisiva. Na Europa, na Asia, como nos países da América, as dificuldades econômicas são germes constantes da inquietação social: e é preciso remediá-las em tempo oportuno, para evitar que o povo se agite e faça justiça pelas próprias mãos.

Quando fiz esta advertência no meu último discurso, julguei estar lembrando um fato conhecido por todos, focalizando um problema que, nos nossos dias, é de tôdas as nações e de todos os continentes. Não o entenderam assim, porem, os meus adversários e os inimigos do povo que me apoia. Estranharam a minha advertência quando eu julgava estar repetindo coisas comezinhas e quando eu apenas reproduzia a advertência que, no mundo inteiro, fazem hoje os estadistas conscientes, zelosos da paz social e sinceramente preocupados em impedir que os seus países se afoguem no mar revolto das rebeliões das massas. Meus propósitos foram sempre o equilíbrio social, a harmonia dos interêsses entre classes produtoras e classes trabalhadoras, a concórdia política e a justiça na distribuição dos bens e das riquezas da coletividade. Não preciso incitar o povo à reação nem açular à violência porque o povo sempre sabe quando deve reagir e contra quem deve fazê-lo.

Houve quem dissesse, há dias, que, nestes primeiros três meses do novo govêrno, o povo já não esconde a sua decepção e o seu acrabunhamento. Mas os que falam assim não conhecem o povo e muito se enganam sôbre a solidez dos vínculos que unem ao povo o meu Govêrno. Pretendem falar em nome do pôvo, sem sairem das quatro paredes onde vivem refestelados em cômodas poltronas e onde não chegam as vozes livres das multidões — longe, bem longe do ambiente palpitante de trabalho e de sacrifícios daqueles que lutam pelo pão quotidiano.

Só podem falar em nome do povo os que buscam o seu contáto, os que não se arreceiam de se defrontar com êle ao ar livre, em espaços abertos, à luz do sol, dando conta dos seus atos e debatendo lealmente os problemas populares — como neste imenso e inconfundível espetáculo que estamos presenciando.

Trabalhadores do Brasil!

Não me elegi sob a bandeira exclusiva de um partido, e sim por um movimento empolgante e irresistível das massas populares. Não me foram buscar na reclusão para que viesse fazer mera substituição de pessoas, ou simples mudanças de quadros administrativos. A minha eleição teve significado muito maior e muito mais profundo: porque o povo me acompanha na esperança que o meu govêrno possa edificar uma nova era de verdadeira democracia social e econômica — e não apenas para emprestar o seu apôio e a sua solidariedade a uma democracia meramente política, que desconhece a igualdade social.

Percam a ilusão os que pretendem separar-me do povo, ou separá-lo de mim. Juntos estamos e juntos estaremos sempre, na alegria e no sofrimento, nos dias de festa, como o de hoje, e nas horas de dôr e sacrifício.

E juntos haveremos de reconstruir um Brasil melhor, onde haja mais segurança econômica, mais justiça social, melhores padrões de vida e um clima novo de segurança e bem-estar para êste bom e generoso povo brasileiro".

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

DR. PAULO BARROS

(Docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)

CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar

Tel.: 22-7020 — Diàriamente, das 14 às 16 horas

COMUNICA QUE REASSUMIU A CLINICA

Vieram de bicicleta, do Ceará, para cumprimentar o Presidente da República



O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os srs. Francisco Felipe Luiz Felipe e João de Souza Marinho, que acabam de realizar um "raid" de bicicleta de Fortaleza ao Rio, especialmente para cumprimentá-lo, tendo sido apresentados a S. Exa. pelo secretário particular, sr. Roberto Alves. O presidente Getúlio Vargas palestrou com os visitantes, que informaram a S. Exa. terem sido, durante a viagem acolhidos e auxiliados pelas autoridades dos lugares por onde passaram, narrando várias peripécias. O Chefe do Govêrno perguntou-lhes se tinham alguma pretensão, e, obtendo resposta afirmativa, declarou-lhes que seriam todos os três colocados no Ceará, conforme desejavam, acrescentando que o assunto seria encaminhado devidamente ao Ministério do Trabalho, cujo titular, sr. Danton Coelho, que se encontrava presente, marcou, na ocasião, uma audiência para hoje, com os jovens ciclistas. Na foto, um aspecto tomado na ocasião. (A.N.)

Matou o amigo

(Conclusão da 1.ª pág.)

Foi acidente, dizem os acusados

Ontem à tarde, Walter Marinho Fundão e Wilson Gonçalves, apresentaram-se à polícia.

Walter, estava abatido e explicou, de início, porque fugira.

— Fiquei apavorado e perdi a noção das coisas, desde aquele instante, disse o rapaz. Depois, tive medo de voltar. Os pais de Alírio, muito embora soubessem que eramos amigos de infância, diante daquela situação dolorosa, tinham o direito de não me dar razão. Por isso, fugi. Rememorando o acontecimento, Walter declarou que tudo foi obra da fatalidade.

— No sábado — disse Walter — encontrei-me na rua com um amigo, João Arruda, que me deu uma pistola para Alírio consertar.

Alírio entendia bem do assunto, por isso levei a pistola para minha casa e, juntos, começamos a observá-la. A arma estava enferrujada e após embebê-la em querozene, deixamo-la de lado por muitos dias. Vários dias Alírio foi à minha casa mas não voltamos a tocar na arma.

Na terça-feira, fomos juntos a Nilópolis onde compramos cinco balas, a fim de experimentar a pistola. No quintal de minha casa, fizemos dois disparos verificando que a arma funcionava bem.

Após os disparos, todavia, verificamos que o propulsor da pistola, uma vez puxado à retaguarda, não voltava ao lugar. Mas, assim mesmo resolvemos levá-la para casa, a fim de consertá-la em outra ocasião.

Nesse mesmo dia, saímos os três, estivemos num campo de futebol perto de minha casa, onde alguns amigos que nos perguntaram por que estávamos atirando momentos antes e, eu mesmo expliquei a razão.

Dali, horas depois, nos retiramos. Eu para minha casa e Alírio para a dele.

Na quinta-feira, à tarde estávamos eu e Wilson ouvindo rádio, quando Alírio chegou perguntando pela pistola. Entramos para meu quarto, onde lhe entreguei a arma e as três cápsulas restantes. Enquanto conversavamos, Alírio pôs tudo sôbre a cama e, quando apanhei a pistola e adaptei o pente, que a meu ver estava descarregado, a arma disparou, indo o projetil colhêr Alírio, que estava sentado à cama. Aí, como sabem, fugi, bem como Wilson. Na rua, minutos depois, é que entendi tudo: Sem que eu visse, Alírio carregara o pente da pistola. E o propulsor, que estava enguiçado, ao receber o pente correu, ocasionando o acidente.

Mas creiam — disse Walter em desespêro — foi acidente. Tão doloroso para os seus, quanto para mim e para os meus, pois eu e Alírio, desde meninos, fomos, sempre, bons amigos.

Wilson Gonçalves, corroborou às declarações de seu amigo Apenas esclareceu que foi o último a entrar no quarto, fazendo-o exatamente, na ocasião em que Walter se abaixava para apanhar a pistola sôbre a cama.

Após serem tomadas por têrmo as declarações dos dois rapazes, êles se retiraram.



Walter Marinho Fundão e Wilson Gonçalves observam o escrivão Bittencourt examinando a arma

Depende da perícia

A versão apresentada por Walter e Wilson, é aceitavel, inicialmente.

A perícia que será procedida na pistola entregue, ontem, por Walter, revelará se a arma, podia de fato, detonar nas circunstâncias descritas pelos rapazes.

Permanece a dúvida

Os depoimentos prestados por Walter e Wilson, na tarde de ontem, não dissiparam as dúvidas existentes em tôrno do fato. Wilson Gonçalves explicando um detalhe do depoimento de D. Edith Silva, vizinha da vítima e que declarou que o vira remexendo nos bolsos de Alírio, esclareceu que de fato, abaixara-se sôbre o corpo do amigo e afastara o palitó, para observar em que altura se dera o ferimento. Ao ver que a bala penetrara na altura do coração, ficou alucinado e só pensou em fugir. Negou formalmente que tivesse remexido os bolsos do morto.

Um outro ponto que deverá ser objéto de detidos e minuciosos exames é o do local onde penetrou a bala e o trajéto por ela percorrido depois de penetrar no corpo de Alírio. O projetil atravessou-lhe o coração e foi ter ao rin, de onde se conclui que o disparo foi feito de cima para baixo. Entretanto, de acôrdo com o depoimento de Walter, ambos se achavam sentados na cama quando a arma disparou. Todos êstes pontos, pois, serão submetidos, como dissemos, a exames e os peritos darão então a última palavra sôbre o fato.

O relógio já estava com o dono

Na tarde do trágico episódio, pessoas da família da vítima, aventaram a hipótese de um crime premeditado fria e calculadamente. Diziam que se achava em poder de Alírio um relógio de platina e brilhantes, que um funcionário da Prefeitura lhe dera para consertar e que a jóia avaliada em 16.000 cruzeiros desaparecera. Pensavam mesmo que fôra êste o objeto retirado dos bolsos de Alírio, quando Wilson sôbre êle se abaixara. Todavia, o relógio de platina, no dia da morte de Alírio já não se encontrava em seu poder, pois, o relojoeiro já o havia consertado e devolvido ao dono.

Rádios e vitrolas, lâmpadas de mesa

Emoingt & Cia. Ltda.

Rua 7 de Setembro n.º 75 — RIO

Preferência para os ex-combatentes às vagas de estivador, conferente e consertador de carga

(Conclusão da 1.ª página)

nado, que o preenchimento das vagas que se verificarem nos Quadros de estivadores, conferentes e consertadores de carga e descarga fixados, em cada porto, nos têrmos do decreto-lei 3.346, de 12-6-42, pelas Delegacias do Trabalho Marítimo, será feito na seguinte ordem preferencial: reservistas de 1.ª categoria da Marinha, do Exército e da Aeronáutica; filhos de estivador; portadores de senha de trabalhador avulso. A matrícula de estrangeiros somente será concedida pelas Capitanias dos Portos, nos têrmos do decreto-lei n.º 9462, de 15-6-46, na falta de candidatos brasileiros nas condições acima previstas. As Capitanias dos Portos e as Delegacias do Trabalho Marítimo tomarão imediatas medidas no sentido de concederem matrícula, mesmo como excedentes, nas profissões de estivador, conferente e consertador de carga e descarga, aos ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira que estiverem desempregados, desde que o requeiram e satisfaçam, para a matrícula na estiva, as condições exigidas pelo art. 257 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei n.º 5462, de 1-5-43; estas disposições vigorarão pelo prazo de três anos. Estabelece, ainda, o decreto que as Diretorias dos Sindicatos de Estivadores ou de Conferentes e Consertadores de carga e descarga que procurarem, sob qualquer forma, com exigências descabidas ou delongas, evitar o cumprimento do disposto no art. 540 da Consolidação das Leis do Trabalho, adiando o ingresso dos ex-combatentes nos respectivos quadros sociais, será aplicado, pelas autoridades competentes, o disposto no art. 553 da mencionada Consolidação das Leis do Trabalho.

Exame positivo de raiva

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P. D. F., que o exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua Haddock Lobo, esquina de Aristides Lobo, em 30-4-51 foi positivo. Assim tôdas as pessoas vítimas ou que estiveram em contato com o referido animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga rua das Marrecas, para o indispensável tratamento.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA OS MÉDICOS E ENGENHEIROS

(Conclusão da 1.ª pág.)

gotado faltando, apenas, dez dias para o seu termino embora fosse controvertida esse ponto sobre o aspecto juridico. Pedia, portanto, aos colegas ali reunidos que deliberassem a respeito com a devida urgencia, pois estava em jôgo um direito de numerosa classe a que pertencia. Travou-se, então, ampla discussão, todos querendo melhores explicações com referência à questão do prazo, que definida, veio mostrar a imediata necessidade daquele procedimento judicial.

Escolheram a seguir os medicos os seus advogados. Recaiu a escolha nos drs. Sobral Pinto, Gabriel Passos e Montebelo, que ainda hoje deverão ser procurados pelos interessados.

Deliberou mais a Assembléia que uma comissão de medicos fosse levar ao Prefeito, por uma deferencia toda especial, a deliberação tomada pela classe. Os medicos da Prefeitura manter-se-ão em reunião permanente até o ingresso em juizo daquela medida de segurança.

Segundo estamos informados pretendem os engenheiros da municipalidade, beneficiados com lei identica e ainda fóra do gozo dessas vantagens, requerer, também o mandado de segurança.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

EXPRESSIVA HOMENAGEM AO GENERAL CANROBERT, NA BIBLIOTECA D OEXÉRCITO — ANIVERSARIO DO COLÉGIO MILITAR — VISITADO PELO PREFEITO — EM S. PAULO, O DIRETOR DE REMONTA

— Reuniu-se ontem, na Biblioteca do Exército, a comissão diretora para inaugurar a sala "General Canrobert", prestando a esse chefe militar uma homenagem especial colocando na sala o retrato de seu venerando pai, coronel Francisco Pereira da Costa Filho, um do seus antigos membros. Em seguida, a referida comissão deliberou dar novos rumos à Biblioteca do Exército, fazendo um apelo a todos os militares e civis para colaborarem, ingressando como sócios e levando trabalhos para serem editados. O sócio pagará mensalmente Cr$ 10,00 e receberá uma obra editada. Estão sendo reeditadas as obras de Tasso Fragoso e outros autores de nomeada.

ANIVERSARIO DO C. M.

— O Colegio Militar completará no proximo dia 6 o 62º aniversario de sua fundação. O seu comandante, de acordo com as tradições do estabelecimento, organizou um esmerado programa, que será iniciado às 6 horas, com alvorada tocada pela banda de musica do Batalhão de Guardas, seguida de missa às 7,30 horas, na capela do Colégio. As 9 horas, será recebido na praça Tomaz Coelho, fundador do Colegio, o presidnete da República e altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e outros convidados. A seguir, haverá a solenidade de Hasteamento, pelo chefe do governo com o cantico do Hino Nacional pelos alunos do estabelecimento. Após, terá lugar a leitura do boletim alusivo à data; entrega da Ordem do Merito Naval ao Estandarte do Colegio e de medalhas e premios aos alunos e ex-alunos Antes, discursará o prof. coronel Hermenegildo Portocarrero. No salão de honra, será inaugurado o retrato do presidente da República, seguindo-se o desfile do Corpo de Alunos e ex-alunos. A 2a. parte será desportiva e a 3a. no auditorio "General Fonseca", constante de sessão solene e noite dançante dedicada aos alunos e às familias.

NOS EE.UU., O MINISTRO

Chegaram ontem a Washington o Ministro da Guerra, General Estillac Leal e sua comitiva, onde foram alvo das maiores demonstrações de apreço. Recebeu o viajante dando-lhe as boas vindas e acompanhando-o na inspeção feita á guarda de honra formada no aeroporto Nacional de Washington, o general chefe do Estado Maior do Departamento do Exercito Americano. Hoje, o ministro Estillac Leal, de acordo com o programa organizado fará as visitas protocolares às altas autoridades militares, estando tambem prevista sua ida ao Tumulo do Soldado Desconhecido, onde colocará uma corôa de flores.

VISITADO PELO PREFEITO

— O general Zenobio da Costa comandante da 1a. R.M. e Zona Léste, recebeu ontem, á tarde, a visita do sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal. O general Zenobio, que se achava acompanhado de varios oficiais do seu Quartel-General, palestrou longamente com o chefe do Executivo Municipal, que prometeu colaborar com o Exército, muito particularmente com o comando da guarnição desta Capital. O antigo comandante da Infantaria da FEB, por sua vez, colocou os seus prestimos á disposição do novo governador da cidade.

CHAMADOS A' D.M.M.

Estão chamados á Diretoria de Motomecanização e 1a. divisão os oficiais abaixo, sendo considerados desistentes aqueles que até o proximo dia 8 não comparecerem: Iturbides Gouveia do Amaral — Helio Mendes de Andrade — Celestino N. de Oliveira — Jorge de Figueiredo Pita — Paulo Inacio Domingues — Geraldo de Mendonça Mota — Iran Cerejo Pinto — Vasco Veiga de Almeida — José Ulhôa Cintra — Rogerio de Albuquerque Lima — José Mendes Ferreira Coelho — Almir Autran Franco de Sá — Joaquim Liberato Barroso Filho — Orestes Lins da Rocha Lima — Otavio Coelho da Silva — Ramiro Gonçalves — Carlos Pacheco d'Avila — Milton Braga Hor — Meyll Alvares — Aldo H.M. Alvarez — Paulo Mousel de Faria — Francisco Araripe de Macedo Filho — Irval de Figueiredo Teixeira — Romeiro Cabral — Nilo Nunes de Carvalho e André Puccini.

DESPACHARA' NO CATETE

— O ministro da Marinha, que está respondendo pelo expediente da Guerra, levará hoje ao presidente da República o expediente militar, para despacho, tendo sido o mesmo preparado pelo chefe do gabinete da Guerra, general Osvino Ferreira Alves, que ontem conferenciou demoradamente com o almirante Renato Guilhobel.

PARA A "FUNDAÇÃO LAUREANO"

— Não tendo sido vendida a cedula correaonednte ao bilhete premiado no sorteio do quadro oferecido pelo capitão de Santa Helena à Fundação Laureano, será realizado novo sorteio no dia 20 de maio corrente. Todas as pessoas portadoras das cedulas concorrerão novamente.

NA E.S.G.

— Foi nomeado o tenente-coronel Landry Sales Gonçalves para servir como adjunto e designado o major Paulo Serpa para servir, tudo no Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra.

NA SUB-CHEFIA DA G.M.

— Reassumiu ontem a sub-chefia do gabinete do ministro da Guerra, o coronel Irapoan Potiguara, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde esteve fazendo parte, como acessor militar da Conferencia dos Chanceleres.

EM S. PAULO, O DIRETOR DA REMONTA

— Embarcou, hoje, para São Paulo, a convite do Jóquei Clube Paulista, o diretor de Remonta do Exército, general José Carlos de Sêna Vasconcelos, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens. Após a grande corrida na capital bandeirante, o diretor de Remonta inspecionará a Coudelaria de Campinas, e outras situadas no Estado de São Paulo, devendo regressar ao Rio, na próxima semana.

NA B. DO EXÉRCITO

— A comissão diretora da Biblioteca do Exército reuniu-se ontem, e, entre os vários assuntos tratados figura o novo plano de atividades para este ano. Nesse sentido dará maior desenvolvimento ao seu do ficou decidido que a Biblioteca programa de edições, destacando-se as obras de autores consagrados, como o general Tasso Fragoso, prof. Everardo Backhauser e outros.

CONFERÊNCIA NO C. M. E.

— No próximo dia 9, às 16 horas, o coronel Alberto Ribeiro Paz realizará uma conferência sôbre: "Transportes Militares — Problemas do Brasil". Para a mesma, o Centro Militar de Estudos convida os oficiais das Fôrças Armadas. O local será a sua sede, na Biblioteca do Exército, 3.º andar, da ala Marcilio Dias.

SÔBRE A LEI 1.156 DE 12-7-50

— O ministro da Marinha transmitiu, à Armada, por intermédio da Diretoria do Pessoal da Armada, que o então, presidente da República, por despacho dado no ofício 896, de 13-12-1950, em solução à consulta do mesmo Ministério, de 20-7-1950, decidiu que a Lei 1.156, de 12-7-1950, deve ser entendida como se aplicado aos militares que tomaram parte na guerra de 1914-1918, com a mesma amplitude com que tem sido aplicada aos militares que tomaram parte da guerra de 1942-1945.

CONFERÊNCIA NA E. T. E.

— Sob o tema "Refinaria de Petróleo do Cubatão e sua significação econômica e militar", o general Stenio Caio de Albuquerque Lima, presidente da Comissão de Construção da Refinaria de Petróleo, de Cubatão, pronunciará uma conferência, às 10,30 horas, do próximo dia 9, na Escola Técnica do Exército.

EM S. PAULO O DIRETOR DA D. E.

— Chegou a São Paulo, em viagem de inspeção, o general Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, que está acompanhado dos coronéis Olacilio Urural e Carlos dos Santos Gomes.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 5 e 7 e o 4.º, para o dia 6, tudo do corrente mês.

NA 2.ª D. I.

— Assumiu o cargo de sub-comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, aquartelada em São Paulo, o general João Valdetaro de Amorim e Melo.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

Curso Básico de Paraquedistas — Matricula

— De acôrdo com o oficio n.º 451-C, de 25 de abril p. findo, do exmo. sr. general Diretor do Ensino do Exército, foram deferidos pelo exmo. sr. ministro da Guerra os requerimentos em que os segundos tenentes de Infantaria João Cassio Martins de Souza Santos, do II-6.º R. I. e João Alberto Miller de Oliveira, do 17.º R. I., pediam matricula no Curso Básico de Paraquedistas.

— Solicita, outrossim, a Diretoria acima que os oficiais em apreço sejam mandados apresentar com a máxima urgência à referida Escola, visto o Curso em questão ter inicio no dia 30 de abril do corrente ano.

— Em consequência, são mandados matricular no Curso Básico de Paraquedistas os oficiais acima citados, já tendo sido tomadas pela Primeira Divisão desta Diretoria as providencias necessárias, junto aos exmos. srs. generais comandantes da Primeira e Terceira Regiões Militares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Hugo Leopoldo Scheide, subtenente do 3.º R. A. Au. R. 75, pedindo averbação em seus assentamentos de tempo de serviço público, para fins de inatividade. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins exclusivos de inatividade, o periodo de 6 (seis) anos, 7 (sete) meses e 13 (treze) dias, em que esteve em efetivo exercicio na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, de acôrdo com o Aviso n.º 1.317, de 25-10-46.

— Admar Santos, 3.º sargento pintor do QOM do Parque Regional de Material Bélico da Oitava Região Militar, pedindo transferência para as fileiras. — Indeferido, em face do despacho do exmo. sr. ministro, de 4-4-51, sôbre transferência do QOM.

— Romeu Molenda, 3.º sargento mecanico de rádio do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferência para a Sexta Companhia de Transmissões, por interêsse próprio. — Indeferido, por falta de vaga.

— Sebastião Peixoto, 2.º sargento do 1.º Batalhão de Engenharia, pedindo transferência para o 4.º Batalhão de Engenharia. — Deferido. Seja transferido de acôrdo com a letra "b", parágrafo 1.º do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros, do 1.º Batalhão de Engenharia para o 4.º Batalhão de Engenharia.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido ao 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, de ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra, como se efetivo fosse, até que se dê uma vaga na referida Unidade, o capitão Silvio Novais. O referido oficial está adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, aguardando classificação.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA

Transferência:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Regimento de Infantaria para a Cia. do QG da Primeira Divisão de Infantaria, o 1.º tenente Trajano Augusto Coelho de Azevedo.

— Transfiro, em face de ter sido nomeado para servir no QG da Segunda Região Militar, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o 1.º tenente Mauricio Assunção Cardoso.

Retificação de classificação:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Helio de Miranda Costa Moreira, como sendo no 2.º Regimento de Infantaria e não na Cia. do QG da Primeira Divisão de Infantaria, publicada no B. I. de 24-4-1951.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Flavio Hugo Lima da Rocha, como sendo no 4.º Regimento de Infantaria, e não no 8.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 19 de abril de 1951.

— O capitão Flavio está adido ao QG da Primeira D. I.

Nomeação:

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o capitão Waldemar Bittencourt, que já se encontra servindo naquela Secretaria de ordem do exmo. sr. ministro.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Segunda Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2.º tenente do QAO Edgard de Araujo Lima, que se acha adido a esta D. P., aguardando classificação.

Transferência sem efeito:

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do capitão Antonio Leite de Araujo Filho, do Quadro de Estado Maior da Ativa (QG da Décima Região Militar), para o Quadro Ordinário (26.º Batalhão de Caçadores), publicada no B. I. de 19 do corrente.

Retificação de classificação — Nomeação:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação no Quadro Ordinário (6.º Regimento de Infantaria) publicada em B. I. de 19 de outubro de 1950, desta Diretoria, do capitão Ademar Marques Curvo, como sendo classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no QG da Primeira Região Militar (Adjunto Ajudante Geral), e não como publicou o Boletim acima citado.

Classificação:

— Classifico, por necessidade do serviço, o capitão Helly Claucio Telles Horta, na Companhia Independente de Ipameri, onde já servia, por ter sido promovido.

Transferência:

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Alarico Jacomo, da Cia. Independente de Ipameri para o 12.º Regimento de Infantaria.

ARMA DE CAVALARIA

Retificação de nomeação:

— Retifico, por necessidade do serviço, a nomeação para servir na Vigésima Quinta D. R. da Décima Segunda Circunscrição de Recrutamento, publicada em Boletim de 17-3-51, desta Diretoria, do 2.º tenente do QAO Otavio Marques Couto, como sendo nomeado para servir na Vigésima Quinta D. R. da Décima Terceira Circunscrição de Recrutamento e não como publicou o Boletim acima mencionado.

— Retifico, por necessidade do serviço, a nomeação para servir na Décima Oitava D. R. da Décima Sexta Circunscrição de Recrutamento, publicada em Bol. de 19 de março de 1951, desta Diretoria, do 2.º tenente do QAO Rosalino Mazuco, como sendo nomeado para servir na Segunda D. R. da Décima Circunscrição de Recrutamento e não como publicou o Boletim acima referido.

Exoneração — Classificação:

— Exonero, por necessidade do serviço e de acôrdo com o Decreto-lei número 9.222, de 2-5-46, das funções que exerce no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Terceira Região Militar, o capitão Waldo Prates Pereira, e classifico-o no Quadro Ordinário (4.º Regimento de Cavalaria).

Retificação de classificação:

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 4.º Esq. de Reconhecimento Mecanizado (Cmt) a classificação do capitão Paulo Francisco Martins Ferreira e não no 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, conforme fez público o Bol. Int. n.º 81, de 13-4-51, desta Diretoria.

Nomeação:

— Por Decreto de 25 de abril de 1951, publicado no D. O. — Seção II, de 26-4-51, o Prefeito do Distrito Federal, resolve prover, por nomeação, em comissão, nos têrmos do item I do artigo 13, combinado com o item I do artigo 15, do Decreto-lei n.º 3.770-41, a cargo de Superintendente de Transportes, QO com o major da Arma de Cavalaria Belarmino Neves Galvão.

Declaração sôbre nomeação de oficial:

— Declara-se para os devidos fins, que o capitão nomeado por Bol. Int. n.º 91, de 26-4-51, para servir na Diretoria de Motomecanização, chama-se Archanjo Antonio Corrêa de Souza e não Archanjo Antonio Corrêa da Silva, conforme fez público, o referido Boletim.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência de Quadro:

— Tendo em vista os efetivos constantes da Portaria n.º 21-17, de 8-3-51, Res., transfiro do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário (Destacamento E. Op. AA.) o capitão Geraldo Figueiredo de Castro.

Transferência de Quadro — Nomeação:

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (1.º G. A. C. Ferroviário) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Diretoria de Remonta e Veterinária o capitão Carlos Max de Andrade.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, (1.º G. A. C. Ferroviário) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no QG da A. C. da Primeira Região Militar, o capitão Alberto Azevedo de Oliveira.

Retificação de transferência de quadro — Nomeação:

— Retifico, por interêsse próprio, a transferência do Quadro Suplementar Privativo (Cmt. Cont. Imbui) para o Quadro Ordinário e classificação na Primeira B. O. C., publicada em B. I. de 12-4-51 desta Diretoria, do 2.º tenente do QAO Renato da Silva Machado, como sendo transferido do Quadro Suplementar Privativo (Cmt. Cont. Imbui) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Segunda C. R. (Adjunto) e não como fez público o Boletim acima mencionado.

Adição sem efeito:

— De ordem do exmo. sr. ministro, fica sem efeito a adição no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, do major Antonio Faustino da Costa, publicada no B. I. desta Diretoria de 2 de abril de 1951.

ARMA DE ENGENHARIA

Classificação — Nomeação:

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no CPOR de Pôrto Alegre, o capitão Marcio Vieira Marques, que se acha adido à Sexta Cia. de Transmissões, aguardando classificação.

Exoneração — Classificação:

— Exonero, por necessidade do serviço, e de acôrdo com o Decreto-lei n.º 9.222, de 2 de maio de 1946, das funções que exerce no QG Quarta Região Militar, o capitão Marius Trajano Teixeira Neto e classifico-o no Quadro Ordinário e 3.º Batalhão de Eneghnaria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS:

— No Rio, ao capitão Joaquim Augusto Montenegro, mandado servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Nesta Capital, ao 1.º tenente Benhour de Castro Romariz, transferido para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

— Em Belo Horizonte, ao 1.º tenente Potiguara Cordeiro, transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Fortaleza, ao 1.º tenente José Lanter Peret Antunes, transferido para a Escola Preparatória de Fortaleza.

— Em Juiz de Fora, ao 1.º tenente Henrique Delvaux de Oliveira, transferido para o CPOR de Belo Horizonte.

— Em Recife, ao 2.º tenente Aluisio Andre Lefki, transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência:

— De ordem do exmo. sr. ministro, transfiro do Quadro Ordinário (Batalhão Escola de Engenharia) para o Quadro Suplementar Privativo (Adjunto do Serviço de Engenharia da Primeira Divisão de Infantaria), o capitão Oscar Stucky Marques.

— Publicado novamente por ter saido com incorreções no B. I. n.º 72, de 3-4-51, desta Diretoria.

MINISTÉRIO DA MARINHA

GRADUAÇÕES E PROMOÇÕES DE OFICIAIS — NOVO SUPERINTENDENTE DE TRANSPORTE E POLICIAMENTO DO ARSENAL DE MARINHA — RETIFICAÇÃO DE DECRETO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Considerando graduado no pôsto de contra-almirante e transferido compulsoriamente para a Reserva Remunerada, no mesmo pôsto efetivo e promovido na citada Reserva ao pôsto de vice-almirante o capitão de mar e guerra IN Domingos Gonçalves Ribeiro, nos termos das leis 1.328 e 1.256 de 1950; nos termos das mesmas leis, considerar graduado no pôsto de capitão-tenente o 1.º tenente José Franco Moura e transferido, compulsoriamente, para a reserva remunerada no mesmo pôsto efetivo e promovido, na citada reserva, ao pôsto de capitão de corveta; nos termos das leis 1.338 e 288, considerar graduado no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata QM Eduardo Torres Gomes e transferido, compulsoriamente, para a Reserva Remunerada, no mesmo pôsto efetivo e promovido, na mesma Reserva, ao pôsto de contra-almirante.

NOVO SUPERINTENDENTE DE TRANSPORTE E POLICIAMENTO DO AMRJ

Assumiu as funções de Superintendente do Transporte e Policiamento do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão-tenente Maurilio Augusto Silva.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Por Decreto de 28-4-1951, foi retificado o decreto de 21-8-1950 que promoveu à graduação de 1.º sargento e transferiu para a reserva remunerada o 2.º SG-TM Claudio João Pereira, nos termos da lei 288, alterada pela de n.º 616, para o fim de conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de segundo tenente.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O Presidente da República assinou decretos considerando promovidos na situação de inativos: Na graduação de suboficiais os 1ºs. sargentos — João Camilo Filho e Valentim Pedro da Silva, ambos nos termos da lei 1.156/1950. Ainda nos termos da lei 1.156 de 1950, na graduação de 1.º sargento o 2.º SG-ME Esmeraldo Fabio da Silva; na graduação de 2.º sargento os 3ºs. sargentos José Maria de Souza Bias e Claudionor do Nascimento; nos termos da lei 288 alterada pela de n.º 616, foi considerado promovido, na situação de reformado, à graduação de 2.º sargento o 2.º sargento José Pereira da Silva; Ainda nos termos da lei 1.156-50 foram considerados promovidos na situação de inativos: ao pôsto de 2.º tenente o suboficial Augusto Caparica; à graduação de 3ºs. sargentos os cabos Adalicio Dantas da Costa, Simão Antonio do Vale e José Vieira de Malta; à graduação de cabo o [illegible] de 1ª. classe Adalvo Queiroz dos Santos.

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS CIVIS

O presidente da República assinou decretos: Aposentando João Evangelista Figueira, no cargo da classe I, da carreira de oficial administrativo, do Quadro Permanente dêste Ministério da Marinha, por ter sido julgado definitivamente inválido para o serviço público; Elias Pereira Cota, na função de operário, diária de Cr$ 68,80 da Tabela Numérica de Diaristas da Imprensa Naval, por ter sido julgado definitivamente inválido para o serviço público.

TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO

Do prefeito de Lençóis, Estado da Bahia, o Ministro recebeu o seguinte telegrama:

"O povo dêste município e eu agradecemos patriótico ato Vossencia que ofereceu instrumentos banda tambores-corneta Ginásio Afranio Peixoto" — Cordiais saudações, Esmeraldo Sena — prefeito municipal.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

Foi desligado da diretoria do Pessoal com destino à diretoria do Armamento da Marinha o 2.º TNT (TM) José Mariano da Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-tanque "Ilha Grande" chegou ao pôrto de Aruba; o contratorpedeiro "Babitonga" deixou o pôrto do Rio de Janeiro com destino ao de Santos, onde receberá sementes fornecidas pelo Ministério da Agricultura para serem transportadas para Cabedelo, Estado da Paraiba.

NOVO HORARIO DE EXPEDIENTE PARA O ESTADO MAIOR DA ARMADA

Em cumprimento à Ordem de Serviço 23, de 30-4-51, o expediente no Estado Maior da Armada, a partir do dia 2 do corrente, será das 9 às 17 horas, com interrupção de uma hora para o almoço.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL DA MARINHA DE GUERRA DA VENEZUELA MATRICULADO NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Apresentou-se ao ministro da Marinha o capitão de corveta Pablo Bonilla Chacon, da Marinha de Guerra da Venezuela, por motivo de sua chegada ao Brasil onde vem, a convite daquela autoridade, cursar a Escola de Guerra Naval.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se ao ministro da Marinha o capitão de fragata Manoel Poggi de Araujo por ter regressado de Buenos Aires onde exercia as funções de Adjunto do Adido Naval.

AUDIENCIAS

Foram recebidos em audiência pelo ministro o general Osvino, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, a fim de despachar expediente do Ministério da Guerra; vice-almirante Armando Pinto de Lima, diretor geral do Ensino Naval; contra-almirante, USN, A. D. Alexis e o general Ignacio José Verissimo.

VISITAS DE CORTESIA

Estiveram em visita de cortesia ao almirante Renato Guillobel: capitão de corveta João da Fonseca Ribeiro, a fim de apresentar despedidas por estar de partida para o Chile onde irá exercer as funções de Adjunto do Adido Naval e o capitão-tenente Geraldo Lins.

MELHORIA DE PENSÃO

O Presidente da República assinou decreto mandando considerar, nos termos da lei 1.156-1950, promovido ao pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante, reformado, Alfredo Cordovil Petit.

O GOVERNO DA CIDADE

ESTÃO SENDO ASSINADAS AS PROMOÇÕES DE ESCRITURÁRIOS — ATOS DIVERSOS

Tendo sido aceito o pedido de demissão do capitão Luiz Fernando Novais, das funções de Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, onde sua atuação se fez sentir, de através de varias medidas em favor do funcionalismo, o prefeito em ato de ontem, pelo decreto 1.440, nomeou para aquelas funções o dr. Sergio Nunes Magalhães, ex-diretor do Departamento de Geografia e Estatistica.

ASSISTENTE E ADJUNTO PARA O SECRETARIO DE FINANÇAS

Para os cargos de Assistente e Adjunto do Secretario Geral de Finanças, foram nomeados por atos de ontem, portarias de n.ºs 1.428 e 1.446, os funcionarios, respectivamente, Imcar Carvalho do Amaral e Abelardo de Menezes Brito Sanches.

DIRETORES NOMEADOS PARA DIVERSOS DEPARTAMENTOS

Pelo prefeito João Carlos Vital, foram nomeados, por atos de ontem: Guaracy Lopes de Souza Castro, para as funções de diretor do Departamento de Geografia e Estatistica; Alvaro Cumplido de Santana, para o cargo de diretor do Departamento de Assistencia Social; Fernando Taveira para o cargo de Chefe do Serviço do Expediente, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia; engenheiro Paulo Saldanha Bandeira de Mello, para o cargo de Assistente do Secretario Geral de Saude e Assistencia; Eitel de Oliveira Lima, para o cargo de Diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar; Aristides Paz de Almeida, para o Departamento de Higiene; Noel Virgilio de Miranda para o cargo de Adjunto da Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Eduardo de Souza Filho, para o cargo de diretor do Departamento de Obras; Gabriel Souza Aguiar para o cargo de diretor do Departamento de Edificações; Affonso Eduardo Reidy para o cargo de Diretor do Departamento de Urbanismo; Edgard Ferreira de Carvalho Soutello, para o cargo de diretor do Departamento de Limpeza Urbana; Antonio Russel Ranos de Almeida para o cargo de Chefe do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Viação e Obras.

PROMOÇÕES DE ESCRITURARIOS

No decorrer do dia de ontem, o prefeito da cidade dedicou-se as assinaturas de promoções dos funcionarios integrantes da carreira de Escriturarios do quadro permanente.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Dispensando José Lopes Moreira da função de estafeta, por ter sido nomeado para outro cargo; Eunice Guimarães da função de atendente: Orandy Foelkel Gouguillo da função de auxiliar de médico; Maria da Gloria Pereira da função de trabalhador.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Santiago da Silva, Messias Francisco da Cruz, Maria Eugenia Maia Vercosa, Francisco Cardoso, Mario de Souza Caldas, Osvaldo Alves de Oliveira, Alberto Fernandes, José Fabricio de Oliveira, Gilberto Gonçalves de Sá Freire, Antonio Monteiro de Souza Filho, Narci Ribeiro Braga, Elmar de Brito Povoa, Leonardo Ferreira Manoel dos Santos, Eleuterio Trindade Geraldo Carlos da Silva, Leonardo Ferreira e outros — Concedido o salario de familia

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Dario de Almeida, Mario Newton G. Brasil, Dias — Autorizo, em termos: Antonio Onofre, Alfredo José de Carvalho, Caetano Lauria, Mauricio Felix de Souza, Mario da Fonseca Simões, Jayme Carneiro Moacyr de Figueiredo, Manoel de Amorim, para o Departamento de Educação de Adultos; Vanet D Richa para o Departamento Complementar: Dal-Natha de Assis Ribeiro e Caio de Assis Aragão para auxiliares no gabinete.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Adelaide Dias da Cruz Prudente para a escola São Paulo; Alayr Pinheiro Susini Ribeiro para a escola Brasil; Altair Maia de Carvalho para a escola Santos Dumont; transferidos Hilda de Oliveira Paes Leme para a escola Benedito Otoni; Maria Helena Leal Boohrem para a escola Julio de Castilhos e Maria José Xavier para a escola Luiz Delfino.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Ato do diretor: Transferindo Amelia Braga Salles para a escola Amaro Cavalcante.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Carlos Amorim para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral: Foi designado Edgar Proença Rosa para a Superintendência do Financiamento Urbanistico.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Neley Gomes da Silva; Tenyson Romero Dantas para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Será efetuado amanhã, dia 4, sexta-feira, das 11.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 24089 — 24272 — 24386 — 24432 — 24433 — 24475 — 24519 — 24578 — 24586 — 24861 — 24904 — 24906 — 24915.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 2030 — 3870 — 5133 — 6313 — 6684 — 9930 — 12452 — 12993 — 15284 — 16790 — 18235 — 19752 — 23638 — 23822 — 25406 — 25876 — 26162 — 26300 — 26341 — 27715 — 30890 — 33443 — 33712 — 36582 — 36637 — 39214 — 45849 — 48633.

CASAMENTOS — MATRICULAS: 5515 — 39439.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

FINANÇAS DO DIA

O CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A Vista	Vend.	Comp. (Cr$)
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço	4,36 53	4,25 13
Peso argentino	1,33 81	1,31 10
Peso uruguaio	9,10 95	8,75 24
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 44
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 61
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 74
Franco francês	0,05 35	0,05 2[illegible]
Escudo	0,65 72	0,63 3[illegible]
Florim	4,91 21	4,82 29

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 30 de abril registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,65 97
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (ps. belga)	0,37 72
Suiça	4,36 93
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Foram ativos os trabalhos da Bolsa, ontem, cujos negócios se fizeram em escala regular. Cotaram-se em condições de firmeza as ações do Banco do Brasil. As apólices da União estiveram calmas e as estaduais e municipais estáveis, com as Obrigações de Guerra sustentadas. Tudo o mais correu como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS:	Cr$
41 Uniformizadas	700,00
40 D. Emis. Nom.	700,00
156 Idem port.	705,00
100 Idem — Empréstimos antigos	635,00
12 Idem	640,00
OBRIGAÇÕES:	
50 T. Nac. 1939	900,00
4 Ferroviárias C/Juros	870,00
10 Guerra Cr$ 100,00	72,50
21 Idem Cr$ 200,00	145,00
24 Idem Cr$ 500,00	365,00
68 Idem Cr$ 1.000,00	738,00
529 Idem	739,00
10 Idem	740,00
529 Idem	740,00
7 Idem Cr$ 5.000,00	3.705,00
40 Idem	3.710,00
ESTADUAIS — Apls.:	
10 E. Santo pt.	445,00
2 Minas — 1.177	658,00
4 Minas — 1.º Série	168,00
1 Idem — 2.º Série	140,00
200 Idem — 3.º Série	145,00
10 Pernambuco	48,00
3 São Paulo	205,00
354 Idem Uniform.	905,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
110 Dec. 1.535	170,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
68 B. Horizonte	580,00
20 Idem	585,00
10 Campos	850,00
COMPANHIAS:	
100 Seguros Confiança de Cr$ 200,00	700,00
100 Fazenda do Carmo de Cr$ 200,00	30,00
50 Industrial Minas Gerais Cr$ 1.000,00	1.000,00
DEBENTURES:	
102 Banco Lar Brasileiro — 8% Cr$ 200,00	198,00
350 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 — 7%	187,00

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 185,00

Funcionou, ontem, o mercado deste produto firme com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 185,00 por dez quilos, na pedra e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Tipo 3	187,00
Tipo 4	186,00
Tipo 5	186,20
Tipo 6	185,00
Tipo 7	185,00
Tipo 8	184,00

PAUTA

Es de Minas (café comum)	18,50
Idem, fino	19,75
Est. do Rio (café comum	18,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Estrada de Rodagem	—
TOTAL	—
Desde 1.º do mês	276.365
Do 1.º de julho	3.953.898
Idem, ano passado	4.156.273
n d	—
Café rev. merc.: Dec. n d	—
Idem, 1.º de julho	32.372
Café ent.: p/caminhões	
Idem, 1.º de julho	1.866.426
Embarques	Sacas
América do Sul	4.056
Cabotagem	50
América do Norte	9.709
TOTAL	13.817
Desde 1.º do mês	206.319
Do 1.º de julho	3.634.660
Idem, ano passado	3.804.988
Existência	648.113
Idem, ano passado	[illegible]
Café despachado para embarques	116.034
Consumo local	1.050
Idem interior	—

CAFE' A TERMO — ABERTURA

CONTRATO A

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Meses	Ven. Cr$	Comp. Cr$
Maio	189,70	188,70
Junho	s/v	187,10
Julho	s/v	181,80
Agôsto	178,70	177,40
Setembro	176,80	175,10
Outubro	s/v	174,20

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme

FECHAMENTO

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Maio	190,50	189,10
Junho	188,90	187,30
Julho	183,00	182,20
Agôsto	178,50	177,70
Setembro	s/v	175,20
Outubro	177,00	174,20

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

EM SANTOS	Sacas
Entradas	15.588
Embarques	29.623
Existência	1.702.755
	Cr$
Tipo 4 (duro)	197,50
Tipo 4 (mole	194,50

Mercado — Calmo.

EM VITORIA	Sacas
Entradas	—
Embarques	—
Existência	43.257

Tipo 7/8, Cr$ 180,30 por 10 quilos.
Mercado — Estável.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açúcar funcionou, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	3.000
TOTAL	3.000
Saidas	2.000
Existência	106.747

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e acusou inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Ceará	—
De S. Paulo	—
TOTAL	—
Saidas	167
Existência	21.193

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Seridó — Fibra longa:		
Tipo 3	345,00 a	347,00
Tipo 4	338,00 a	340,00
Sertões — Fibra média:		
Tipo 3	330,00 a	332,00
Tipo 5	322,00 a	324,00
Ceará tipo 3	328,00 a	330,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Matas — Fibra curta:		
Tipo 3	320,00 a	322,00
Paulista tipo 5	290,00 a	293,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Arroz (sacos)	17.520	3.800
Farinha (sacos)	500	1.100
Açúcar (sacos)	—	2.750
Feijão (sacos)	3.226	1.130
Banha (caixas)	—	105
Milho (sacos)	2.300	420
Manteiga (quilos)	2.085	—
Batata (sacos)	6.938	—
Cebola (volumes)	2.585	—
Charque (fardos)	480	270

Tableiaxo

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

MISSA PELAS VITIMAS DO "B-25" — CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — SUBSTITUIÇÕES NA COMISSÃO DE PROMOÇÕES — DESPACHO COM O MINISTRO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, designando o brigadeiro Luiz Neto dos Reis, para exercer, cumulativamente, com as funções de adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Washington, as de membro da Delegação do Brasil na Junta Inter-Americana de Defesa.

MISSA DE 7º DIA

Na igreja da Santa Cruz dos Militares será celebrada, hoje, às 10 horas, missa de 7º dia em sufragio das almas dos tenentes aviadores Jair Brito de Oliveira e Zairo Auler Cardoso e sargento José do Nascimento Barros, vitimas de acidente de aviação ocorrido em dia da semana finda.

O ato é de iniciativa do ministro da Aeronáutica, que convida, por nosso intermédio, os parentes, amigos dos falecidos e pessoal da FAB, para assistirem a esse ato de caridade cristã.

CLUBE DE AERONAUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica tem programadas para esta semana várias reuniões sociais, dando cumprimento ao seu programa de festividades Assim é que no dia 5 de maio, às 21 horas, terá lugar uma sessão cinematografica, na qual será exibido o filme "Setimo Véu", interpretado por Ann Todd e James Mason. Para essa sessão cinematográfica ficam convidados, por nosso intermédio, todos os associados e suas familias. No dia 6, das 16,30 às 18,30 haverá uma sessão de cinema infantil para os filhos dos socios daquela agremiação.

"CURUMI"

Editado pela Federação Brasileira de Escoteiros do Ar está em circulação o jornal "Curumi", orgão oficial daquela instituição e que tem como diretor, responsavel o brigadeiro Godofredo Vidal, fazendo parte do seu corpo redactonal todos os membros da FBE Ar.

Apresentando uma excelente feição material, o "Curumi" traz interessantes trabalhos sobre o escotismo aeronáutico.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Atendendo a necessidades do serviço, o ministro da Aeronáutica assinou atos, classificando no 1º Grupo de Transporte, o major aviador Carlos Fernando Queiroz de Lucena; no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias, o major aviador Carlos Alberoti Martins Alvarez e na Base Aérea de Porto Alegre, o major aviador Mario Seus Quintana.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Por outro ato do titular da pasta foram dispensados das funções de membros da Comissão de Promoções, o major brigadeiro Ivo Borges, major brigadeiro Antonio Appel Neto e designado membros da mesma Comissão o brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenelle e para membro temporário o brigadeiro Francisco de Assis Correa de Melo e para membro efetivo o brigadeiro Americo Leal.

FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Em virtude de decretos do presidente da República vem de ser designado para membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, o cel. Carlos Faria Leão. Por outro decreto acaba de ser dispensado da função de membro da mesma Fundação, o brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim.

CLASSIFICAÇÃO SEM EFEITO

Em virtude de ato do ministro Neuro Moura foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação do ten. cel. av. Ary Vaz Pinto, na Escola de Aeronáutica, como chefe do Departamento Militar.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

Em objetivo de serviço foi recebido pelo ministro Nero Moura, com quem conferenciou durante algum tempo o brigadeiro Ignácio de Loyola Daher, recentemente nomeado comandante da 1a. Zona Aérea.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA

Em audiencia especial foram recebidos pelo ministro da Aeronáutica, o senador Cesar Vergueiro e o gen. Valentim Benicio da Silva, com os quais o titular da pasta manteve cordial palestra durante algum tempo.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O ministro da Aeronautica recebeu, ontem, para despacho no seu gabinete, o brigadeiro Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência; o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, diretor geral de Aeronáutica Civil o cel. av. Clovis Travassos, diretor de Rotas Aéreas.

Presente à reunião de anteontem o Presidente da República

GRANDES HOMENAGENS POPULARES TRIBUTADAS AO CHEFE DA NAÇÃO



O comparecimento do Chefe do Govêrno, sr. Getúlio Vargas, ao hipódromo na tarde de anteontem, foi o grande acontecimento dessa reunião. S. Exa. foi recebido com as mais espontâneas e justas homenagens, por parte dos profissionais do turfe, do público e do corpo social da prestigiosa sociedade. Em companhia de sua excelentissima senhora e acompanhado de membros do seu ministério, sua excelência, deu entrada no hipódromo pela pista de grama, sendo alvo, nessa ocasião, de contagiantes manifestações populares. Depois de assistir a disputa do grande prêmio, do qual é patrono, prova que encerrava o programa, e, de receber as homenagens da diretoria do Jockey Club Brasileiro, sua excelência retirou-se, cercado da simpatia e dos aplausos do grande público que compareceu ao hipódromo. Nos flagrantes acima, vemos o Exmo. Sr. Presidente da República, tendo a seu lado o ministro Danton Coelho e o sr. Rubens Antunes Maciel, na tribuna de honra do hipódromo, em companhia de S. Exma. Sra. e do presidente em exercício do Jockey Club Brasileiro, sr. Rubens Antunes Maciel.

Manguari sob a direção de Adão Ribas levantou o "G. Prêmio Getulio Vargas"

O G. P. "Getúlio Vargas", prova básica da reunião de anteontem, na Gávea deu margem a que Manguari, registrasse um grande triunfo. Tomando a ponta na largada, o "faixa" de Jocosa fez, um "train" à sua vontade, impondo-se aos demais concorrentes, para assinalar uma grande vitória. Jocosa, sua companheira, que, o secundou, seria, naturalmente, a vencedora, se Rigoni o quisesse.

Esse profissional, aliás, inteligentemente, fez de sua montada o ponto alto da carreira, conservando seus adversários à sua espera, enquanto deixava o seu "faixa" Manguari folgando na ponta. Na hora decisiva lançou sua pilotada, para escoltar seu companheiro, garantindo a dupla da casa, isso, quando poderia ter ganho.

As demais carreiras da tarde, completaram vitoriosamente o programa, proporcionando aos carreiristas uma grande tarde.

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1.º Carinhoso, C. Moreno 52
2.º Abre Campo, A. Ribas 54

Correram mais — Crasso, Mauá, Mandinga, Bombo, Porango e Bom Crack.
Tempo — 88"3/5.
Diferenças — 5 corpos e 2 corpos.
Vencedor (5) — Cr$ 52,00.
Dupla (23) — Cr$ 84,00.
Placês — (5) Cr$ 25,00; Cr$ 19,00 e (7) Cr$ 18,50.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1.º Winter King, L. Diaz 54
2.º Fairfax, D. Ferreira 56

Correram mais — Islete, Baritono, Lovelace, Reuno, Bongá e Cabo Frio.
Tempo — 92"2/5.
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos.
Vencedor (6) — Cr$ 12,00.
Dupla (23) — Cr$ 32,00.
Placês — (6) Cr$ 13,00; (3) Cr$ 21,00.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Eale Pass, D. Ferreira 54
2.º Miss France, U. Cunha 50

Correram mais — Fort Napoleon, Victory Dearth, Lillypop, Tuyuassero Espumoso e Danzarina.
Tempo — 85".
Diferenças — 3 corpos e cabeças.
Vencedor — (6) Cr$ 43,00.
Dupla (14) — Cr$ 34,00.
Placês — (6) Cr$ 23,00 e (2) Cr$ 313,00.

4.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Curragh, D. Ferreira 54
2.º Galanteria, A. Ribas 54

Correram mais — Espadana, Starway, Arouca, Distinguée e Dame.
Tempo — 60"4/5.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor (8) — Cr$ 16,00.
Dupla (34) — Cr$ 23,00.
Placês — (8) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 19,00.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Gold Dream, L. Diaz 55
2.º Miss You, L. Coelho 55

Correram mais — Olena, Pola Negra, Colombiana, Olcia, Palmosa, Obélia, Maratimba, Quatro Fontes, Elanut, Itaveraba e Olivia.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º El Matachin, S. Ferreira ... 56
2.º Petulante, D. Ferreira 54

Correram mais — Rio Formoso, Sarabela, Elegy, Mutisia, Taraccots, Jay e Assai.
Tempo — 62".
Diferenças — 2 corpos e cabeça.
Vencedor (9) — Cr$ 59,00.
Dupla (14) — Cr$ 41,00.
Placês — (9) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 10,00.

7.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 — "Grande Prêmio Getulio Vargas".

Ks.
1.º Manguari, A. Ribas 59
2.º Jocosa, L. Rigoni 56

Correram mais — Loreta, Fairplay, Ondino, Algarve, Gulfstream e Elati.

Jockey Club de Petrópolis

Programa organizado para a reunião de domingo próximo

1.º PAREO — às 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Prêmio "Lafayette Rodrigues de Barros".

		Ks.
1—1	Hunter	56
2—2	Ben Hur	53
3—3	Halcon	50
4	4 Jacui	54
	5 Hong Kong	58

2.º PAREO — às 14,30 horas — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — Prêmio "Ary Pinheiro de Oliveira Lima".

		Ks.
1	1 Acidalia	50
	" Gericó	52
2	2 Muxara	55
	3 Tahia	52
3	4 Jequitiaia	53
	5 Rãma	50
4	6 Média Luna	50
	7 Alça	52
	8 Contrabanda	52

3.º PAREO — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Prêmio "Peixoto Maia".

		Ks.
1	1 Grão Pará	52
	" Fogo Bravo	50
2	2 Brown Boy	54
	3 Mistico	54
3	4 Veludo	50
	5 Itamoji	54
4	6 Maná	48
	7 Jaguarão	52
	" Chester	50

4.º PAREO — às 15,40 horas — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — Prêmio "Napoleão Alencastro Guimarães".

		Ks.
1	1 Indaba	58
	" Barbela	54
	2 Miragem	54
2	3 Nagi	60
	4 Vendaval	56
	" Pindoba	54
3	5 Ninfa	54
	6 Caiaana	54
	7 Tempo Feio	56
4	8 Brejo	60
	9 Horeb	56
	" Maraty	54

5.º PAREO — às 16,15 horas — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00 — (BETTING) — "Edmundo da Luz Pinto".

		Ks.
1	1 Formiga	54
	2 Barodar	56
	3 Assai	56
2	4 Nagi	56
	5 Feniana	54
	6 Indaba	54
3	7 Bola Dourada	54
	8 Chumbo	56
	9 Curitibano	56
4	10 Iapó	56
	" Dama	54
	" Livramento	56

6.º PAREO — às 16,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — Grande Prêmio "Petrópolis".

		Ks.
1	1 Hechizo	58
	" Viuva Alegre	50
2	2 Selvatico	58
	3 Macanudo	50
3	4 Arari	52
	5 Mustafá	52
4	6 Intermezzo	50
	7 La Coruña	57
	" Rio Verde	50

7.º PAREO — às 17,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — (BETTING) — "Industria e Comercio de Petrópolis".

		Ks.
1	1 Tocantins	53
	2 Rainbow	55
	3 Farauna	53
2	4 Gay Princess	57
	5 Camapuan	57
	6 Odair	55
3	7 Muchacho	55
	8 Oélia	57
	9 Olaia	53
4	10 Macedonia	57
	11 Chantecler	55
	12 Redempção	53

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

TURFE EM SÃO PAULO

Movimenta-se o turfe nacional em tôrno da maior prova do turfe bandeirante

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCORRENTES AO G. P. "S. PAULO" ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM SE EXERCITANDO NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

DARWIN — R. Zamudio — 1.ª partida de 1.000 metros em 68" e a segunda em 66".

FAAIMBE' — E. Garcia — 2.400 em 161 2/5: a volta fechada em 134 e os últimos 1.000 metros em 67".

ANDRADA, montada por O Rosa, esperou na milha, em 108".

INCLITO — P. Vaz — 3.000 em 202 3/5, com os seguintes parciais: 1.300 em 87; 400 em 29".

TORPEDO — A. Rosa — 3.000 em 202 3/5, sendo a volta fechada em 138 2/5 e 1.000 metros em 68".

ROBAL — J. Carvalho — .. 2.400 em 165 e o quilômetro em 69" ao lado de Princ. Oeste.

MASTER ROBIN — J. Alves — 1.ª partida de 1.000 metros em 66" e a 2.ª partida em 64 na grama.

PEWTER PLATTER — L. Gonzales — 3.000 em 203"; últimos 1.500 em 98" e o quilômetro final em 65", com Catão.

DELFOS — L. Rigoni — 2.400 em 160; 1.500 em 95" e o quilômetro em 63" 2/5 na grama.

OUTROS TRABALHOS

MITENE — A. Lucca — 1.400 em 95".

DABA' — A. Cordeiro — 1.400 em 93.

NERU', L. Gonzales e MAGENDIE, 1.200 em 78" juntos.

IRAPIRU', Lad. e MAC MAHON — L. Gonzales, 1.600 em 107" juntos.

CALUBA — J. P. Souza — 1.500 em 101".

NYX — Lad. — 1.000 em 63".

IBIS — A. Lucca e SEM MEDO — A. Cataldi, 1600 metros em 110 juntos.

ARDOISE — D. Garcia e CHALA — A. Cataldi, — 1.600 em 107" venceu Ardoise.

CANCIONEIRO — J. P. Souza e PALMAR — R. Zamudio — 1.500 em 100 juntos.

TIMONEIRO — M. Carvalho e TIRIRA — G. Rosa, 1.400 metros em 95" venceu Tirira.

ESTATURO — A. Françoso e DOCEAMARGO — P. Vaz — 1.400 em 92" juntos.

DELFOS, V. Pinheiro e POLONAISE — J. Taborda, 1.500 em 100 2/5 juntos.

LADY ROSE, Lad. e KASTRI — G. Greme — 1.400 em 93 venceu Kastri.

ADVOKEITOR — L. Gonzales e BALL — R. Zamudio — 1.500 em 102" — juntos.

EDOPUVA — O. Santos e EDACELERA — A. Lucca — 1.600 metros em 104 3/5 venceu Edacelera fácil.

MALAGUETA — E. Garcia e CORINE, O. Rosa, 1.500 em 102" juntos.

CABOTINO — C. Moreno e ALABARCAS — R. Pacheco — 1.600 em 107" venceu Cabotino fácil.

NICOLAU — J. Taborda e MOKA — Lad. 1.500 metros em 101", venceu Nicolau, fácil.

CHEFE — S. P. Ribeiro — 1.400 em 13".

COLON — C. Bini — 1.400 em 94".

DANKARA — J. Alves — 1.400 em 92".

BANJO — C. Bini — 1.500 metros em 100".

BOA ESTRÊLA — V. Pinheiro — 1.400 em 12".

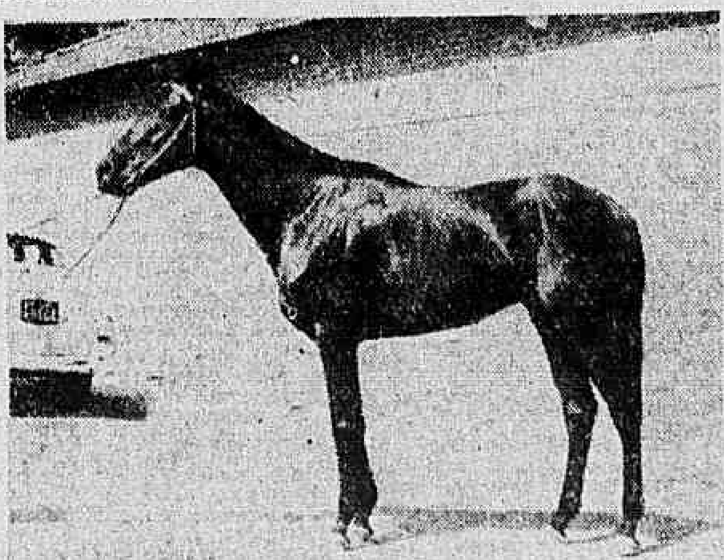
CIRILA — P. Vaz — 1.400 metros em 91".

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 11
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

SUICIDOU-SE

S. PAULO, 2 (Asapress) — As 20 horas de ontem, Janide Vietvogoska, de 25 anos, polonesa, residente no apartamento n.º 8 do Edifício Trianon à Avenida 9 de Julho, suicidou-se com um tiro no peito. Nada deixou que orientasse a polícia sobre seu gesto.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652



INCLITO, É UM AZAR VIAVEL. — Entre os concorrentes ao G. P. "São Paulo" figura Inclito como um dos mais perigosos adversários, muito embora, seja apresentado como um dos azares da carreira. Vai pilotado por Pierre Vaz, jóquei dos mais hábeis do nosso turfe, e, já habituado às grandes vitórias. Que estejam atentos os carreiristas, e, principalmente, os azaristas

A MANHÃ no Turfe

Programas com montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo próximos em São Paulo

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — Prêmio "6" — às 13,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.800 metros.

		Ks.
1—1	May Flower, L. Gonzalez	53
2—2	Coromandel, P. Vaz	55
3—3	Grey Prince, R. Zamudio	55
4	4 Notorium, E. Garcia	55
	5 Frutuoso, J. Alves	55

2.º PAREO — Prêmio "1" — às 13,50 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.000 metros.

		Ks.
1	1 Cinebar, G. Greme Jr.	55
	2 El Carim, V. Pinheiro	55
2	3 Lord China, L. Osorio	55
	4 Fair Beagle, P. Vaz	55
	5 Ubejo, A. Cataldi	55
3	6 Newmarket, L. Gonzales	55
	7 Gran-Sonante, J. Alves	55
	8 Aprisco, O. Rosa	55
4	9 Epico, J. Carvalho	55
	10 Estile, R. Olguin	55
	" Escamp, R. Zamudio	55

3.º PAREO — Prêmio "8" — às 14,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.400 metros.

		Ks.
1	1 Junior, A. Rosa	56
	2 Leme, P. Vaz	52
2	3 Gallani, J. Tinoco	56
	4 Byron, A. Lucca	52
3	5 Bolivar, T. O. Silva	56
	6 Rochester, A. Portilho	56
4	7 Chefe, S. P. Ribeiro	52
	8 Amaurá, J. Montanha	56
	" Colon, E. Vieira	56

4.º PAREO — Prêmio "9" — às 15,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.400 metros.

		Ks.
1	1 Ala Sola, S. Godoy	56
	" Rosa de Maio, L. Osorio	56
	2 Boliva, J. Alves	56
2	3 Escama, O. Rosa	56
	" Charlotte, A. Nobrega	56
	4 Cirila, A. Lucca	56
3	5 Polonaise, V. Pinheiro	56
	6 Bohemia, P. Vaz	56
	7 Lazulita, R. Olguin	52
4	8 Moka, J. Taborda	56
	9 Cayadora, L. Urbina	56
	10 Flag Day, R. Zamudio	52
	11 Embauba, A. Cataldi	56

5.º PAREO — Prêmio "4" — às 15,50 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.500 metros.

		Ks.
1	1 First Empire, O. Rosa	55
	2 Odemir, R. Zamudio	51
	3 Celadon, L. Urbina	55
2	4 Dédalo, C. Bini	55
	5 Nicolau, J. Taborda	55
	6 Mabsaut, R. Olguin	51
	7 Oraci, D. Ferreira	55
3	8 Joãozinho, E. Garcia	55
	9 Delfos, V. Pinheiro	55
	10 Kafelim, Não corre	51
	11 Detector, V. Martins	51
4	12 Advokeitor, L. Gonzalez	55
	13 Cleon, E. Vieira	51
	14 Fantome, L. Osorio	55
	" Amry, C. Moreno	55

6.º PAREO — Prêmio "14" — às 16,30 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Distancia: 2.000 metros.

		Ks.
1	1 Amy, O. Rosa	57
	2 Literal, A. Altran	57
2	3 Campeador, R. Pacheco	53
	4 Fuerza Bruta, A. Lucca	55
3	5 Jupiter, L. Gonzalez	53
	6 Ouro Azul, L. Rigoni	57
	7 Falindor, R. Zamudio	53
4	8 Guarsa, E. Garcia	53
	9 Jocosa, x x x	51
	" Manguari, A. Ribas	53

7.º PAREO — Prêmio "5" — às 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.500 metros.

		Ks.
1	1 Portenha, L. Gonzalez	55
	2 Cartada, R. Zamudio	55
	3 Kilt, J. Alves	55
2	4 Osiria, P. Vaz	55
	5 Dinamarca, V. Pinheiro	55
	6 Kastri, G. Greme Jr.	55
3	7 Justa, J. Taborda	55
	8 Balkis, N. Pereira	55
	9 Malagueta, O. Rosa	55
	" Corine, J. P. Souza	55
4	10 Naya, R. Olguin	55
	11 Canastra, C. Moreno	55
	12 Poente, A. Nobrega	55
	" Francezinha, M. Signoretti	55

Todos os páreos serão corridos em pista de grama.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — Premio "BAHIA" — às 12,30 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Dist. 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Julito, L. Gonzalez	55
2	2 Messina, J. P. Souza	53
	3 Camafeu, I. Lemoski	55
3	4 Dialogo, A. Nobrega	55
	5 Durango Kid, J. Alves	55
4	6 Don Funfas, P. Vaz	55
	7 Dago, N. Pereira	55

2.º PAREO — Premio "MINAS GERAIS" — às 13,10 — Cr$ ...... 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Dist. 1.609 metros.

		Ks.
1	1 Araguaya, O. Rosa	58
	2 Corretor, J. Taborda	52
2	3 Lacraia, R. Pacheco	56
	4 Taylor, R. Corrêa	52
3	5 Cancionero, J. Alves	56
	6 Cadete Eugenio, A. Altmar	50
4	7 Lucky Lady, U. Cunha	53
	8 Cabotino, C. Moreno	56

3.º PAREO — Premio "PARANA" — às 13,50 — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 7.000,00 — Dist. 1.400 metros.

		Ks.
1	1 Maratona, L. Gonzalez	53
	2 Princesa do Oeste, C. Moreno	54
2	3 Irtaca, P. Vaz	54
	4 Hidra, L. Leite	47
3	5 Mauritania, R. Zamudio	54
	6 Safira Ceylão, J. Carvalho	54
	7 Maitaca, A. Alves	56
4	8 Kamar, L. Osório	55
	9 Berzelina, L. Rigoni	56
	" Brunate, Grene Jr.	54

4.º PAREO — Premio "PERNAMBUCO" — às 14,30 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Dist. 1.609 metros.

		Ks.
1	1 Jaminda, P. Vaz	56
	" Jota, S. Godoy	56
	" Ardoise, D. Garcia	52
	2 Sem Medo, A. Cataldi	54
2	3 Ituano, A. Portilho	54
	" Invictus, D. Ferreira	58
	4 D. Navarro, L. Rigoni	58
	5 Corsario Negro, N. Pereira	58
3	6 Laffite, L. Gonzalez	58
	" Liverpool, x x x	54
	7 Bitter, G. Bini	54
	8 Elan, J. Portilho	54
	9 Igela, J. Carvalho	56
4	10 Catão, L. Osório	58
	11 Japim, U. Cunha	58
	12 Granadeiro, M. Signorett	58
	13 Cimaron, R. Olguin	54
	" Juvenal, J. Alves	54

5.º PAREO — Premio "R. JANEIRO" — às 15,15 — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Dist. 1.200 metros.

		Ks.
1	1 Easy Money, P. Vaz	55
	" La Malbaie, R. Zamudio	57
	2 Hood, L. Osório	55
2	3 Globo, E. Castillo	59
	4 Tesalia, J. Carvalho	56
	" Caçula, L. Rigoni	55
3	5 Prego, J. Alves	59
	6 Katana, E. Ferreira	57
	7 Never More, R. Olguin	54
4	8 Burphan, A. Rosa	59
	9 Jahú, L. Gonzalez	55
	10 Jaborandi, J. P. Souza	55

6.º PAREO — "GRANDE PREMIO S. PAULO" — às 16,10 — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 25.000,00 e 5 por cento ao crd. — Dist. 3.000 metros.

		Ks.
1	1 Faaimbé, E. Garcia	51
	2 Quejido, D. Moreira	59
2	3 Darwin, R. Zamudio	59
	4 Delfox, L. Rigoni	55
3	5 Pewter Platter, L. Gonzalez	58
	6 Inclito, P. Vaz	55
	7 Robal, J. Carvalho	55
4	8 Master Robin, J. P. Alves	58
	9 Torpedo, A. Rosa	55
	10 Jocosa, O. Rosa	53

7.º PAREO — Premio "R. G. DO SUL" — às 17,00 horas — Cr$ .... 80.000,00 — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Dist. 1.600 metros.

		Ks.
1	1 Mac Mahon, L. Gonzalez	53
	2 Jaborandi, J. P. Souza	53
	3 Desfeita, C. Bini	50
2	4 Javali, L. Rigoni	55
	5 Espargo, C. Moreno	53
	6 Crioula, R. Corrêa	49
3	7 Maganão R. Pacheco	56
	8 Moratin, V. Pinheiro	56
	9 Origon, J. Taborda	57
4	10 Edacelera, A. Leuca	50
	11 Estatuto, P. Vaz	55
	12 Blue Dream, J. Portilho	58

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 143.588,90.

Programa para as reuniões dos dias 12 e 13 de maio corrente, organizados ontem

CORRIDA DE 12 DE MAIO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Darling, 48, Denbill 56, Cauteloso 56, Borrachudo 58, Gavota 48, Hélicon 54, Xiriscal 52, Perker 58, Populino 58.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Fluvia 56, Fair Lady 56, Lujan 56, Galathéa 56, Sarabéla, Viscondessa 52, Luisiana 56 e Petulante 56.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Crosby 54, Enrico di Savoia 56, Bogó 54, Marengo 54, Disraeli 54 e Donogue 54.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Changa, Gasconha, Rivera, Onéa, Dança, Marinha e Anne Boleyn.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Good Sport 55, Guambi 55, Zanzibar 55, Dingo 55, Oto 57, Gentil 55, Catira 53 e Chuva 52.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Formiga 54, Vitoria do Palmar 54, Lampo, Fausto 56, Barran 56, Bola Dourada 54, Nilo 56, Charuto 56, Feniana 54, Brindeia 54.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Lipe 58, Balancion 54, Haramun 50, Bivon 56, Guanubi 50, Negra Maria 50, Chico Frisca 58, Habanera 54, Dulipé 54, Jacomi 54 e Hunter 50.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Montenegro 56, Mahon 58, Itamoji 54, Tahia 52, Waxy 52, Jolie 52, Chester 56, Jangadeiro 58, Mistico 54, Tio Willie 52, Erin 50, Muzuzo 52, Media Luna 52 e Bosphorado 56.

CORRIDA DE 13 DE MAIO

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 54 — Horatio, Açude, Evoé, Egil, Spencer, Fair Prince e Kantar.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 54 — Dew Pearl, Pilheria, Grey Girl, Estrela do Norte, Sierra Madre, Nova Iguassú e Dariége.

3º páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Gambrinus 55, Gulfstream 55, Presidente 51, Manimbé 51 e Algarve 55.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Peso: 54 — Hidalga, Cade, Fair Baby, Prédica, Pauda e Curragh.

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — Iana 60, Jahú 53, Eagle Pass 56, Gume 49, Lover's Moon 55, Kurdo 52, Sans Route 55, El Campeador 49.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Duc d'Anjou 54, Amaragi 52, Irisado 54, Perán 54, New York 54, El Greco 54, Oxford 54, Papo de Anjo 54.

7º páreo — "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Tirolesa 56, Loretta 52, Four Hills 56, Manguari 54, Magali 56, Retang 58, Globo 58, Ondino 51, Chenille 56, Eagle Pass 58, Fort Napoleon 58 e Maki 51.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Gangorra, Negra, Olaia, Obélia, Colombiana, Bola Azul, Gay Princess, Macedonia, Maratimba e Moreninha.

Páreos dos "Bettings": SEXTO — SETIMO — OITAVO.

DELFOS TEVE O SEU NOME MUDADO PARA DELFOX

O cavalo Delfos, de propriedade do sr. João Jabour e que correrá o "Grande Premio São Paulo", teve o seu nome mudado para Delfox, em virtude de haver um animal aqui com o nome de Delfos, que aliás está inscrito no quinto páreo de sábado.

MÁQUINAS DE COSTURA
Compre sua máquina de costura — Singer e outras marcas — Vendas a vista ou a prestações. Aceitamos trocas. Ver a nossa exposição à Avenida Venezuela, 27, sala 518 — Praça Mauá.

Oficina Meyer
J. BARRANCO
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868



ROBAL É OUTRA AMEAÇA — Anda bem e seus responsáveis acreditam, firmemente, na possibilidade de seu triunfo. Boa indicação para os azaristas. Pode surpreender os favoritos

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" — Finalmente no próximo sábado, será realizada a primeira grandiosa reunião dos presidentes ou representantes devidamente credenciados, dos clubes que irão participar do II Torneio "Octacilio Rezende". Em nossa edição de amanhã, divulgaremos o local e horário da referida reunião, na qual serão assentadas as bases para a realização do magno certame amadorista interclubes independentes

Coroada de êxito a excursão do E. C. "A Manhã"

Duas consagradoras vitórias obtidas em Santos Dumont — Um retrospecto dêsse intercâmbio amadorista entre mineiros e cariocas — O que foi a segunda peleja travada pela equipe guanabarina naquela cidade — Detalhes — Hoje, reunião em nossa redação, às 15,45 horas, de todos os integrantes de nossa embaixada

ENTOADO O HINO NACIONAL ANTES DA PELEJA — Antes da peleja travada no Dia do Trabalho em Santos Dumont, entre as equipes do E. C. Comercial x E. C. "A MANHÃ", foi executado o Hino Nacional pela Banda de Música 1.º de Maio, cantado por todos os atletas. A foto acima foi desta solenidade, aparecendo os jogadores das duas equipes e seus dirigentes. sendo que o chefe da embaixada do E. C. "A MANHÃ", Gerson Deslandes, empunha a "copa" "André Carrazzoni" conquistada pelos cariocas com a bela vitória de 6 x 2 ante aos comercialinos

De Gerson Deslandes, especialmente para A MANHÃ — A amizade que une por laços de verdadeiro afeto e camaradagem o E. C. A MANHÃ e E. C. Comercial, da cidade mineira de Santos Dumont é, reconhecidamente, uma amizade inquebrantável e sólida. E êsse intercâmbio que se traduz em visitas recíprocas de seus quadros de futebol vem sendo, cada dia que passa, mais cimentada pelo espírito de compreensão que possuem diretores e atletas dos dois gremios no objetivo patriótico de estender a todos a oportunidade de se entrelaçarem amigavelmente na prática salutar do esporte bretão, veículo de grandes empreendimentos cujo alcance produz resultados benéficos e animadores no preparo físico e cultural da juventude.

RUMO A SANTOS DUMONT

Foi em maio do ano passado que se entabolaram os primeiros entendimentos entre as diretorias do E. C. A MANHÃ e E. C. Comercial, de Santos Dumont, para a realização de uma partida de futebol entre êsses dois coirmãos amadoristas.

Aproveitou-se, então, a data que melhor conviesse aos dois gremios para a concretização dêsses entendimentos, que foi o dia 7 do mesmo mês. Um dia antes, sábado, dia 6, deixava a Praça Mauá, em ônibus especialmente fretado, rumo à bela cidade mineira, a delegação do clube carioca, composta de vários jogadores e diretores, chefiada pelo seu respectivo presidente, Manoel Rodrigues Pinho, auxiliado pelos técnicos Rui Ramos e Jader Neves.

Recebida que foi pelo diretoria do E. C. Comercial salientando-se, de imediato, a figura amável e extremamente gentil do seu presidente, o sr. Neder Curie, e por diversas autoridades sandumonenses, bem como elementos de proeminência dos clubes locais, a delegação do Rio se encaminhou, após breves palavras de alguns oradores, para o Grande Hotel Palmyra, onde ficou hospedada.

O PRIMEIRO JOGO

Chegou então o tão esperado domingo, dia 7. Pela manhã, bem cedo, já se encontrava o Neder no hotel à espera dos seus amigos do Rio. Sempre cumulando os visitantes com as mais nímias gentilezas, servindo ao mesmo tempo de "cicerone", o presidente do E. C. Comercial acompanhou a delegação do E. C. A MANHÃ na visita aos recantos mais pitorescos e saudáveis da cidade, inclusive as diversas "canchas" e sedes esportiva e sociais dos clubes locais, etc..

À tarde, às 15,30 horas, no gramado do Estádio Pareto, foi então realizada a primeira partida entre os coirmãos do Rio e de Minas, partida esta que, por seu panorama de disciplina, camaradagem e harmonia, reafirmou e solidificou mais uma vez os laços amistosos que unem os atletas cariocas e sandumonenses.

Venceram os representantes metropolitanos por 5 x 4, mas, podemos afirmar com absoluta segurança, a vitória foi mais do esporte amadorista, pelo que de salutar e respeito mutuo êle proporciona e assegura entre os dois clubes amigos. Dizemos que a vitória pertenceu mais ao esporte amador do que ao vencedor do prélio porque as sinceras demonstrações de camaradagem e união verificadas dentro do campo e fora dêle constituíram uma verdadeira afirmativa comprovada por todos os componentes da delegação visitante e dos atletas locais.

A SEGUNDA PUGNA, NO RIO

Mais tarde, meses depois, o E. C. A MANHÃ providenciou para a vinda do gremio de Santos Dumont ao Rio, em retribuição ao amável convite feito para a primeira partida.

Além do prélio, que teve lugar no sábado, dia 22 de novembro no campo da A. A. Nova América, em Del Castilho, no qual saíram vitoriosos pela contagem de 3 x 2, os componentes da embaixada do E. C. Comercial, por interferência do nosso jornal, tiveram oportunidade de conhecer, no dia seguinte, o afamado Estádio Municipal do Maracanã, onde presenciaram a peleja América x Flamengo, após o que, em companhia do nosso goleiro Jader, "doublé" de redator e fotógrafo, percorreram os pontos mais aprazíveis da Cidade Maravilhosa.

E à noite dêsse mesmo domingo, Neder, o amável e sempre prestimoso presidente do E. C. Comercial e sob a sua experiente e sábia chefia, retornaram a Santos Dumont os nossos amigos comercialenses.

Estava, portanto, faltando a peleja que decidiria a supremacia do esporte-rei entre os dois clubes, visto que, na cordialidade e na camaradagem que presidia o espírito de união entre os cariocas e sandumonenses não havia, como não há ainda, vencedor nem vencido. Todos se deram e se dão perfeitamente bem. São amigos em qualquer terreno.

E êste dia chegou.

Tudo resolvido de comum acôrdo e perfeito entendimento, viajou sábado último para a bela Santos Dumont a nossa equipe.

A PRIMEIRA PELEJA

A primeira peleja verificou-se contra a guapa e disciplinada rapaziada do Mineiro F.C., os quais vencemos por 4x2 e, cujos detalhes já tivemos ensejo de noticiar, em nossa edição de domingo.

A SEGUNDA PORFIA

SANTOS DUMONT, 2 (Especial para A MANHÃ) — A segunda exibição da equipe do E.C. A MANHÃ nesta cidade, voltou a agradar o público, que compareceu ao estadinho do Mineiro F.C., conseguindo, mesmo, os cariocas obterem um triunfo consagrador, ante ao quadro do Comercial, integrado de novos valores.

HOMENAGEADO O DR. GUILHERME ILIDIO DE CASTRO

Antes do encontro principal, foi homenageado o dr. Guilherme Ilidio de Castro, um dos baluartes e benemérito da infância desamparada da cidade de Santos Dumont. Aquele facultativo recebeu — das mãos de um menino, linda medalha, numa homenagem sincera do povo e desportistas "sandumonenses".

CANTADO O HINO NACIONAL

Logo em seguida, é entoado o Hino Nacional pelos atlétas das duas equipes que disputaram o sensacional encontro interestadual do "Dia do Trabalhador", acompanhados pela Banda de Música 1.º de Maio, que comemorava mais um aniversário.

HOMENAGEADOS TAMBÉM OS JOGADORES CARIOCAS

Em seguida, os atlétas do Comercial fazem entrega aos seus colegas do Rio, de artísticas medalhas como lembrança da peleja travada, em "plagas" mineiras. Na ocasião, usou da palavra, a Madrinha do Comercial, aplaudida pelos presentes.

TRANSMITIDA PELA Z. Y. V.-8

A equipe esportiva daquela emissora de Santos Dumont, teve ensejo de irradiar novamente, esse encontro, da turma carioca contra o E.C. Comercial. Antes de iniciar a irradiação da peleja, usou da palavra a srta. Maria Passos Viana, madrinha do Comercial que, em rápidas, porém, eloquentes e significativas palavras enalteceu a presença da embaixada metropolitana, em Santos Dumont. Ariel, que estava irradiando a solenidade, também, agradeceu aos visitantes e, por último, dirigiu a palavra aos presentes. o dr. Guilherme Ilidio de Castro.

GENTILEZAS AO NOSSO MATUTINO

Tanto o dr. Guilherme de Castro, como os locutores Ariel e Euríco, tiveram palavras elogiosas à ação de nosso matutino, que procurava ante tais fatos, entrelaçar a amizade entre desportistas mineiros e cariocas.

A PELEJA

Sob as ordens do juiz José Macedo Gomes foi, tirado o "toss" ficando a turma visitante do lado favorável ao sol. Durante os cinco minutos iniciais, tanto os locais como os rapazes da metrópole, estudaram-se mutuamente. Essa peleja era a terceira que travariam, tendo o Comercial perdido a primeira por 5x4, vencido a segunda no Rio, por 3x2. Justificava-se assim, o estudo mutuo de ambas as equipes. Decorridos mais cinco minutos, Pachá, estende longo a Darcy que soube bem aproveitar o passe, e, atira indefensàvelmente à "goal". Era o primeiro da tarde.

Aos dez minutos de jogo, Tindó, cobra bem uma penalidade de fora da area, em cima do arco confiado a Chico Pão. Orlando, zagueiro local, procura interceptar o lance e, o faz de maneira infeliz, jogando a bola no fundo de suas próprias rêdes. Estava consignado o 2.º tento da tarde. Aos 15 minutos, Juquinha atira forte, ao arco de Marujo, indo a pelota bater na trave superior. O arqueiro carioca havia se atirado e continuava ainda no solo, quando a bola voltando, ràpidamente à cabeça de Zaldivar, vai ao fundo da rêde. Estava consignado o primeiro tento dos locais. Chico Pão, aos 27 minutos, pratica otima defesa de um tiro violento de Darcy. Mais 8 minutos e Mario Brandão comete penaltie sôbre Zaldivar, tendo Ismael, cobrado, com infelicidade, atirando a bola pela linha de fundo. Um minuto depois, Bibinho atira ao arco de Chico Pão, a bola bate na trave e volta para Darcy que, na carreira, emenda, consignando o terceiro "goal" dos visitantes. Três minutos antes de terminar o primeiro tempo, Bibinho que, vinha fazendo uma ótima partida contundiu-se, fortemente no tornozelo, sendo obrigado a sair, entrando em seu lugar, Claudio, que, passa para a ponta e Pachá, para a meia esquerda. Pouco depois, terminava o primeiro período acusando a vitória do E.C. A MANHÃ. por 3x1.

O PERIODO COMPLEMENTAR

No período complementar, os quadros voltam à liça dispostos, um, a aumentar o "placard" a seu favor, e outro, a manter o marcador no escore inicial. Aos dez minutos Juquinha marca, de maneira inapelável, o segundo tento dos locais, obrigando os visitantes a abandonar o jogo para a arquibancada e, procurarem aumentar o "placard" a seu favor. Aos 20 minutos Darcy, chuta violentamente, para Chico Pão praticar a mais bonita defesa da tarde. Cinco minutos depois, Pachá, cobrando uma penalidade fora da área, o faz com tal mestria que a pelota foi se aninhar no fundo das rêdes, consignando assim, o 4.º tento do E.C. A MANHÃ. Dez minutos depois, Moacyr que, até então; vinha sofrendo severa marcação, consegue burlar seus marcadores e driblando três adversários seguidamente, atira para Darcy, na carreira marcar, o quinto tento dos visitantes. Aos 41 minutos de jogo, Tapera substitui Alfredo para a seguir, estendendo a pelota a Claudio, que atira fortemente à "goal", tendo Adolfo, ao tentar rebater aninhado no fundo das rêdes de Chico Pão. Era o sexto ponto dos visitantes e, o último, daquela memorável tarde.

OS QUADROS E JUIZ

Os quadros jogaram com as seguinte constituição:

E. C. COMERCIAL — Chico Pão; Orlando e Expedito; Dudú, Ismael e Adolfo; Paullista depois Mendonza, Zaldivar, Juquinha, Hilário e Inacinho depois Elbio.

E. C. "A MANHÃ" — Marujo; Mario Brandão e João; Alfredo (Tapera), Rui e Tindó; Pachá, Moacyr, Darcy, Bibinho (Claudio) e Esteves.

Arbitrou a partida o sr. José Macedo Gomes, árbitro oficial do Departamento Autonomo da F.M.F., que a exemplo do primeiro encontro, revelou-se um ótimo juiz, tendo merecido referências elogiosas dos desportistas de Santos Dumont.

HOMENAGEADO GERSON DESLANDES

O nosso companheiro Gerson Deslandes, que encontra-se chefiando a embaixada carioca, foi alvo de expressiva homenagem por parte das diretorias dos clubes promotores da excursão do E. C. A MANHÃ, tendo o homenageado agradecido, comovido, as referências tecidas em tôrno de seu nome e de seus companheiros de embaixada.

HOJE, EM NOSSA REDAÇÃO

Hoje, na redação de A MANHÃ, os jogadores e integrantes da embaixada carioca, serão recebidos pelo dr. Cardoso Miranda, diretor do nosso matutino, e pelo diretor-gerente, Octavio Lima. Essa reunião, tem seu início marcado para as 15,45 horas e, dela deverão participar todos os elementos que excursionaram àquela aprazível localidade mineira.

COMENTARIOS

O nosso companheiro Irênio Delgado, que seguiu como secretário da embaixada carioca, terá ensejo de tornar público, em consecutivos comentários, o que foi a excursão do E. C. A MANHÃ, mencionando aspectos pitorescos e ressaltando figuras de escol daquela bela cidade das alterosas.

HOMENAGEADO O DR. GUILHERME ILIDIO DE CASTRO — Antes da peleja principal, foi homenageado o dr. Guilherme Ilidio de Castro, que foi o patrono da peleja entre Comercial e E. C. "A MANHÃ". Recebeu aquêle facultativo linda medalha, como reconhecimento pelo que tem feito pela infância sandumonense. Na foto aparece o homenageado recebendo a artística medalha, entre dirigentes do Mineiro e Comercial.

A MADRINHA DO COMERCIAL — Também teve oportunidade de fazer brilhante discurso a Madrinha do E. C. Comercial, srta. Maria Passos Viana, que aparece ocupando o microfone da ZYV-8, tendo ao lado o "speaker-cronista" Ariel Stwilidus e Neder Court, dinâmico dirigente do "rubro-negro" de Santos Dumont.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 3 de maio de 1951 — NÚMERO 2.991

Sociais Esportivas

Completa hoje mais um aniversario natalicio a sra. Maria Augusta, pertencente ao departamento feminino da A. A. Aliança, que por este justo motivo oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações sociais, na residencia da rua Doutor Bulhões 303 casa 3, no Engenho de Dentro. Felicitações da "turma cá de casa".

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

NÃO DESISTA, INSISTA.
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
SABADO

Jansen da Costa Lopes foi o vencedor

Da grandiosa competição rústica, realizada em Nova Iguaçu, no Dia do Trabalhador, sob os auspícios do noso matutino — A entrega dos prêmios

O dia do Trabalho foi brilhantemente comemorado no próspero município fluminense de Nova Iguaçu. A entidade que rege os destinos dos esportes locais, Liga Iguaçuana de Desportos levou a efeito a realização de várias provas de atletismo, ciclismo e basquetebol. A grande assistência que compareceu a presenciar as referidas provas foi o atestado mais vivo do agrado que as mesmas tiveram.

CORRIDA RUSTICA

Abrindo o programa foi corrida a prova rústica, num percurso de 14.500 metros, da qual participaram os maiores ases de nossas pistas. Dado o tiro de largada os corredores mais ou menos agrupados procuraram a ponta, porém no viaduto da variante a caminho de Belford Roxo, os favoritos já se encontravam na frente.

EM BELFORD ROXO

Em Belford Roxo a colocação dos concorrentes era a seguinte: 1º — Jansen Lopes; 2º — José L. dos Santos; 3º — Lourival Nunes; 4º — José F. de Oliveira; 5º —Valdomiro Monteiro; os demais corriam um pouco distanciados.

A CHEGADA SENSACIONAL

A chegada da prova foi deveras sensacional. Jansen da Costa Lopes em forte "rush" deu a impressão a todos de uma chegada de prova de velocidade, outrossim não demonstrando esgotamento. José Luiz dos Santos, a promissora revelação carioca entrou no funil em segundo lugar a dois minutos do vencedor, tendo confirmado as previsões gerais que o apontavam como o mais sério rival de Jansen.

COLOCAÇAO FINAL

A colocação final foi a seguinte: 1º — Jansen da Costa Lopes, com o tempo de 48m. para os 14.500 metros; 2º — José Luiz dos Santos, com 50m.; 3º — Lourival Nunes da Silva, com 51 minutos; 4º — Valdomiro Monteiro, com 52 minutos; e 5º — José Felinto de Oliveira, com 52 min. 30 segundos.

ENTREGA DE PREMIOS

A entrega dos prêmios foi feita logo após a realização da prova no salão de festas da L.I.D., cabendo ao vencedor a Taça oferecida pela Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu e aos demais colocados valiosos prêmios oferecidos pelo comércio local, tendo o último colocado, Dalcy Geraldo recebido um prêmio especial pelo espírito esportivo demonstrado no decorrer da prova.

O nosso companheiro, quando felicitava o vencedor da sensacional prova rústica

Venceu o Rezende F. C.

Em movimentada partida travada domingo último em Volta Redonda, o Rezende F. C. campeão da cidade do mesmo nome, abateu por quatro tentos a zero o Clube dos Funcionários, local.

Sem compromisso

O União F. C. avisa aos seus coirmãos que aceita qualquer compromisso para domingo próximo, dia 6, dos seus três quadros em sua praça de esportes. A qualquer interessado, dirigir-se à Rua Bonfim n.º 2 grupo 27 casa 4, ou pelo tel. 22-3961 das 8 às 9 e das 13 às 14 horas. — Pede-se urgencia.

Triunfo convincente do Galeão F. C.

BATIDO O EDEN F. CLUBE PELA CONTAGEM DE 7X0 — JOAQUIM, O "ARTILHEIRO"

Preliaram domingo último, na cancha do E. C. Galeão, o conjunto local e o forte quadro do Eden F. C., da vizinha localidade fluminense do mesmo nome. As duas equipes, possuidoras de magnificos valores do nosso "soccer", apresentaram um espetáculo dos mais interessantes que agradou pela movimentação e entusiasmo dos vinte e dois "players".

VITORIA DO GALEÃO

No final da refrega, verificava-se a vitória do Galeão, pela alta contagem de 7 x 0, que bem reflete a incontestável superioridade dos vencedores, os quais dominaram técnica e territorialmente a partida, sendo os rapazes do Eden impotentes para conter o ímpeto da ofensiva adversária. Entre os litigantes, justo é ressaltar-se a atuação dos dois arqueiros, que praticaram defesas espetaculares. Tanto William como seu companheiro do Eden F. C., souberam atuar com perfeição extraordinária. Os demais elementos do Galeão atuaram num mesmo plano de destaque. Quanto aos integrantes da equipe do Eden, fizeram o que lhes foi possível.

QUADRO VENCEDOR E ARTILHEIROS

A equipe do Galeão estava assim formada: William; Telmo e Mira; Alfredo, Targino e Granada; Zenóbio, Fifi, Joaquim, Osmar e Jaguarão.

Os tentos foram assinalados por Joaquim (6) e Zenóbio. Na preliminar Galeão levou a melhor, por 3 x 1.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos

Difícil vitória do E. C. Aléssio

O Alessio visitou domingo último o Alvaceli, com o qual realizou uma partida movimentada e cheia de lances interessantes. Houve grande equilíbrio de ações, que afinal veio se traduzir no marcador, que acusou a vitória do E. C. Aléssio, pelo escore mínimo, tento assinalado por Samburiqui. O prélio terminou ao faltarem ainda 9 minutos para o encerramento regulamentar, por falta de luz. Será, entretanto, completado, na dia 29 de julho próximo, quando os dois adversários medirão fôrças pela segunda vez. O quadro do Alessio estava assim constituído: Ari; Valter e Amorim; Cem, Cherno e Walfredo (Samburiqui); Cocada, Pedrinho, Adãozinho, Alessio II e Esquerdinha. Na preliminar o Alessio levou a melhor, pela contagem de 5 x 1.

Categórico triunfo

CONQUISTOU O ATILIA F. CLUBE ABATENDO O CERES F. CLUBE POR 5X1 — DETALHES

Atília F. C. e Céres F. C. travaram um cotejo interessante em Santo Cristo, tendo a atuação de ambos os conjuntos agradado a numerosa torcida que lá compareceu, em vista da técnica evidenciada e da disciplina que imperou no gramado.

VITORIA DA CLASSE

A vitória do quadro campeão do 1º T. O. R. foi a vitória da classe uma vez que o clube banguense lutou sem esmorecer até o apito final. O marcador de 5 a 1 não espelha o que foi o cotejo em seu transcurso, uma vez que na maior parte do mesmo os quadros se equivaleram.

QUADROS PRELIANTES

Os quadros formaram assim constituidos:

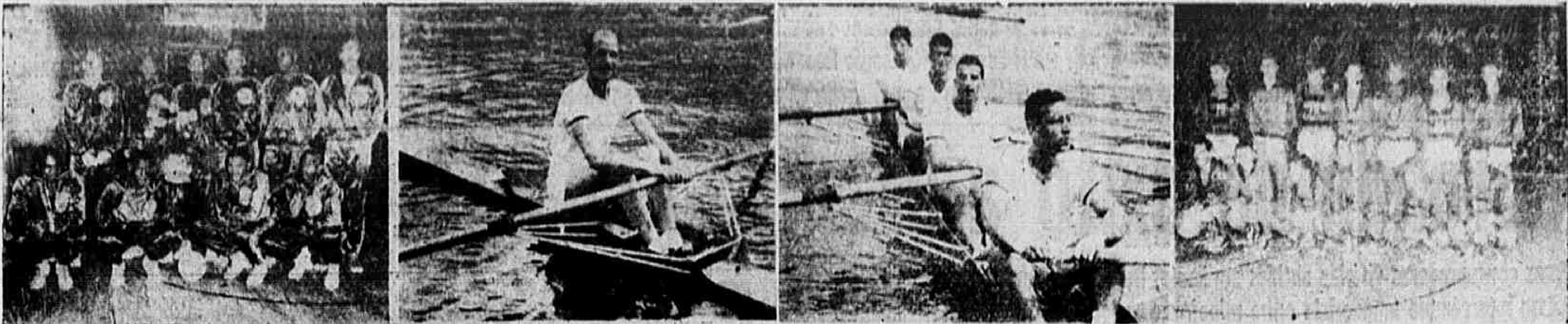
Atilia F. C. — Zezé; Sérgio e Caboclo; Herminio, Neca e Cid; Espoleta, Adão, Geninho, Edgard e Meio-Quilo.

Céres F. C. — Macumba; Wilson e Jorge II; Mineiro, Alcino e Natalício; Milton, Durval, Salgueiro, Carlos e Dilson.

PRELIMINAR, ARTILHEIROS

Geninho 2, Meio-Quilo 2 e Espoleta, consignaram para o Atilia F. C. tendo Salgueiro marcado o tento de honra do seu bando. Na preliminar os aspirantes de Santo Cristo tombaram por 3 x 2.

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem
M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA
M.I.L. a melhor casa do Brasil
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-556



CAMPEÕES E FAVORITOS — Confirmando a fama de que vieram possuídos, os remadôres argentinos "abafaram" todos os "páreos" internacionais da Regata da "Boa Vizinhança". O "dois com patrão", o "quatro sem patrão", o "skiff" e o "quatro sem patrão", foram os páreos vencidos pelos portenhos. Os platinos portaram-se como verdadeiros campeões. Prosseguindo no "Torneio Quadrangular", será realizada, esta noite, mais uma sensacional rodada. Na gravura, nas extremidades, as turmas do "Globet rotters" e do Flamengo, favoritos na noitada; e, ao centro, os campeões argentinos do "skiff" e "quatro sem patrão"

[redacted] *Esportiva*

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 3 de maio de 1951 — NÚMERO 2.991

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

GLÓRIAS AO BANGU

Coberto pelas glórias conquistadas pelos seus jogadores em campos estrangeiros, sob clima e "torcida" adversos, regressou do "Velho Mundo" o quadro do Bangu A. C.

Trazendo ainda em seus ouvidos as palmas e as exclamações arrancadas aos povos dos países pelos quais andou exibindo a sua classe, os atletas suburbanos desembarcaram no Galeão alegres e felizes, por ter sabido, como seus antecessores, o Paulistano e o Vasco, elevar na Europa o bom nome esportivo brasileiro.

Tôda a manifestação de regozijo da "torcida" e da crônica, foi pouca para servir de aparato aos jogadores em sua chegada.

E nós daqui, também enviamos as nossas felicitações aos "cracks" internacionais do Alvi-rubro, e nos congratulamos com os mesmos pela sua brilhante e vitoriosa campanha, que vem de marcar época nos anais esportivos de nossa terra. ACADEMUS.

NO RIO O BANGU

Os "Leões Suburbanos" bisaram na Europa as façanhas do Paulistano, Vasco e Atlético — Grandiosa recepção no Galeão — Os que regressaram e os que faltam vir — Jubilosos e contentes pelo retôrno — O patrono Guilherme da Silveira levou o seu abraço e o aperto de mão dos banguenses do Brasil aos "players" suburbanos

Após uma brilhante e gloriosa campanha, em gramados do "Velho Mundo", regressou o quadro de profissionais de futebol do Bangu A. C., ao Rio, por via aérea.

Os "players" do Bangu tiveram uma recepção magnífica no aeroporto do Galeão, onde um grande número de pessoas aguardavam o momento de abraçá-los e rever aquela guapa rapaziada, que em terras estranhas tinha sabido elevar o nome do Brasil esportivo, e, outrossim, coroá-lo de lauréis. Ali no aeroporto, estavam representantes da crônica escrita e falada, altas personalidades representativas do mundo esportivo brasileiro e, igualmente, o patrono do clube de Padre Miguel, o sr. Guilherme da Silveira.

OS QUE DESEMBARCARAM

Da aeronave que pousara, procedente da Europa, desembarcaram: Mirim, Mendonça, Djalma, Menezes, Pinguela, Vermelho, Décio, Zizinho, Moacir, Barbatana e Nívio, jogadores, Hilton Gosling, médico, que acompanhou a delegação, e Carlos Nascimento, igualmente, chefe da delegação.

Após os efusivos cumprimentos, os "cracks" dirigiram-se para a sede do clube, onde uma grande recepção os esperava, promovida por fãs, sócios e adeptos.

OS QUE FICARAM

Em declaração à reportagem, o sr. Carlos Nascimento informou que ficaram na Europa, aguardando o momento de regressar os jogadores Rafanelli, Teixeirinha, e o massagista Pastinha, sob a direção de Ondino Viera.

Informou, igualmente, à reportagem, que o regresso inesperado do Bangu, liga-se ao fato de uma desinteligência havida entre Leonidas e Zizinho.



No clichê, dois "ases" da temporada do Bangu na Europa. São êles Teixeirinha, que ainda regressara, e o "jogador-team", Zizinho, que já se encontra entre nós

BASQUETEBOL

SENSAÇÃO NO MARACANÃ!

Os negros e os brancos americanos em confronto — Flamengo e A. A. Grajaú, uma "revanche" que promete — Mais dois jogos no D. Federal



Um aspecto do jôgo All Stars x Flamengo, vencido pelos "brancos" americanos

O assunto preponderante das rodas esportivas é, sem dúvida, as exibições dos fabulosos profissionais americanos de basquetebol. Um mundo de novidades e sensações, vem sendo apresentado ao público esportivo carioca. Pela primeira vez, o nosso público terá oportunidade de assistir dois quadros americanos em confronto. Pelo que temos assistido, nos jogos anteriores, este encontro promete, ser uma sensação. Será uma luta de gigantes, na estatura, na técnica e no malabarismo.

Um espetáculo, enfim, desses que não se esquecem e, tomará conta dos comentários, com já as incríveis e fenomenais jogadas de Babe Hall, Clifton e o careca Roscoe.

NAT CLIFTON X TONI LAVELLI

Mas, constituirá uma atração à parte, o confronto entre o gigantesco e notável Nat Clifton e o gigante e craquíssimo Toni Lavelli. Grandes também, na técnica, os dois, proporcionarão uma luta emocionante, pois, enquanto Lavelli é guarda, Clifton é o "pivot" fixo dos Globettroters. Não menos interessante será, o encontro entre o pequenino e rapidíssimo ruivo do All Star, Louiz Klotzs e o gozadíssimo Babe Hall, o das jogadas moles e imprevistas.

REGRAS AMERICANAS

Outro detalhe interessante da rodada de hoje, é, o de que atuarão os dois juízes americanos, Pat Kenedy e Bob Finnegan, observando estritamente as regras usadas na América do Norte, algo diferente das que adotamos. Por elas, por exemplo, os jogadores somente são excluídos com 5 faltas.

Aladino Astuto e Helio Louzada são os árbitros para o encontro entre Flamengo e A. A. do Grajaú.

FLAMENGO X A. A. GRAJAÚ

A outra sensação da noitada de hoje, será proporcionada pelo encontro entre o Flamengo x A. A. do Grajaú. A rivalidade existente entre estes dois possantes conjuntos metropolitanos, faz prever um choque dos mais sensacionais, visto que o Flamengo buscará revanche das duas derrotas que sofreu no ano passado. A vitória dará, a terceira colocação no Quadrangular Internacional, que atingirá, hoje à noite, a sua última rodada.

MAIS DUAS RODADAS

A. C. B.B., dado o grande interêsse que vem despertando os encontros dos "Reis do Basquetebol", resolveu, proporcionar mais dois espetáculos que, tanto vêm agradando ao carioca. Assim sendo, sábado e domingo, teremos mais dois sensacionais encontros. Numa noite teremos, a seleção do Botafogo e Atlético e, Flamengo e Tijuca, frente aos quadros americanos e, na tarde de domingo, o inverso de sábado.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para os encontros da noitada de hoje, os quadros deverão atuar assim constituídos:

A. A. GRAJAÚ — Rui, Helinho, Cleto, Passarinho e Montanha.
FLAMENGO — Algodão, Tião, Zé Mario, Mario Hermes e Godinho.
GLOBETTROTERS — Bob, Babe, Clifton, Roscoe e Frank.
ALL STAR — Lavelli, Klotzs, Jack, Bill e Donald.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Remo

Absolutos, os argentinos

Os platinos venceram as quatro provas de que participaram — O "quatro" paulista "arvorou"

A regata internacional, realizada na manhã de terça-feira, em homenagem ao trabalhador, alcançou completo êxito técnico.

Os argentinos, que se sagraram recentemente, campeões Pan Americanos, desta modalidade esportiva, confirmaram plenamente a sua supremacia sôbre as demais participantes da regata da "Boa Vizinhança". Os quatro páreos dedicados à regata internacional, foram vencidos pelos portenhos, que tiveram uma representação à altura de seu renome esportivo. Os brasileiros apareceram no segundo plano, superando os uruguaios, que ficaram aquem de suas possibilidades. Os chilenos e peruanos, ainda inesperientes nas competições deste genero, necessitam aprender para competir de igual para igual com Argentina, Brasil, e Urugual.

Nas provas dedicadas aos nacionais, os balanos colheram um magnifico triunfo no páreo de "Out-riggers a dois, sem patrão", bem secundados pela guarnição do Espirito Santo. Na prova de "oito" os cariocas confirmaram o seu desempenho no campeonato brasileiro.

"ARVOROU" A GUARNIÇÃO PAULISTA

Logo no primeiro páreo do programa, os brasileiros sofreram um sensivel desfalque com o "arvoramento" da guarnição paulista, campeã brasileira, que quebrou um carrinho. A guarnição paulista era apontada como uma das favoritas do páreo.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento

VENDE-SE MÁQUINAS
Vende-se a vista ou a prestações, máquinas de costura Singer e outras marcas. Aceitamos trocas. — Ver a nossa exposição à Avenida Venezuela, 27, sala 518 — Praça Mauá.

OS JOGOS DE 1.º DE MAIO

O que foram os "matches" realizados no exterior, no Rio e no interior — Com o Fluminense em Campinas — Volta a campo o América

NACIONAL 1, PALMEIRAS 0

Despedindo-se das "canchas" uruguaias, o Palmeiras enfrentou na tarde de 1.º de maio o campeão local, o Nacional.

Após renhida disputa, durante a qual o "team" nacional foi nitidamente o melhor em campo, terminou o prélio com um revez por 1 x 0, dada a falta de sorte com que seus avantes alvejavam a meta adversária.

O único tento da partida, conquistado pelo Nacional, foi de autoria de Ambrosio.

BONSUCESSO, 1 X ALIANZA 1

A uma altitude de 4.000 metros, na cidade de Oruro, na Bolívia, o "team" do Bonsucesso, do Rio, enfrentando um forte conjunto local, o Alianza, não foi além de um empate de 1 x 1. "goals" de Ernesto, para o Bonsucesso e Castillo para o Alianza.

Não deixa, êste empate, de ter seus merecimentos, quando se sabe que o quadro suburbano além de jogar em gramado estranho, e com clima e torcida adversa, não é dos melhores da cidade.

FLAMENGO 1 X BOTAFOGO 1

Em comemoração ao dia do Trabalho, 1.º de maio, perante numerosa assistência, defrontaram-se no Estádio do C. R. Vasco da Gama, em São Januário, os "onze" do Botafogo e Flamengo. O confronto, que foi dos melhores que êstes velhos clubes vêm de disputar ultimamente, terminou com o "placard" assinalando 1 x 1, tentos de Ariosto e Indio, no primeiro "half-time".

Despediu-se assim, demonstrando boa forma e bom conjunto, o "team" do C. R. Flamengo, que excursionará à península escandinava.

CARTAZ DE FUTEBOL PARA HOJE

Teremos, hoje à tarde, aproveitando o feriado, na cidade de Campinas, no interior de São Paulo, mais uma exibição do Fluminense F. C., em sua excursão pelo Estado de São Paulo. Deverá o "Tricolor" das Laranjeiras ter pela frente o quadro do Mogiana, um dos melhores conjuntos locais.

Os dois "teams" deverão pôr em campo todos os seus valores.

VOLTA O AMÉRICA A CAMPO

No Peru, hoje à noite, o América do Rio voltará a campo a fim de se reabilitar de seu insucesso anterior, enfrentando desta feita o quadro do Esporte Boys.

Melhor ambientado e já descansado, o conjunto rubro desta feita espera brilhar, e mostrar a sua classe de vice-campeão carioca em gramados estrangeiros.

TAMBEM O SÃO PAULO...

Outra resolução surpreendente e de última hora — Falta de cumprimento de contrato pelos espanhóis e cansaço da equipe, os motivos alegados — Talvez realize ainda uma partida em Lisboa, domingo vindouro

Segundo as últimas notícias procedentes de Lisboa, o S. Paulo F. C., ao contrário do que se era de esperar, talvez não siga para Madrid, onde o aguardava um compromisso contra o campeão local, no estádio Chamartin.

Prestando declarações à imprensa portuguesa, o técnico e atual chefe da delegação do clube paulista, que ora excursiona pela Europa, disse que tomou tal atitude, em virtude dos intermediarios espanhóis não haverem cumprido com o contrato estabelecido para a ida do S. Paulo a Madrid. Outrossim, declarou o informante, que devido às precárias condições físicas da equipe, ficaram também canceladas as partidas na Suécia e Dinamarca.

CONTRA O BENFICA OU SPORTING

Antes de regressar ao Brasil, a equipe do São Paulo F. C. talvez realize um "match" em Lisboa, contra o Benfica ou Sporting.

Para tanto já foram entaboladas negociações entre dirigentes portugueses e brasileiros.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Liquidificadores, ventiladores
Emoingt & Cia. Ltda.
Rua 7 de Setembro n.º 75 — RIO

OS INDICIADOS — Apenas o atleta Weber, do Madureira, e o clube, Bonsucesso, os indiciados pelo T. J. D.